O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Sexta-feira 10 de JANEIRO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47932 | estadao.com.br

CAMERITE UBATUBA VIA PM



Avião sai da pista, cruza avenida e praça à beira-mar e explode na praia em Ubatuba

Piloto morreu no local. Aeronave Cessna saída de Goiás levava empresária, marido e dois filhos – os quatro se feriram, além de uma pessoa em terra. __A12 e A13

Tensão na Venezuela __A10

Oposição denuncia intimidação a líder antes da posse de Maduro

__ María Corina teria sido detida e obrigada a gravar vídeo após comício

Militantes a favor e contra o governo se manifestaram ontem em Caracas, na véspera da posse do ditador Nicolás Maduro para um terceiro mandato de seis anos. Os antichavistas foram alvo de bloqueios. No principal ato, a líder opositora María Corina Machado reapareceu em público após 5 meses. De acordo com opositores, ao deixar o comício na Grande Caracas, ela foi interceptada "violentamente", derrubada da moto em que era transportada, levada por agentes e obrigada a gravar vídeos. Horas depois, ela divulgou um vídeo em que, encapuzada, diz ter sido perseguida, mas estar bem. O chavismo nega sua detenção. Opositora mais popular do país, María Corina foi impedida de disputar a eleição de julho do ano passado. Em seu lugar, concorreu o diplomata Edmundo González Urrutia, que promete entrar na Venezuela hoje para assumir o poder. Ele se exilou após a eleição e teve a vitória reconhecida pelos EUA.

Eliane Cantanhêde __A7
Temor a um banho de sangue

E&N Peso do dólar __B1

Defasagem de preços sobe, mas Petrobras segura reajuste de combustível

Diesel estaria 16% (ou R$ 0,55 por litro) abaixo da média do mercado internacional. A defasagem da gasolina estaria em 10%.

R$ 0,29
Seria a defasagem de preço no litro da gasolina fornecida pela Petrobras

Penduricalhos __A6

No TJ-MT, até servidores ganham 3 vezes mais que ministros do STF

Funcionários do tribunal receberam mais de R$ 100 mil em dezembro. Corte prometeu investigar.

Verbas federais __A8

Emendas barradas atingem 8 fundações de universidades públicas

Suspensão de repasses determinada por Flávio Dino, do STF, atinge USP, UFRJ, Unirio e UnB, entre outras.

Ambiente __A16

Com chuva e mais turistas, litoral de SP chega a 51 praias impróprias

Há uma semana, havia 38 locais desaconselhados. Praia Grande e São Sebastião têm mais pontos impróprios.

Califórnia __A11
Custo de incêndios pode chegar a US$ 57 bilhões

Saúde pública em alerta __A15
Vírus tipo 3 da dengue volta a circular e causa preocupação

Tênis __A18
João Fonseca passa e vai disputar o Aberto da Austrália

Notas e Informações __A3
Lula quer se apropriar do 8 de Janeiro

Celso Ming __B2
Mais segurança no setor bancário?

Laura Karpuska __B4
Odorico Paraguaçu

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Sextou! GUIA SEMANAL

Estreia 'Babygirl' __C5

Nicole Kidman, em thriller erótico

Cotada para o Oscar, atriz encarna chefe envolvida com estagiário



A24

Divirta-se __C1, C6 e C7
Mateus Solano faz seu primeiro monólogo

Museu do Ipiranga __C12
Mostra traz visão histórica para a crise do clima

Pedidos em alta __C4
Delivery de comida japonesa, um desafio



DANIELLE NAGASE

Edição de hoje
3 CADERNOS – 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A lurdo

Tempo em SP
19° Mín. 23° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO (INTERINO) E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Novo relatório da PF não deve mudar cronograma da PGR sobre denúncia de Bolsonaro

O relatório complementar que a Polícia Federal enviará nos próximos dias ao Supremo Tribunal Federal não deve mudar o cronograma da Procuradoria-Geral da República (PGR) na análise da eventual denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro pela suposta tentativa de golpe de Estado. Bolsonaro deve ser denunciado no início de fevereiro. A expectativa é de que os documentos da PF não afetem o núcleo principal da investigação. Por isso, a PGR deve fazer acréscimos ao material da denúncia, sem recomeçar a análise. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, tem dito que não se precipitará e que vem analisando o processo com cautela, sem, contudo, postergar a tarefa. Recentemente, Gonet afirmou a um interlocutor que deseja concluir o caso "o quanto antes".

PAPELADA. A PGR examina três processos contra o ex-presidente e auxiliares: fraude de cartões de vacina; joias sauditas; e tentativa de golpe. A Polícia Federal pediu os indiciamentos do grupo em março, julho e novembro do ano passado, respectivamente.

VAI... O Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania trocará a presidência da Comissão de Anistia. A conselheira decana do colegiado, procuradora federal aposentada Ana Maria Oliveira, vai assumir o cargo no lugar de Eneá de Stutz, que é professora de direito da Universidade de Brasília.

...MUDAR. "A decisão está tomada e será publicada em breve. Isso não vai alterar nada da linha de atuação da Comissão de Anistia. Eneá de Stutz seguirá como conselheira. Fez um ótimo trabalho após a destruição herdada do governo Bolsonaro", afirmou o assessor especial da pasta e ex-ministro Nilmário Miranda à *Coluna*.

SUCESSÃO. Cotado para liderar o Republicanos na Câmara, o deputado Luciano Vieira (RJ) pode atuar como uma ponte entre o Palácio do Planalto e o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), de quem é aliado. A função de líder é ocupada hoje por Hugo Motta (PB), que deve assumir a presidência da Casa.

ARTICULAÇÃO. "Fico feliz em ser lembrado, mas não estou me colocando como candidato. Sigo orientação do presidente Marcos Pereira e de Motta", disse o deputado à *Coluna*. Em dezembro, ele reuniu em jantar o ministro Alexandre Padilha e Castro, que foi eleito com voto bolsonarista, mas precisa viabilizar verba federal para o Estado.

CONFIANÇA. O deputado Gilberto Abramo (MG) é outro nome forte para liderar o Republicanos. "Coloquei meu nome à disposição do partido e vejo com muito entusiasmo o apoio da bancada", afirmou.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

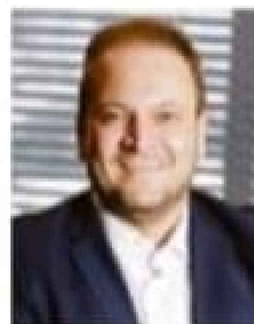


Luciano Vieira,
deputado federal pelo Republicanos

QUEDA DE BRAÇO. Cresceu a disputa sobre benefícios fiscais ao refino de petróleo no Amazonas. Depois de o setor de combustíveis agir para que Lula vete o incentivo na reforma tributária, o Centro da Indústria do Estado do Amazonas (CIEAM) apelou ao ministro Rui Costa (Casa Civil) para tentar manter a medida.

ARGUMENTO. "Não permitir a retomada do direito legítimo ao incentivo para produção de combustíveis na Zona Franca de Manaus vai tornar a região dependente integralmente do combustível importado", diz ofício a Rui Costa obtido pela *Coluna*.

PRONTO, FALEI!



Frederico Scarpellini
Sócio da EXM Partners

"Crédito restrito, El Niño e crise dos Fiagros pressionarão o agro em 2025, mas alta dos preços das commodities e Plano Safra recorde devem ajudar o setor."

CLICK

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Eduardo Paes
Prefeito do Rio de Janeiro

Com o ex-vice-prefeito Nilton Caldeira, o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) e o atual vice, Eduardo Cavaliere, na quinta-feira, 8, em reunião no Palácio da Cidade.



ESTADÃO

NEWSLETTER

Política

Notícias e colunas sobre o cenário político nacional

Use o QR code abaixo para **inscrever-se** e receber as edições por e-mail, de **segunda a sexta**.



bit.ly/news-politica

Eufrázio

SEXTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 2025

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

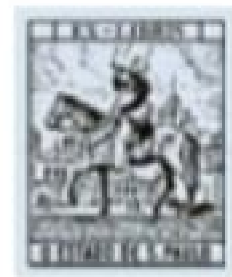
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lula quer se apropriar do 8 de Janeiro



Assim como Bolsonaro pretendia capturar o 7 de Setembro, o petista faz de tudo para transformar a data do ataque à sede dos Três Poderes em louvação a si e ao PT como esteios da democracia

Aconteceu exatamente como todos esperavam: o presidente Lula da Silva politizou de vez o 8 de Janeiro. A exemplo do que fez seu antecessor e antípoda, Jair Bolsonaro, que tentou transformar o 7 de Setembro em feriado comemorativo do bolsonarismo, o petista quer fazer da data de lembrança do ataque à sede dos Três Poderes um dia de louvação a si mesmo e ao PT, como esteios da democracia.

O constrangedor ato de anteontem no Palácio do Planalto em memória daquela data fatídica, seguido de um encontro com meia dúzia de gatos-pingados reunidos na Praça dos Três Poderes pelo PT e centrais sindicais ligadas ao partido, esteve muito mais próximo de um evento de campanha do que de uma solenidade institucional, impessoal e republicana conduzida pelo chefe de Estado e de governo para lembrar do mais sórdido ataque à ordem constitucional vigente no País há quase 40 anos.

A patacoada já tem lugar na história não pela cerimônia em si, mas por mais uma gafe de Lula – que, ao se declarar "amante da democracia", enfatizou que "os amantes são mais apaixonados pela amante do que pelas mulheres".

A ninguém é dado o direito de se surpreender, em se tratando de Lula, que transforma qualquer ocasião de Estado em palanque eleitoral. Afinal, para o chefe de um governo sem cara, vale dizer, sem um projeto de país coerente, responsável e exequível para apresentar ao País, malgrado já ter iniciado a metade final de seu mandato, parece não restar alternativa a não ser posar como o único líder político capaz de "salvar a democracia" de seus inimigos, notadamente os bolsonaristas, o que é uma rematada falácia.

Lula sabe muito bem que politizar o 8 de Janeiro significa manter viva a chama golpista que anima Jair Bolsonaro e seus apoiadores. Os bolsonaristas, que também dependem desse antagonismo, não perderam a oportunidade de usar a efeméride para, mais uma vez, pugnar pela anistia aos golpistas. Trata-se, portanto, de um jogo eleitoral do qual os únicos beneficiários são Lula e Bolsonaro, malgrado este estar inelegível até 2030.

A memória do 8 de Janeiro, é sempre bom lembrar, não pertence a Lula nem muito menos ao PT ou a qualquer outro partido. A insurgência de bolsonaristas contra o resultado da eleição presidencial de 2022 pertence à história do Brasil. E assim, de forma institucional e republicana, haverá de ser lembrada no futuro, insubmissa aos desígnios políticos dos mandatários de turno.

É inegável que Lula teria sido uma das principais vítimas caso a tentativa de golpe prosperasse. Segundo a Polícia Federal, alguns militares da ativa e da reserva são suspeitos até de preparar um plano para assassiná-lo a fim de impedir sua posse. Mas não se pode esquecer que, ao longo de toda a sua vida pública, Bolsonaro sempre esteve imbuído de um espírito golpista, o que significa dizer que, ainda que fosse outro o candidato oposicionista a lhe impor a derrota naquele pleito, o desfecho da irresignação violenta, muito provavelmente, teria sido o mesmo. Por maior que seja, o ódio de Bolsonaro a Lula é menor do que seu desprezo pela Constituição de 1988, o marco jurídico que tirou o País dos grilhões da ditadura militar que ele tanto louva.

A ausência dos chefes dos Poderes Legislativo e Judiciário, além de outras altas autoridades da República, é eloquente por si só a respeito da politização do ato convocado por Lula. Em contraste, recorde-se do evento que marcou o primeiro aniversário do 8 de Janeiro, realizado no Congresso, símbolo maior de nossa democracia representativa, que há um ano dera o tom correto à condenação daquele ataque desabrido e, principalmente, à defesa da democracia.

Mas Lula é irremediável. Nunca esteve em seu horizonte separar os assuntos de Estado e de governo, que dirá o melhor interesse público, de seus interesses particulares ou os de seu partido. Pode-se dar como favas contadas uma nova pajelança em torno do petista em 8 de janeiro de 2026, ano em que, ao que tudo indica, Lula disputará a reeleição, atraindo para si as atenções que deveriam estar voltadas a algo mais nobre do que seu futuro político: a reafirmação do compromisso institucional com a preservação do Estado Democrático de Direito no Brasil. ●

Em busca da credibilidade perdida

Haddad começa o ano tentando recuperar um pouco da confiança do mercado e faz bem ao sugerir que isso depende de um esforço de todo o governo. Ou seja, depende principalmente de Lula

Após a enorme frustração gerada pelo esvaziado pacote fiscal aprovado no fim do ano passado, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad começou o ano tentando recuperar a confiança dos investidores. Em entrevista à GloboNews, Haddad reconheceu que errou ao anunciar o plano de corte de gastos juntamente com a proposta de isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil e admitiu que o governo precisa ser coerente e unificar seu discurso sobre a agenda econômica para obter resultados melhores.

O diagnóstico do ministro é certeiro. Mais do que apresentar indicadores positivos, o Executivo federal precisa mostrar que não será leniente com o gasto público e que não será tolerante com a inflação. O desafio, no entanto, permanece o mesmo desde o início do governo: convencer o presidente Lula da Silva a abandonar um discurso que sinaliza o exato oposto.

De fato, como disse o ministro, a economia não vai mal. As projeções do governo, do Banco Central e do mercado variam, mas todos estimam que o crescimento do PIB de 2024 deva superar os 3%. O problema é que o PIB potencial brasileiro está na faixa de 2,3% a 2,4% ao ano, segundo o pesquisador do FGV Ibre Bráulio Borges. E, segundo seus cálculos, a economia brasileira tem crescido acima de sua capacidade desde o segundo trimestre do ano passado.

O déficit primário do ano passado será divulgado apenas no início de fevereiro, mas, segundo Haddad, ele deve atingir 0,1% do PIB, dentro do intervalo de tolerância estabelecido pelo arcabouço fiscal. Incluindo os gastos com as enchentes no Rio Grande do Sul, o déficit sobe a 0,37% do PIB. Para estabilizar a dívida pública, no entanto, o País precisaria alcançar superávits bem mais ambiciosos, entre 1% e 1,5% do PIB, de acordo com o pesquisador do FGV Ibre.

Com a economia superaquecida, a inflação, que já está elevada e distante do centro da meta, deve aumentar nos próximos meses. Assim, para cumprir a meta, restará ao Banco Central elevar a taxa básica de juros e mantê-la em níveis altos por mais tempo, o que tende a frear a economia como um todo.

Para completar, o cenário externo, já bastante afetado pelos conflitos entre Rússia e Ucrânia e Israel e Hamas, tende a ser ainda mais turbulento para economias emergentes, sobretudo após as sinalizações dadas pelo presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, que promete mudanças nas políticas comercial, externa e migratória que tendem a elevar a inflação e os juros norte-americanos.

É com esse cenário que o mercado financeiro trabalha neste momento e é para ele que se prepara desde já. Diante de tantas incertezas, um governo prudente deveria se apresentar como um destino seguro para os investidores, o que requer uma política fiscal anticíclica e contracionista, capaz de amenizar os efeitos negativos de um ciclo econômico superaquecido por meio de corte de despesas e/ou aumento das receitas.

O ajuste fiscal que os ministros Haddad e Simone Tebet (Planejamento) prometiam entre o primeiro e o segundo turno das eleições municipais deveria ser a resposta a essa conjuntura. Mas o pacote quebrou expectativas e evidenciou a prioridade que Lula da Silva dá à sua reeleição.

A atitude de Haddad pode contribuir para melhorar o humor do mercado, mas suas declarações não serão suficientes para fazer o dólar recuar aos R$ 5,44 em que estava no fim de setembro, muito menos aos R$ 4,95 de janeiro do ano passado.

Boa parte do governo prefere aguardar uma acomodação nas cotações da moeda norte-americana, ignorando que a saída líquida de dólares atingiu US$ 18 bilhões no ano passado, o pior resultado desde 2020.

Esses investidores não voltarão ao País sem a adoção de medidas duras e eventualmente impopulares, não porque torçam contra o governo Lula da Silva, mas porque sabem que os resultados econômicos apresentados no ano passado não têm sustentabilidade.

Para que o País possa chegar bem a 2026, como disse Haddad à GloboNews, será preciso mais que "um time completamente obstinado" no Ministério da Fazenda. O governo como um todo teria de fazer muito mais do que tem feito. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Velhos e novos doutorados

Simon Schwartzman

O novo modelo de pós-graduação que está sendo introduzido pelas universidades paulistas, facilitando a passagem do mestrado para o doutorado, é muito bem-vindo, embora mais tímido do que poderia ser e sem uma consideração adequada, me parece, das diferenças de propósito dos programas de mestrado e doutorado, fruto da maneira pela qual os programas de pós-graduação foram criados e se desenvolveram no Brasil.

Quando a Universidade de São Paulo (USP) foi criada, em 1934, ela trouxe da Europa a instituição do doutorado, em que um candidato, querendo se dedicar à carreira de ensino e pesquisa, desenvolvia um projeto sob a orientação de um professor catedrático. Para prosseguir na carreira, era preciso, depois, fazer uma tese de livre-docência, e finalmente de professor titular, quando havia vaga. A reforma universitária de 1968 trouxe para o Brasil um modelo totalmente diferente, o das "*graduate schools*" americanas, com cursos de pós-graduação organizados em unidades administrativas próprias, com currículos organizados e sistemas regulares de avaliação dos candidatos. Nas *graduate schools*, a seleção dos estudantes é feita pelos departamentos, e não pelos professores, e só depois de um período inicial de estudos e exames é que eles definem um projeto de tese e são formalmente promovidos a candidatos ao doutorado, aí sim sob a orientação de um professor. As duas grandes vantagens do sistema americano, que começou a ser introduzido no início do século 20 e hoje é adotado em todo o mundo, é que os doutores se formam com uma base de conhecimentos muito mais ampla, e em muito maior número do que no sistema artesanal europeu.

A dificuldade para a adoção do modelo americano no Brasil foi que a USP era, na época, a única instituição com capacidade de dar títulos de doutorado, mas no modelo europeu, enquanto as universidades federais, em sua quase totalidade, no máximo conseguiam reunir massa crítica para organizar cursos iniciais de mestrado. Aos poucos, a USP foi se adaptando ao novo modelo, organizando programas de pós-graduação e instituindo mestrados como etapa inicial de formação, enquanto as demais universidades, também aos poucos, foram se capacitando para criar programas de doutorado próprios. O resultado é que os mestrados, que deveriam ser cursos curtos de complementação e formação especializada para o mercado de trabalho, como em todo o mundo, se transformaram, no Brasil, em pré-requisitos para os doutorados, ou minidoutorados destinados a suprir a carência de professores qualificados nas universidades públicas.

> ***Novo modelo de pós-graduação das universidades paulistas é bem-vindo, embora tímido e sem uma consideração adequada***

Entre as virtudes da pós-graduação brasileira estão que ela pôde contar, desde o início, com um sistema de avaliação dos cursos organizado pela Capes; que os cursos são gratuitos; e que boa parte dos alunos recebem bolsas de estudo para se manter. Com o tempo, o sistema foi crescendo, e começaram a surgir os problemas: os alunos que o faziam demoravam demais em completar os doutorados, e as avaliações da Capes eram demasiado acadêmicas. Apesar disso os mestrados, na prática, foram se aproximando do modelo do resto do mundo, de formação complementar ao ensino de graduação, em que os estudantes estão mais interessados em obter uma melhor colocação no mercado de trabalho do que em completar o doutorado com a perspectiva de se seguir uma carreira de professor universitário e pesquisador. A Capes tentou lidar com isso criando os mestrados e doutorados profissionais e modificando o sistema de avaliação, ao mesmo tempo em que se criou um grande mercado privado e não regulado de cursos de MBA e especialização, hoje três vezes maior do que o de pós-graduação estrito senso.

O novo modelo das universidades paulistas pretende lidar com esses problemas facilitando a passagem do mestrado para o doutorado após um primeiro ano de cursos gerais e de empreendedorismo, dando bolsas mais robustas para os alunos selecionados para o doutorado após esse primeiro ano, e uma formação complementar a nível de mestrado para os demais. O modelo é tímido porque ele poderia, simplesmente, facilitar o recrutamento de estudantes de doutorado diretamente dos cursos de graduação, deixando o projeto de tese para após um período inicial de formação, como nas *graduate schools* americanas; e peca por dar a entender que os mestrados seriam, simplesmente, prêmios de consolação para os que não conseguissem entrar nos doutorados, e não uma alternativa de formação válida em seus próprios termos. E peca também, me parece, por pretender que a questão do pouco vínculo das universidades e programas de pós-graduação e pesquisa brasileiros com o setor produtivo possa ser resolvida com cursos de empreendedorismo ou mudanças de currículo de um tipo ou outro, quando a dificuldade está, sobretudo, na falta de competitividade e estímulo à inovação da economia brasileira, fechada e protegida como é. Com ou sem cursos desse tipo, se houver demanda por inovação, e os profissionais tiverem formação sólida em suas áreas de informação, ela virá. Se não houver, não serão cursos de empreendedorismo ou mudanças pedagógicas que farão a diferença. ●

SOCIÓLOGO, É MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail** forum@estadao.com

Redes sociais

Desinformação

O posicionamento da Meta divulgado no dia 7/1, no atual contexto de ameaça à(s) democracia(s), é de extrema gravidade, como muito bem descreve Eugênio Bucci no em seu artigo *As 'big techs' e o fascismo* (9/1, A5). Na mesma edição do **Estadão**, o editorial *Zuckerberg lava as mãos* (A3) trata do assunto, lembrando os riscos de censura. No entanto, há nesse texto uma premissa questionável, que fica explícita na afirmação de que o antídoto contra os discursos que induzem ao ódio ou a visões distorcidas da realidade "não é a limitação da circulação de desinformação, e sim a informação de qualidade, apurada e editada pela imprensa segundo padrões éticos e profissionais". Ao mesmo tempo que reconheço o inegável valor da referida informação de qualidade, noto a presença, nessa afirmativa, do que Yuval Noah Harari denomina "noção ingênua de informação". É um conceito crucial, ao qual o autor dedica toda uma seção no livro *Nexus*. Com robusta argumentação e fundamentação factual, Harari demonstra que, sozinha, a difusão de informação qualificada não é suficiente para combater a desinformação. Para ser eficaz, precisa ser combinada a mecanismos que – nos marcos da transparência e democracia, e sem ferir o direito à liberdade de expressão – coíbam a proliferação de desinformação. É uma obra atualíssima e essencial a todos que se preocupam com o futuro da democracia.

Aron Belinky
São Paulo

Judiciário

Hegemonia religiosa

Muito lúcida foi a reflexão de Caetano Dias Corrêa acerca da liberdade religiosa em nosso país e as decisões jurídico-políticas (**Estadão**, 7/1, A4). O último problema enfrentado pelo Supremo Tribunal Federal (em novembro) desembocou na tese que justifica a não inconstitucionalidade da exposição de símbolos religiosos em prédios públicos. A lucidez de Caetano em relação a essa pauta é justamente em enfatizar que no Estado laico a liberdade religiosa deve andar *pari passu* à igualdade. A História e as sombras da colonização do Brasil tendem a reforçar a hegemonia de algumas expressões religiosas e o preconceito em relação a outras. Portanto, qualquer decisão jurídica que se proponha a "ordenar" os espaços de manifestação religiosa na esfera pública jamais deveria abrir mão de tentar garantir o direito de igualdade de todo cidadão. Pergunto: todas as expressões religiosas que marcam a identidade cultural do brasileiro poderão gozar desse privilégio de exposição pública? Não creio. A hegemonia religiosa é uma ideologia a favor da desigualdade. Ela, infelizmente, rejeita andar de mãos dadas a outras expressões da religiosidade plural da cultura brasileira.

Luís Fabiano dos Santos Barbosa
Bauru

Baixada Santista

Norovírus

Sou morador de Santos e, no último domingo, 5/1, estive na Praia Grande com a minha família visitando amigos. Logo de cara nos deparamos com um esgoto a céu aberto despejando no mar, em frente à Rua Tamoios, na Vila Tupi. Resultado: toda a nossa família contraiu o norovírus.

Ricardo Serrano
Santos

'Estadão', 150 anos

Viver a democracia

Nem sempre o Brasil viveu a democracia. Mas **O Estado de S. Paulo**, desde *A Província de São Paulo*, sim. Sua leitura sempre foi fundamental para os que desejam acesso aos fatos, mas também desejam seriedade nos artigos e editoriais. Cento e cinquenta anos em favor do Brasil. Parabéns.

Michel Temer,
ex-presidente da República
São Paulo

Jornal respeitável

Parabéns ao jornal **O Estado de S. Paulo** pelos 150 anos de existência e por ser um dos mais respeitáveis e importantes órgãos de imprensa do País. Aproveito para agradecer ao **Estadão** por, ao longo desses anos, ter apoiado divulgando atividades em defesa da soberania do querido e sofrido Líbano.

Lody Brais,
presidente da Associação
Cultural Brasil-Líbano
São Paulo

O **Estadão** agradece os cumprimentos de aniversário de Marco Castro, sócio-presidente da PwC Brasil; Ebe Reale, presidente da Fundação Nuce e Miguel Reale; Fernando Justus Fischer e Ana Karina Bortoni, respectivamente COO do SBT e CEO do Grupo Silvio Santos; e Alberto Whitaker, presidente do CRA-SP.

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Judicialização da saúde, 'fenômeno' brasileiro

David Uip e Renata Santos

Há mais de duas décadas os sistemas público e privado de saúde vêm enfrentando o fenômeno da "judicialização em saúde", que cresce exponencialmente em valores e exige constantes ajustes de rota por parte dos gestores.

Em 2003, a judicialização envolvia artigos como papel higiênico e a entrega de itens comprados em feira; depois, vieram até fraldas e protetores solares. Nada relativo a terapias medicamentosas.

Houve casos em que a judicialização foi benéfica. Existiram grandes demandas judiciais que beneficiaram populações com moléstias então negligenciadas pelo poder público, tais como HIV, hepatite C, doenças raras e oncológicas, entre outras.

De outra sorte, e lamentavelmente, uma parte da indústria farmacêutica promoveu ensaios clínicos de novos produtos por meio da judicialização. Em vez de custear o tratamento com recursos próprios, algumas farmacêuticas apresentavam os resultados clínicos com a base de dados dos pacientes que recebiam medicamentos por meio de ações judiciais. Um descalabro, às custas do erário.

Não para por aí. Existia, e agora está regulamentada, a prescrição de medicamentos para uma doença não descrita na bula daquele fármaco – chamada de prescrição *off label*. A indústria proprietária da patente do medicamento não confirma a indicação, não fez estudos rigorosos que garantam seu resultado, mas os médicos já receitam e o Judiciário determina a entrega. É outro absurdo.

É de se considerar, no entanto, que, em muitos casos, a procura pelo Judiciário para recepção de medicamentos é justa e se deve ao fato do desabastecimento dos itens nas farmácias públicas. O paciente não tem como esperar.

Também é preciso destacar que a classe médica, de forma abrangente, não se informa sobre quais são os tratamentos possíveis para os diferentes planos de saúde e para o Sistema Único de Saúde (SUS).

A nossa legislação em saúde tem muitas "vírgulas". Também é esparsa, com a edição de diversas portarias regularmente modificadas ao longo dos anos, o que torna as normativas bastante difíceis de serem acompanhadas.

Entre 2013 e 2018, na Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), trabalhamos no combate à judicialização, atuando incansavelmente para minimizar os danos aos pacientes e aos cofres públicos.

> ***A medicina vem propiciando que vivamos mais tempo, mas nem o sistema público nem o privado estão preparados para isso. É preciso mais investimentos***

Nos aproximamos do Poder Judiciário, Defensoria Pública, Tribunal de Justiça e Conselho Nacional de Justiça, com o inestimável apoio da Procuradoria-Geral do Estado.

À época existiam em torno de 53 mil demandas ativas, envolvendo solicitação de medicamentos, insumos e correlatos, e de procedimentos, como exames, consultas e cirurgias. No comando da área de judicialização, reduzimos em 25% o número de processos contra a pasta da Saúde no período de 2016 a 2018, com uma queda de 30% (economia de R$ 300 milhões) nos valores despendidos pelo Tesouro do Estado no custeio dessas demandas.

O sucesso veio do grupo de trabalho criado pelo Tribunal de Justiça com vistas à demonstração ao Judiciário dos danos da judicialização, e o oferecimento pela SES-SP da solução administrativa de conflitos.

No SUS, a responsabilidade pela inclusão de medicamentos é da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), do Ministério da Saúde. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), responsável pela regulação dos planos privados de saúde, usa as mesmas bases da Conitec.

Esses processos, no entanto, não são rápidos o suficiente para alcançar o desenvolvimento da indústria da medicina – até mesmo porque a criação de novas tecnologias precisa de testes, resultados, protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas que muitas vezes são apresentados após o lançamento do novo produto, com base em aprovações feitas no exterior e sem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Os gastos no Estado de São Paulo ainda giram em torno de R$ 900 milhões ao ano com o atendimento das demandas judiciais.

O "caos judicial" no sistema privado de saúde entrará nas mesmas fases já percorridas pelo poder público: observação, registro, tomada de decisão em conjunto com o Judiciário.

A saúde suplementar cada vez mais vêm apresentando aos pacientes contas altas quando da sua saída de alguns hospitais, com a alegação de que o tratamento não era coberto pelo plano. Ocorre que o paciente, ou mesmo o responsável por ele, não teve, na maior parte dos casos, acesso a essa informação.

Nem sempre os menos favorecidos conseguem alcançar o Judiciário, o que traz ainda mais desigualdade no fornecimento de saúde para todos. Os pacientes e seus familiares são o elo fraco da relação.

A medicina vem propiciando que vivamos mais tempo, mas nem o sistema público nem o privado estão preparados para isso. É preciso mais investimentos.

Dificilmente aquele que deixou acontecer a "catástrofe" terá condições de lidar com seus efeitos. A história é recente, mas basta estudar os caminhos já percorridos, ver o que funciona e o que não funciona, para não levarmos o sistema de saúde à falência. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, MÉDICO INFECTOLOGISTA, REITOR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC, DIRETOR NACIONAL DE INFECTOLOGIA DA REDE D'OR, EX-SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO (2013-2018); E ADVOGADA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE DIREITO EM SAÚDE, EX-ASSESSORA DE GABINETE DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO

TEMA DO DIA

FINK CANDY/ADOBE STOCK



Imigração

Brasileiros temem fim de 'sonho canadense' com as novas regras e crise política no país

A fama de receber profissionais estrangeiros de "braços abertos" levou muitos brasileiros ao Canadá. Mas o cenário deve mudar, já que o país, que vive crise política, mudou as regras para imigrantes. Elas estão mais rígidas. ●

9.073 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Isso é uma realidade em todos os países."
MARIA BEATRIZ LARA

● "Ninguém percebe que eles não querem brasileiros? Deixa se lascarem sozinhos."
NANDA MENEZES

● "O Canadá não pode entrar na pilha desse alienado do Trump. Eles carecem de pessoas para trabalhar."
MANU LUMINARI

● "Já chegamos no momento do 'cada um fica onde está'. Todos os países estão dificultando tudo!"
MAURICIO GODOY LOPES

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LOBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

NEW AFRICA/ADOBE STOCK

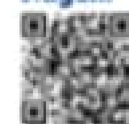


Saúde



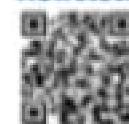
Alergia a picadas de insetos: sintomas e o que fazer. ●
https://l1nq.com/Gdv8Y

Viagem



Brasil tem 2 aeroportos entre os mais pontuais. ●
https://l1nq.com/SRnEZ

Newsletter



'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHP0

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02588-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Eufrázio

Judiciário

No TJ-MT, até servidores ganham quase o triplo que ministros do STF

Depois de procurado pelo 'Estadão', o presidente do tribunal, José Zuquim Nogueira, disse que vai instaurar comissão especial para 'apuração dos fatos relacionados ao tema'

PEPITA ORTEGA
FAUSTO MACEDO

Servidores do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT) em cargos de direção ou coordenação ganharam mais de R$ 100 mil por mês em dezembro, ou seja, quase o triplo do que recebem os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). A remuneração de um ministro é, oficialmente, R$ 44 mil brutos, teto do funcionalismo, ou cerca de R$ 32 mil, descontado imposto na fonte.

O **Estadão** mapeou os salários de mais de 5 mil servidores da Corte estadual no segundo semestre de 2024. Nesse período, funcionários administrativos (menos graduados), como analistas e técnicos judiciários, receberam até R$ 70 mil líquidos em um mês. O maior valor registrado em holerites em dezembro bateu em R$ 106 mil.

Levantamento
O 'Estadão' mapeou o salário de mais de cinco mil servidores do Tribunal de Mato Grosso

Executivos de importantes corporações recebem no topo da carreira entre R$ 41 mil e R$ 84 mil, a depender da área de atuação (finanças e contabilidade, tecnologia, mercado financeiro, marketing, jurídico), segundo dados da consultoria de recrutamento Robert Half.

Depois de ter sido procurado pela reportagem do **Estadão** para comentar os dados, o tribunal informou que seu presidente, desembargador José Zuquim Nogueira, resolveu instaurar uma comissão especial para "apuração dos fatos relacionados ao tema".

Em dezembro, a então presidente do TJ de Mato Grosso, desembargadora Clarice Claudino da Silva, mandou pagar auxílio-alimentação de R$ 10 mil a todos os magistrados e de R$ 8 mil aos servidores. O benefício turbinado ficou conhecido como "vale-peru" (*mais informações nesta página*). Depois que o **Estadão** revelou o pagamento, a desembargadora pediu aos colegas e aos servidores a devolução do dinheiro, diante do "momento desafiador" enfrentado pelo Tribunal.

O contracheque dos funcionários do Judiciário de Mato Grosso é dividido em duas partes. Uma chama "folha corrente" e a outra, "folha complementar", na qual cabem penduricalhos, como adicional por tempo de serviço e abono de permanência. A reportagem levantou os 20 maiores salários "correntes", pagos em dezembro de 2024, e os 20 maiores contracheques "complementares".

Um nome desponta em comum na lista de maiores salários correntes e complementares: o da diretora-geral do TJ, Euzeni Paiva de Paula. Sua folha corrente registra R$ 48,1 mil líquidos em dezembro. A folha complementar indica mais R$ 40 mil, somando R$ 88,1 mil. A remuneração-base da diretora é de R$ 23.255,91. A reportagem solicitou manifestação de Euzeni, mas não obteve resposta.

OS MAIORES. Além de Euzeni, 23 servidores registraram, em dezembro, ambos os contracheques – 13 na listagem das maiores folhas complementares e dez na relação das maiores folhas correntes. No "top 3" dos maiores salários estão a coordenadora de Gestão de Pessoas do TJ, Karine Moraes Giacomeli de Lima; a diretora da Secretaria da 3.ª Câmara de Direito Privado, Daniella Del Nery Pereira; e a coordenadora de magistrados, Renata Souza Carvalho Tirapelle. Respectivamente, em dezembro, elas foram contempladas com R$ 106,8 mil (R$ 39,8 mil da folha corrente e R$ 67 mil da folha complementar); R$ 99,7 mil (R$ 45,2 mil da folha corrente e R$ 54,4 mil da folha principal); e R$ 92,1 mil (R$ 64,7 mil da folha corrente e R$ 27,4 mil da folha principal).

Via e-mail para a assessoria de imprensa do TJ, a reportagem pediu manifestação das três servidoras, mas não obteve resposta.

Analisando somente as folhas de pagamento "corrente", que expõem as remunerações-base dos servidores, mas não todos os penduricalhos que eles recebem, o **Estadão** levantou que 37 funcionários do TJ-MT ganharam mais que os ministros do STF (R$ 44 mil) no último mês de 2024.

FUNÇÕES. Um analista judiciário, por exemplo, faz pesquisas legais e participa da redação de peças processuais – minutas de despachos, decisões e votos. Eles também podem administrar a divisão dos trabalhos nas varas ou gabinetes de desembargadores. Servidores administrativos podem ainda ser os escreventes, que apoiam os juízes em audiências, nos registros e atos cartorários.

Os contracheques dos servidores administrativos, alguns em cargos de confiança, pesquisados pelo **Estadão**, mostram que os salários foram encorpados pela concessão de vantagens pessoais. A rubrica corresponde à soma de valores pagos a título de penduricalhos como vantagem pessoal nominalmente identificada (VPNI), adicional por tempo de serviço, quintos, décimos e vantagens decorrentes de sentença judicial ou extensão administrativa, abono de permanência.

HOLERITES. Em dezembro, o Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado tentou acessar o detalhamento dos holerites, após constatar que alguns servidores estavam recebendo mais que o subsídio pago a magistrados do próprio TJ-MT. Dirigentes do sindicato dizem que não conseguiram os dados. O pedido esbarrou em uma recusa formal da desembargadora Clarice Claudino da Silva, que presidia o tribunal à época. ●

'Corte segue padrão de transparência', afirma tribunal

O Estadão questionou o Tribunal de Justiça de Mato Grosso sobre a divisão das folhas de pagamento. A Corte afirmou, em nota, que "o portal segue padrão regulatório de transparência e guarda respeito e harmonia com as informações protegidas pela LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados)".

O tribunal destacou que em 2024 foi ganhador do Selo Diamante de Transparência, premiação concedida pelo Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso.

A reportagem também pediu um posicionamento da Corte sobre a negativa de informações sobre os salários ao sindicato.

Em resposta, o TJ informou que a ex-presidente Clarice Claudino da Silva determinou auditoria interna sobre a formação de banco de horas "advindas de serviços extraordinários" feitos pelos servidores.

Ainda segundo o TJ-MT, o atual presidente, desembargador José Zuquim Nogueira, instaurou uma comissão especial para "apuração dos fatos relacionados ao tema". O desembargador deu um prazo de 30 dias para que seja apresentado um relatório final sobre o caso, de acordo com a nota enviada ao Estadão.

"Em havendo indícios de irregularidades na formação do banco de horas, serão adotadas as providências necessárias para a verificação de responsabilidade administrativa", afirmou. ● P.O. E F.M.

Para lembrar

'Vale-peru' de R$ 10 mil teve de ser devolvido

● **Auxílio turbinado**
Em dezembro, desembargadores do TJ-MT deram a si próprios um auxílio-alimentação de R$ 10 mil, em caráter "excepcional"

● **Suspensão**
O corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell, mandou suspender o pagamento do "vale-peru" por considerar o valor exorbitante. Mesmo assim, o TJ-MT depositou o auxílio

● **Recuo**
O tribunal alegou que não foi possível sustar o pagamento a tempo da decisão do corregedor e determinou a devolução do valor

Muito além do teto

R$ 106,8 mil foi o maior valor registrado em holerites em dezembro no Tribunal de Justiça de Mato Grosso

MP pede para TCU apurar pagamentos acima do teto

O subprocurador-geral do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU), Lucas Furtado, apresentou ontem representação na qual pede que seja investigada a concessão de benefícios – os chamados penduricalhos – a juízes, ministros e desembargadores em valores acima do teto do funcionalismo.

O documento expõe o que considera manobras de tribunais para elevar os vencimentos dos magistrados por meio da aprovação da conversão de verbas remuneratórias, que devem respeitar o teto constitucional, em valores indenizatórios que fogem dessa regra.

O **Estadão** mostrou que benefícios como quinquênio, licenças compensatórias, gratificação por acúmulo de função e licença-prêmio, pagos de uma só vez, podem gerar um adicional equivalente a R$ 220 mil ao salário de um juiz que ganha R$ 39 mil. O caso é mencionado na representação.

"Novas formas de concessão de aumentos seguem sendo aprovadas, não apenas comprometendo as finanças públicas, mas atingindo os princípios basilares da moralidade e da legalidade", disse Furtado.

O presidente do TCU, Vital do Rêgo, deve deliberar se as denúncias serão investigadas. ● WESLLEY GALZO

Eufrázio



Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

Uma tragédia anunciada

O sequestro violento da líder oposicionista María Corina Machado, de véspera, aumenta o temor de um banho de sangue na Venezuela hoje, quando o ditador Nicolás Maduro toma posse para um novo mandato presidencial sem jamais mostrar as atas eleitorais ou qualquer prova de que tenha vencido a eleição. Pelo contrário, quem mostrou atas e comprovou a vitória foi a oposição.

Assim como Maduro bate pé e insiste em assumir, a oposição não desiste, nem deve, de questionar e resistir. O confronto entre os dois lados sai hoje da esfera política e do âmbito das lideranças e vai parar nas ruas de Caracas e das grandes cidades venezuelanas, sob os holofotes e debaixo da desaprovação da comunidade internacional, principalmente na América do Sul. Maduro está isolado.

Numa entrevista exclusiva para mim, em 1999, logo após sua primeira posse, o padrinho e mentor de Maduro, Hugo Chávez, previu grandes ondas de protestos em toda a América Latina para resistir à desigualdade social e à política econômica que ele chamava de neoliberal e se espalhava pela região. As piores crises e as manifestações mais fortes, porém, foram se repetindo na própria Venezuela.

Para o bem ou para o mal, e apesar dos pesares, Hugo Chávez tinha projeto, estratégia, real liderança e cometeu o erro de todos os ditadores, de direita

> *E agora, José? Qual será a reação do Brasil a um banho de sangue na Venezuela?*

ou esquerda: imaginar-se eterno, não suportar competição e divergência, ser incapaz de preparar seu sucessor. Mesmo com um câncer incurável e rápido, Chávez deixou para a última hora a bênção para Maduro, seu chanceler, totalmente inapto para o desafio. Deu no que deu.

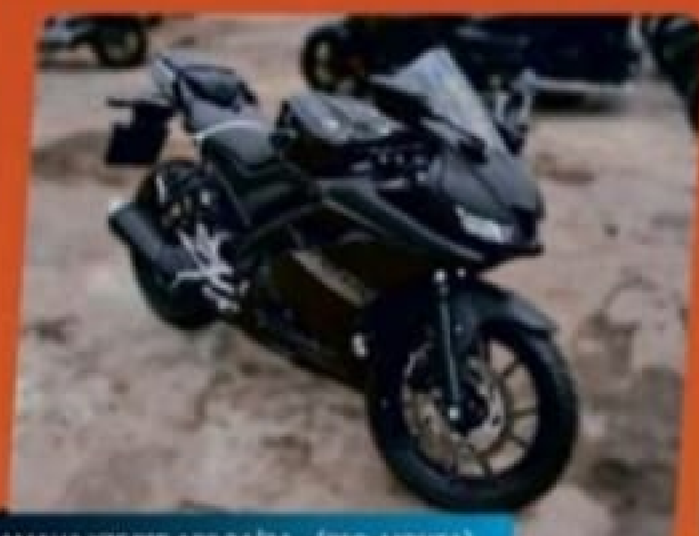
Ex-caminhoneiro, Maduro conduzia a política externa nos governos Chávez, passou a dirigir os próprios rumos da Venezuela e levou o país para o desastre, o precipício, com combinação maligna: os defeitos de Chávez, sem as qualidades dele. Tosco, grosseiro, sem limites, Maduro subjugou as instituições, comprou as Forças Armadas a peso de corrupção e manipulou boa parte da população ao dominar a mídia e vender ilusões. A outra parte fugiu da Venezuela, das ditaduras e da desgraça.

Até fazia sentido a aproximação de Fernando Henrique e depois de Lula com Chávez, que virou de costas para os EUA e de frente para a América do Sul. Olhar para o Sul é olhar para o Brasil, suas indústrias, sua agricultura seu imenso mercado. Mas foi um absurdo Lula ignorar a tragédia venezuelana e abrir o terceiro mandato com salamaleques para o ditador. Como foi um escândalo o PT "reconhecer" a vitória de Maduro numa eleição flagrantemente fraudada. E agora, José? Como agirá o Brasil se confirmado o banho de sangue na posse? ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) • QUI. William Waack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazza • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

LEILÃO DE MOTOS
14/01 ÀS 14H
SOMENTE ONLINE











ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.


SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182

Ditadura militar

Caso Rubens Paiva ficou 3 anos parado com Moraes

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes manteve parada, por três anos, ação que envolve cinco ex-oficiais do Exército acusados pelo assassinato e desaparecimento do ex-deputado federal Rubens Paiva durante a ditadura. O processo tramita na Corte desde março de 2021, mas só teve andamento em novembro, duas semanas após o lançamento do filme *Ainda Estou Aqui*.

No despacho, Moraes determinou que a Procuradoria-Geral da República emita parecer sobre um recurso contra decisão do Superior Tribunal de Justiça que trancou o processo por homicídio e outros crimes contra José Antônio Nogueira Belham, Jacy Ochsendorf e Souza, Rubens Paim Sampaio, Jurandyr Ochsendorf e Souza e Raymundo Ronaldo Campos. Os três últimos já morreram. Procurado, Moraes não se manifestou. ● GUSTAVO CÔRTES

Poderes

Suspensão de emendas atinge oito fundações de universidades públicas

Ministro do Supremo Flávio Dino sustou repasses após CGU apontar falta de transparência no uso dos recursos públicos

VICTOR OHANA
LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

Oito fundações ligadas a universidades públicas estão entre as 13 entidades que sofreram bloqueio de repasses de emendas parlamentares por uma decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), na última semana. A determinação do magistrado ocorreu após um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) apontar que essas organizações não dão transparência adequada às informações sobre o uso dos recursos públicos.

Estão na lista fundações que gerenciam verbas para pesquisas nas seguintes universidades: Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Universidade Federal do Acre (UFAC).

Ainda constam da relação outras duas organizações que operam hospitais filantrópicos, duas que promovem projetos sociais em parceria com ministérios, governos e prefeituras e uma ligada à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS).

No período analisado pela CGU, de 2 a 21 de dezembro, foram empenhados (autorizados para pagamento) R$ 133,3 milhões em benefício das entidades consideradas não transparentes. Desse montante, R$ 53,8 milhões foram destinados a fundações ligadas a universidades públicas.

A Fundação Faculdade de Medicina (FFM), que apoia o Hospital das Clínicas da USP, foi uma das afetadas. Um total de R$ 8,6 milhões foi liberado em seu benefício durante o período avaliado pela CGU. Em nota, a FFM disse que "todos os instrumentos celebrados e encerrados referentes a emendas parlamentares já tiveram as suas contas prestadas ao governo federal". A entidade afirmou que os R$ 8,6 milhões liberados não foram pagos antes da decisão de Dino, ou seja, tiveram sua execução bloqueada. A USP não respondeu.

Outros R$ 13 milhões foram empenhados para a Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos (Coppetec), ligada à UFRJ e à Unirio. À Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ (Fapur) foram pagos R$ 4,2 milhões em emendas, e à Fundação de Apoio à Pesquisa (Funape), ligada à UFG, parlamentares enviaram R$ 11 milhões via emendas.

VALORES

Os montantes relacionados a cada fundação

EM MILHÕES DE REAIS

	EMPENHADOS	PAGOS
FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA (FFM)/USP	8,6	
FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE PROJETOS, PESQUISAS E ESTUDOS TECNOLÓGICOS (COPPETEC)/UFRJ E UNIRIO	13,1	4,2
FUNDAÇÃO EUCLIDES DA CUNHA (FEC)/UFF		4
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (FAPUR)/UFRRJ		4,2
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA (FUNAPE)/UFG	11	7,9
FUNDAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS (FINATEC)/UNB	6,6	
FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO (FADE)/UFPE	7,3	
FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (FUNDAPE)/UFAC	7,1	

OBS.: PERÍODO ANALISADO DE 2 A 21 DE DEZEMBRO

INFOGRÁFICO ESTADÃO

'EXAGERO'. O diretor da Coppetec, Antônio MacDowell de Figueiredo, afirmou que preocupa a possibilidade de mais bloqueios. A fundação disse que apresenta em seu site todas as informações requisitadas em lei. "Acho que isso é um exagero. Não constar a informação é uma verificação objetiva. Constar de forma incompleta, também. Há, porém, um critério absolutamente subjetivo, que é a questão da adequação", afirmou. Procurada, a Unirio disse que "segue as legislações vigentes e assegura transparência em todos os seus projetos". A UFRJ não respondeu.

Respostas

Instituições dizem que seguem a legislação e que as informações estão disponíveis

Já a Fapur argumentou que cabe às universidades a gestão dos projetos custeados por emendas e que "é impossível para uma fundação de apoio atender à exigência de transparência sem envolver a instituição apoiada, pois é ela quem negocia, recebe e, portanto, registra em seus sistemas contábeis a informação referente à origem dos recursos".

A UFRRJ respondeu que "todos os projetos que englobaram repasses de recursos financeiros à universidade seguiram os trâmites institucionais, tendo a sua conformidade legal avaliada pela Procuradoria Federal junto à UFRRJ (Proger), órgão subordinado à Advocacia-Geral da União". Também afirmou que "vem trabalhando de forma colaborativa com a presidência da fundação para o atendimento integral das determinações do STF".

A Funape sustentou que, como são as instituições de ensino que recebem os repasses, o portal de transparência da entidade "reflete a origem dos recursos recebidos pela fundação, oriundos dos Institutos Federais de Ensino Superior (IFEs) e Instituições Científicas e de Inovação Tecnológica (ICTs) por meio dos projetos a serem executados".

O pró-reitor de Administração e Finanças da UFG, Robson Maia Geraldine, disse que parece "haver entendimento não apropriado da questão", já que as universidades e institutos de pesquisa não recebem diretamente recursos de emendas. "As emendas são repassadas às ICTs pelos ministérios", afirmou, em nota. De acordo com ele, a UFG recebeu os repasses do Executivo e, em seguida, contratou a Funape para gerenciar os recursos em projetos de pesquisa. E acrescentou que R$ 6 milhões dos R$ 11 milhões autorizados para a Funape dizem respeito à UFG. "O restante é proveniente de outras ICTs que também têm a Funape como fundação de apoio à pesquisa."

AUDITORIA. No caso da Fundação Euclides da Cunha (FEC), ligada à UFF, foram pagos R$ 4 milhões (sem valores empenhados em dezembro). Em nota, a fundação disse que "as prestações de contas da FEC são auditadas anualmente por auditoria independente" e houve aprovação pelo Ministério Público. Além disso, afirmou que fornece, em um site, informações de projetos oriundos de emendas. A UFF disse que todas as informações sobre os projetos vinculados a emendas "já estavam devidamente disponíveis no Portal da Transparência" da universidade.

A reportagem não obteve respostas da UnB, UFPE e UFAC, nem das fundações ligadas a essas instituições. Procurados, os ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia também não se manifestaram.

A decisão de Dino determina a realização de auditoria, com a apresentação de um relatório técnico em 60 dias. Também requer que outras duas fundações ligadas ao apoio científico completem informações, consideradas parciais: a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep), ligada à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e a Fundação para o Desenvolvimento Científico (Fiotec), ligada à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Segundo a CGU, apenas quatro de 26 entidades do escopo analisado divulgam as informações sobre as emendas de forma satisfatória. ●

Operação Camisa 7

Diálogos indicam compra de votos no Ceará, diz PF

PEPITA ORTEGA
FAUSTO MACEDO

Áudios e mensagens via WhatsApp levaram a Polícia Federal (PF) a indícios de compra de votos e abuso de poder econômico nas eleições municipais de 2024 no sertão do Ceará. A pista foi encontrada em diálogos recuperados por peritos federais do celular do prefeito eleito de Choró, Carlos Alberto Queiroz, o Bebeto do Choró (PSB), foragido da Justiça.

Ao analisar o conteúdo do aparelho, os investigadores acharam conversas com frases como "Você pode mandar em quem eu votar" e "Diga ao padre aí que comece a pedir voto". Interlocutores de Bebeto o chamam de "grande líder" e "macho". Procurada, a defesa de Bebeto não respondeu.

Como mostrou o **Estadão**, o inquérito, que mira amplo e milionário esquema de compra de votos no Ceará no pleito de outubro passado, chegou a indícios de desvio e lavagem de dinheiro de emendas parlamentares. Nesse ponto, a investigação atingiu o deputado federal Júnior Mano (PSB-CE). A citação ao parlamentar fez o caso ser remetido para o Supremo Tribunal Federal (STF). O deputado diz que vai provar sua inocência.

PEDIDOS. Entre os diálogos resgatados pela PF do celular de Bebeto há um com "Edgar vice-prefeito Morada Nova". Ele diz: "Carlos Alberto, o seu último comício é hoje aí? Tô mandando só mensagem para desejar boa sorte... Se Deus quiser, você vai tirar é 80% dos votos. Permita seu amigo lhe pedir uma coisa... Os 20 contos que eu lhe pedi para o negócio do Aruaru. Vamos começar amanhã a operação lá. Vamos dar um arrocho neles, me ajude". Segundo a PF, Bebeto "se compromete a resolver" o caso.

Dinheiro público

Apuração sobre crimes eleitorais chegou a indícios de desvio de emendas parlamentares

Em outro diálogo, destacou a PF, Bebeto atende a um "pedido de ajuda financeira" de um eleitor que se compromete a votar no então candidato de Choró. "Rubens" afirma: "Macho, é porque eu tava precisando de uma ajuda tua. Porque o nosso salário aqui está atrasado e a escola do meu menino está atrasada. Nós somos da família da Maria Brito. A família tudinho vota no senhor".

Em outra conversa, a abordagem parte de "Robério". "Bebeto, mande 200 reais no meu Pix. Voto em quem você quiser", afirma ele. Em resposta, Bebeto envia um documento: o comprovante de Pix no valor de R$ 200. ●

Eufrázio

Big techs

Lula convoca reunião para discutir decisão da Meta e fala em 'soberania'



JOSE CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Lulra durante visita a área com galeria de fotos dos ex-presidentes da República, em Brasília

Presidente afirma ser 'extremamente grave' que universo digital não tenha a mesma responsabilidade que a 'imprensa escrita'

SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA
JOÃO PEDRO ADANIA
SÃO PAULO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reunirá hoje com seus ministros para discutir a decisão da Meta – dona do Facebook, do Instagram, do Threads e do WhatsApp – de encerrar a checagem de fatos em suas plataformas. De acordo com o presidente, o governo defende que cada país tenha sua soberania.

"Eu acho que é extremamente grave as pessoas quererem que a comunicação digital não tenha a mesma responsabilidade de um cara que comete um crime na imprensa escrita", afirmou Lula a jornalistas na manhã de ontem. "É como se um cidadão pudesse ser punido porque faz uma coisa na vida real e pudesse não ser punido porque faz a mesma coisa na digital."

Inicialmente, o presidente havia dito que a reunião seria ontem. A assessoria da Presidência da República, no entanto, informou que o encontro entre integrantes do governo para tratar sobre a decisão da Meta será hoje. Lula disse que o que quer, "na verdade, é que cada país tenha sua soberania resguardada". E ressaltou: "Não pode um cidadão, dois cidadãos, três cidadãos acharem que podem ferir a soberania de uma nação".

Na última terça-feira, a Meta anunciou mudanças profundas em suas políticas de moderação de conteúdo. Na prática, elas acabam com o programa de checagem de fatos da big tech, iniciativa adotada para reduzir a disseminação de desinformação nas redes sociais da empresa.

USUÁRIOS. Agora, em vez de contar com organizações independentes de checagem de informações, a Meta dependerá dos próprios usuários para acrescentar correções às publicações que possam conter informações falsas ou enganosas.

Anteontem, na celebração em memória aos ataques às sedes dos três Poderes em 8 de janeiro de 2023, Lula afirmou que o governo brasileiro não vai tolerar *fake news*. Segundo o presidente, as desinformações colocam a vida de pessoas em risco e promovem ataques às instituições.

"Não seremos tolerantes com os discursos do ódio e as *fake news* que colocam em risco a vida de pessoas e (*levam*) à incitação à violência contra o estado de direito", disse.

Assim como Lula, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), entre eles Edson Fachin e Alexandre de Moraes, se manifestaram contra a decisão da Meta.

A nova política de moderação das redes sociais da big tech foi oficializada em português ontem. A decisão só estava disponível em inglês. Partes do documento permitem que se faça no Facebook, Instagram, WhatsApp e Threads – desde que de "forma satírica" – a livre associação de homossexuais e transgêneros a termos como "esquisito". Esse trecho aparece na versão brasileira também.

> ***"(A decisão) É como se um cidadão pudesse ser punido porque faz uma coisa na vida real e pudesse não ser punido porque faz a mesma coisa na digital"***
> **Luiz Inácio Lula da Silva**
> **Presidente da República**

O Ministério Público Federal (MPF) informou, anteontem, que vai enviar um ofício à Meta para questionar as alterações na moderação de conteúdo. A cobrança ocorre dentro de um inquérito civil em andamento, desde 2021, sobre a responsabilidade de big techs no conteúdo publicado pelos seus usuários.

A Advocacia-Geral da União (AGU) também reagiu às mudanças anunciadas pela empresa. O ministro-chefe da AGU, Jorge Messias, afirmou que o Brasil possui mecanismos legais para lidar com desinformação e que o governo não permitirá que o ambiente online se torne um espaço desregulado.

TRADUÇÃO. A Meta traduziu para o português mais normas, como a que libera a defesa de superioridade de gênero ou religião em detrimento de outros e a alegação de doença mental ou anormalidade baseada em gênero.

Mais diretrizes que barravam publicações com linguagem excludente sobre imigração, homossexualidade e religião foram anuladas. Ou seja, com as novas normas, serão tolerados ataques a pessoas ou grupos, por exemplo, "com afirmações de que eles têm ou espalham coronavírus".

'RAÍZES'. A flexibilização do discurso compartilhado por usuários acompanhou a dispensa dos checadores de fatos da big tech. Passa a ser responsabilidade da comunidade acrescentar correções às publicações que possam conter informações falsas ou enganosas. Mark Zuckerberg, dono da Meta, defendeu a atualização: "É hora de voltarmos às nossas raízes em relação à liberdade de expressão".

O novo presidente de assuntos globais da empresa, Joel Kaplan, argumentou que a medida eliminará regras excessivamente restritivas sobre temas de "frequente debate político". O fim da política de moderação é mais um passo de aproximação entre Zuckerberg e o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump.●

Dois anos depois

Oposição acusa governo de fazer uso político de ato sobre o 8 de Janeiro

HENRIQUE SAMPAIO

A oposição ao governo acusou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de usar o ato em memória aos dois anos do 8 de Janeiro como "palanque político". Nas palavras do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), por exemplo, o evento foi "uma ode ao crime impossível de tentativa de golpe". Já o deputado Rodrigo Valadares (União Brasil-SE) descreveu a solenidade como "teatro" e afirmou que Lula tenta se "vitimizar".

Para o senador Eduardo Girão (Novo-CE), que pediu maior "equilíbrio" entre os três Poderes, o que ocorreu foi um evento "midiático".

Nessa mesma linha, outros parlamentares de oposição condenaram o que consideram ser um excesso de interferência do Supremo Tribunal Federal em prerrogativas do Legislativo, em especial nos temas relacionados ao 8 de Janeiro.

Argumentaram, ainda, que atos semelhantes ao vandalismo daquele dia foram minimizados em outros momentos históricos. Para o deputado Sargento Gonçalves (PL-RN), Lula fez "proselitismo político sobre um cadáver", ao citar a morte de um dos presos no 8 de Janeiro.

Durante a cerimônia, o presidente destacou a importância de defender a democracia, punir os responsáveis pelos ataques e mencionou as investigações sobre a tentativa de golpe em 2022. O petista aproveitou o evento para elogiar o potencial das Forças Armadas na defesa da soberania nacional e também o ministro Alexandre de Moraes, do STF, relator dos processos sobre a tentativa de golpe e o 8 de Janeiro na Corte.

A promessa do governo de investir R$ 40 milhões na criação do Museu da Democracia também foi alvo de críticas. O senador Carlos Portinho (PL-RJ) disse que o projeto "eterniza narrativas" e questionou a utilização da palavra golpe para descrever os acontecimentos de 2023.

O museu foi anunciado no início do ano passado, como forma de lembrar os ataques golpistas e preservar a memória da democracia. Como mostrou o **Estadão**, porém, o projeto não saiu do papel. O governo cortou os recursos para a construção em 2024 e não fez nova previsão para este ano.●

> Memória
> **Museu da Democracia também foi alvo de crítica, apesar de projeto não ter saído do papel**

Eufrázio

Repressão

Oposição denuncia intimidação a líderes antes de posse de Maduro

María Corina diz ter sido atacada por motoqueiros chavistas e presa brevemente após manifestação; regime venezuelano nega e garante que denúncia é fabricada

CARACAS

Militantes da oposição e do governo mediram forças ontem nas ruas de Caracas, na véspera da posse do ditador Nicolás Maduro para um terceiro mandato de seis anos. Enquanto os chavistas puderam circular pela capital, os opositores foram alvo de bloqueios.

No principal ato, a líder opositora, María Corina Machado, reapareceu em público após 5 meses para discursar sobre um caminhão em Chacao, região nobre de Caracas. Ao deixar o comício, opositores afirmam que ela foi interceptada "violentamente" e cercada por cerca de 15 motocicletas. Após alguns disparos, cuja direção foi esclarecida, ela teria sido derrubada da moto e levada à força.

Não ficou claro quem teria detido María Corina, embora o lugar estivesse lotado de policiais. Ainda conforme os opositores, durante a breve detenção, ela foi forçada a gravar vídeos. Fotos divulgadas pela oposição mostram ela de capacete na garupa de uma moto, sendo filmada por um agente com um colete onde se lê "divisão motorizada".

A própria María Corina tentou esclarecer o episódio em um vídeo em que aparece encapuzada, com a mesma roupa que usava sobre a moto. Ela fala baixo e garante estar bem : "Estou segura. Hoje, saímos para uma manifestação maravilhosa, me perseguiram. Deixei cair minha carteira, a carteirinha azul onde tinha meus pertences. Caiu na rua e estou viva e salva. A Venezuela será livre", afirmou.

AGENCIA VENEZUELA NEWS /AFP



A opositora María Corina Machado é interceptada pela polícia após deixar protesto contra a posse de Nicolás Maduro em Caracas

PRECEDENTE. O ex-candidato González Urrutia também protestou contra a detenção de María Corina – ela foi impedida de disputar a eleição contra Maduro em julho de 2024. "Como presidente eleito, exijo a liberação imediata de María Corina. Às forças de segurança que a sequestraram, digo: não brinquem com fogo", disse o ex-diplomata, considerado pelos EUA como presidente eleito, que prometeu voltar a Caracas para assumir o cargo.

Durante a semana, dezenas de detenções foram denunciadas na Venezuela. Na quarta-feira, a ditadura anunciou a captura de dois americanos. No mesmo dia, uma coalizão de oposição relatou a detenção de Enrique Márquez, candidato nanico nas eleições de julho.

Aliados
Maduro toma posse hoje em uma festa para cerca de 2 mil convidados; Brasil enviará embaixadora

O regime negou relato de detenção da opositora. "Uma invenção, uma mentira", disse o ministro do Interior e Justiça da Venezuela, Diosdado Cabello, o número 2 do chavismo. As ruas de Caracas amanheceram ontem tomadas por forças de segurança fortemente armadas. Dezenas de policiais e de agentes de inteligência foram mobilizados em pontos de concentração da oposição, onde o chavismo também instalou palcos com música alta.

A posse de Maduro reúne hoje uma camarilha de aliados internacionais, em uma festa para cerca de 2 mil convidados. Alguns presidentes não irão, mas devem enviar diplomatas, como Brasil, Colômbia e México.

Outros países sequer enviaram representantes, como o Chile. Ontem, o presidente chileno, Gabriel Boric, pediu a volta da democracia no país. "Sou de esquerda, mas digo: o governo de Maduro é uma ditadura. Temos de fazer todos os esforços para restaurar a lei e a democracia na Venezuela." ● AP e AFP

González Urrutia

As possíveis portas de entrada para opositor

Edmundo González Urrutia, que foi rival de Maduro na eleição de julho e reivindica a vitória, prometeu estar presente na posse, mas não deu detalhes sobre como pretende chegar a Caracas, o que aumentou as expectativas sobre se ele ser capaz de cumprir o compromisso. Apesar do cerco chavista aos dissidentes, veja quais são as opções para o ex-diplomata voltar à Venezuela.

● **Acesso aéreo**
Após a crise política que eclodiu depois das eleições presidenciais de 28 de julho, o acesso à Venezuela através de voos comerciais foi abruptamente restringido com a decisão da ditadura de suspender voos para quatro dos principais destinos da região, como Panamá, República Dominicana, Peru e Chile. Maduro deixou apenas ligações aéreas abertas com Bogotá e alguns países europeus. A estas restrições somam-se os rigorosos controles de entrada e saída de passageiros mantidos pelas autoridades policiais em mais de uma dezena de terminais aéreos e, em particular, no Aeroporto Internacional Simón Bolívar, na cidade costeira de Maiquetía, que é a principal porta de entrada do país. No local, mensagens com o mandado de prisão contra González aparecem nas telas de informações do voo. Nos arredores de Caracas, outros três pequenos aeroportos privados também estão sob custódia militar.

● **Acesso terrestre**
Embora a Venezuela compartilhe uma extensa fronteira com os vizinhos Colômbia, Guiana e Brasil, as possibilidades de acesso através destas regiões são muito limitadas. As rotas são cercadas por florestas densas, rios e montanhas intrincadas e as poucas passagens internacionais são fortemente guardadas por forças militares, particularmente as quatro que ligam o país com a Colômbia e uma passagem localizada na cidade de Santa Elena de Uairén, fronteira com o Brasil, que fica a mais de 1.000 quilômetros de Caracas. Nessas regiões, traficantes de drogas e criminosos comuns dominam rotas irregulares, o que aumenta o risco para quem recorre a estas rotas para entrar e sair da Venezuela.

● **Acesso por mar**
Situação semelhante ocorre na região costeira da Venezuela, onde os principais portos estão sob controle das forças militares e policiais e a Marinha mantém vigilância constante no litoral. Apesar disso, são frequentes as denúncias de ataques de piratas e traficantes de drogas a barcos pesqueiros e embarcações privadas que navegam em águas venezuelanas. O país tem uma localização estratégica no Caribe e compartilha fronteiras marítimas com inúmeras ilhas, como Curaçau, Aruba e Trinidad e Tobago, que estão localizadas a menos de cem quilômetros do continente, e outras maiores e mais distantes, como Cuba, Jamaica, República Dominicana e Porto Rico. ● AP

Eufrázio

Los Angeles em chamas

Custos de incêndios na Califórnia podem chegar a US$ 57 bilhões

Fogo matou cinco e obrigou a retirada de 140 mil moradores; 117 quilômetros quadrados já foram queimados

LOS ANGELES

Os danos totais e as perdas econômicas causados pelos incêndios em Los Angeles, incluindo prejuízos não segurados e impactos econômicos indiretos, como salários perdidos e interrupções na cadeia de suprimentos, devem chegar a US$ 57 bilhões, os mais caros da história da Califórnia e dos EUA, segundo estimativa preliminar divulgada ontem pela Accuweather Inc.

O valor dos prejuízos é mais do que o triplo dos danos causados pelos incêndios florestais no Havaí, em 2023 (US$ 16 bilhões), mas menos do que os que foram registrados na Costa Oeste, em 2020 (US$ 150 bilhões). Até hoje o desastre natural mais caro da história dos EUA foi o furacão Katrina, em 2005, que custou cerca de US$ 195 bilhões (em valores corrigidos).

As estimativas são mais um golpe no setor de seguros dos EUA. Espera-se que as empresas paguem mais de US$ 135 bilhões por catástrofes naturais em 2024, de acordo com um relatório do Swiss Re Institute, publicado no mês passado.

MARK J. TERRILL/AP



Nuvem de fumaça cobre a cidade de Los Angeles: chamas causam nova devastação na Califórnia

FOGO. Autoridades de Los Angeles esperam que a diminuição dos ventos ontem finalmente desse aos bombeiros a chance de assumir o controle das chamas que se alastraram rapidamente pelo terceiro dia, embora o risco de propagação do fogo permaneça alto.

Pelo menos cinco pessoas morreram e mais de 140 mil foram retiradas de suas casas diante de bairros completamente engolidos pelas chamas e pela fumaça. Até ontem, cerca de 117 quilômetros quadrados – aproximadamente 22 mil campos de futebol – já haviam sido queimados. Robert Luna, xerife do condado de Los Angeles, disse que algumas áreas "parecem ter sido atingidas por bombas". "Acho que o número de mortos deve ser bem maior", afirmou.

DESABRIGADOS. O mundo artístico não foi poupado pelo fogo. As chamas chegaram ontem perto do famoso letreiro, nas colinas de Hollywood, antes de retrocederem. O ator e comediante Billy Crystal, a cantora Mandy Moore, a atriz Anna Faris e a apresentadora de TV Ricki Lake estão entre os que foram mais afetados ou perderam mansões.

Paris Hilton disse que soube que sua casa em Malibu foi perdida enquanto assistia a ela queimar ao vivo na TV, escrevendo em sua página do Instagram que a imagem é algo que "ninguém deveria ter de vivenciar".

Muitas produções de séries, filmes e programas de TV foram suspensas. O jogo de basquete entre Los Angeles Lakers e Charlotte Hornets foi adiado. O presidente Joe Biden declarou a tragédia um desastre de "grandes proporções" e juntou-se ao governador da Califórnia, Gavin Newsom, em um quartel de bombeiros de Santa Monica para ser informado sobre o combate ao fogo. ● NYT

Símbolo ameaçado

As chamas chegaram ontem perto do famoso letreiro de Hollywood, antes de retrocederem

Governador da Califórnia reage a acusações de Trump

O governador da Califórnia, o democrata Gavin Newsom, reagiu ontem às alegações do presidente eleito, Donald Trump, de que ele é responsável pelos incêndios florestais que estão devastando Los Angeles. Em entrevista à CNN, ele acusou Trump de politizar a crise.

"Não sei nem como reagir a isso. As pessoas estão literalmente fugindo. Muitos perderam suas vidas, crianças perderam suas escolas. Famílias completamente destruídas. Igrejas foram incendiadas. E esse cara quer politizar isso", disse o governador.

Na quarta-feira, em uma publicação na sua rede social, o presidente eleito dos EUA disse que Newsom estava se concentrando nas coisas erradas, em vez de se cuidar da vida dos moradores do Estado. "Ele está pagando um preço alto", disse Trump, que pediu a renúncia do governador da Califórnia. "A culpa é toda dele." ● NYT

Ex-presidente uruguaio

Mujica diz estar à espera da morte em batalha contra o câncer

MONTEVIDÉU

O ex-presidente do Uruguai José "Pepe" Mujica afirmou ao jornal *Búsqueda* que foi desenganado pelos médicos em sua luta contra o câncer. "Estou morrendo", disse o ex-guerrilheiro tupamaro, de 89 anos, com a simplicidade que o caracteriza há décadas.

Mujica explicou na entrevista que o câncer de esôfago que trata desde abril do ano passado se espalhou para o fígado. Em razão da idade avançada e de doenças crônicas, o ex-presidente não pode recorrer a tratamentos mais invasivos.

A franqueza e a resignação com que Mujica trata a doença comoveu o Uruguai. Ele já discursa em tom de despedida desde 2024. Durante as eleições presidenciais, apareceu de surpresa em um comício do então candidato presidencial Yamandú Orsi e se disse emocionado por não participar da campanha eleitoral por estar "lutando contra a morte".

MORTE. "Sou um ancião que está muito perto de empreender a retirada da qual não se volta", disse Mujica. "Mas estou feliz porque vocês estão aqui, porque quando meus braços se forem, haverá milhares de braços substituindo a luta. E durante toda a minha vida eu disse que os melhores dirigentes são aqueles que deixam um grupo que os supera com vantagem", acrescentou, mencionando Orsi.

A luta contra o fim deve ser a última de Mujica, mas não a única. Nascido numa família de imigrantes bascos e italianos, em 1935, o ícone da esquerda uruguaia também se tornou um dos símbolos do século 20 na América Latina.

Militante político desde a juventude, se radicalizou nos anos 60, quando aderiu à guerrilha tupamaro. Foi baleado seis vezes durante um confronto com a polícia e o Exército, mas sobreviveu. Ficou preso por 15 anos, 12 deles isolado numa cela solitária.

Sua chegada à presidência, em 2010, simbolizou a conversão dos adeptos da luta armada à democracia. Uma vez no poder, empreendeu uma série de reformas, das quais ficaram mais conhecidas a legalização da maconha, do aborto e do casamento entre pessoas do mesmo sexo. ●

Alemanha

Musk faz live com líder de extrema direita alemã e é acusado de interferência na política europeia

Elon Musk realizou ontem a tão aguardada live com Alice Weidel, líder do partido de extrema direita Alternativa para a Alemanha (AfD), a poucas semanas das eleições alemãs. A iniciativa revoltou alguns líderes da União Europeia, que acusaram Musk de tentar influenciar a política europeia. ●

Rússia

Kremlin reafirma interesse no Ártico e diz 'seguir de perto' ameaças de Trump à Groenlândia

O Kremlin disse ontem que está "seguindo de perto" as reivindicações do presidente eleito dos EUA, Donald Trump, sobre a Groenlândia, território dinamarquês. A região do Ártico também está na esfera de interesse da Rússia, segundo o porta-voz do governo russo, Dmitri Peskov. ●

Líbano

Parlamento elege comandante do Exército como novo presidente, com apoio de EUA e França

O Parlamento do Líbano elegeu ontem o chefe do Exército, Joseph Aoun, como novo presidente do país, encerrando uma vacância de mais de dois anos e aumentando a confiança de que o cessar-fogo com Israel será mantido. Ele era o candidato preferido de Arábia Saudita, França e EUA. ●

Eufrázio

FRANCISCO RAFAEL/AP



Acidente aéreo

Sob chuva, avião sai de aeroporto e explode em Ubatuba durante pouso

Piloto morreu e 5 ficaram feridos: 4 passageiros e pessoa que estava numa praça próxima; tentativa de pouso ocorreu com chuva e pista molhada; FAB investiga causa

ÍTALO LO RE
RENATA OKUMURA

Um avião de pequeno porte caiu ontem na orla da Praia do Cruzeiro, em Ubatuba, litoral norte de São Paulo. O piloto, Paulo Seghetto, morreu e outras cinco pessoas ficaram feridas. A aeronave vinha do Aeroporto Municipal de Mineiros, em Goiás (SWME). De prefixo PR-GFS, o modelo Cessna Citation 525 CJ1 pertencia à família do produtor rural Nelvo Fries, segundo o Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB), da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

No avião, havia quatro passageiros da mesma família: a empresária Mireylle Fries, seu marido, Bruno Almeida Souza, e os dois filhos do casal, um menino e uma menina. "Eles foram socorridos e, aparentemente, (*estão*) estabilizados, conscientes e orientados", disse a capitã Karoline Magalhães, do Corpo de Bombeiros, em entrevista à GloboNews.

Já a outra vítima, cuja identidade não havia sido divulgada até ontem, estava em uma pra-

'É uma pista muito curta, somente 560 metros'

ENTREVISTA

LITO SOUSA
Especialista em aviação

O tamanho da pista do aeroporto de Ubatuba, no litoral norte de São Paulo, pode ter sido um dos fatores que contribuíram para o acidente aéreo ontem, segundo o especialista em aviação Lito Sousa. "As características do aeroporto de Ubatuba e a extensão da pista – é uma pista muito curta, somente 560 metros podem ser usados para o pouso (*no sentido da praia*) – podem ter contribuído para o acidente", disse Sousa ao **Estadão**.

A pista do aeroporto de Ubatuba tem cerca de 940 metros de comprimento. Para pousos feitos na direção da praia, porém, a área disponível cai quase pela metade, em razão da proximidade do aeródromo com a Serra do Mar – essa era a extensão disponível para o piloto ontem.

O que dá para inferir do acidente em Ubatuba com base nas informações divulgadas até aqui?
Não dá para inferir ainda o mais provável, porque várias conjecturas podem ser feitas: como no que diz respeito à performance do avião em relação às condições da pista no momento (*do acidente*), se a performance do avião comportaria a parada no espaço disponível de pista. Também não é possível afirmar, por exemplo, se houve ou não uma falha no sistema de freios.

O modelo Cessna Citation 525 CJ1 é seguro?
O Citation é considerado seguro. O CJ1 tem como característica ser um avião de entrada no mercado executivo, então é um avião não muito caro. Ele tem uma performance mediana, não é muito rápido. Mas consegue operar em pistas não pavimentadas, pode pousar em grama, em pista de terra, isso é um dos atrativos dele. Por isso, tantos fazendeiros possuem esse tipo de avião.

As características do aeroporto de Ubatuba podem ter contribuído para o acidente?
As características do aeroporto de Ubatuba e a extensão da pista – é uma pista muito curta, somente 560 metros podem ser usados para o pouso (*no sentido da praia*) – podem ter contribuído.

A concessionária que administra o aeroporto afirmou que "as condições meteorológicas eram degradadas". Isso também pode ter sido um fator decisivo?
Sim, as condições meteorológicas estavam degradadas, com chuva e pista molhada. Isso pode, sim, ter influenciado no acidente, pode ter sido um fator contribuinte que vai ser devidamente analisado pelo Cenipa. As fotos após o acidente mostram que as nuvens estavam muito baixas e este aeroporto, de Ubatuba, só opera em condições visuais. ● I.L.R

Eufrázio



1. Destroços de avião com pista ao fundo, em Ubatuba
2. Bombeiros trabalham em rescaldo de acidente
3. Trecho de vídeo com aeronave explodindo



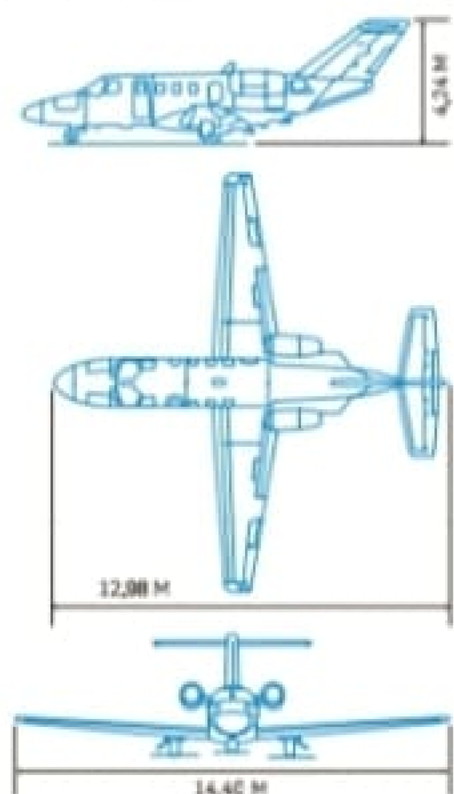
ONDE FOI



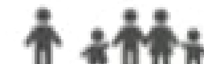


Ficha técnica

MODELO	CESSNA MODELO 525
VELOCIDADE DE CRUZEIRO	784 KM/H
PESO	4.900 KG
CAPACIDADE	7



QUEM ESTAVA NO AVIÃO
● PILOTO, CASAL E 2 CRIANÇAS



FONTES: PREFEITURA DE UBATUBA / INFOGRÁFICO ESTADÃO

ça próxima ao local onde o avião explodiu. Todas foram encaminhadas para a Santa Casa de Ubatuba. Conforme informações do hospital, ontem um adulto estava em estado grave e uma criança sob monitoramento, em situação "potencialmente grave".

O acidente ocorreu após o piloto tentar pousar em Ubatuba no fim da manhã. A Rede Voa, concessionária que administra o aeroporto, disse que a aeronave ultrapassou a pista, atravessou o alambrado e a cabeceira 09, antes de atravessar uma avenida, uma praça e explodir na praia. "As condições meteorológicas eram degradadas, com chuva e pista molhada", disse a Rede Voa, em nota à reportagem.

INVESTIGAÇÃO. Conforme a Força Aérea Brasileira (FAB), investigadores do Quarto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa IV), braço regional do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), foram acionados para o atendimento inicial da ocorrência.

A FAB afirmou que serão usadas técnicas específicas, "conduzidas por pessoal qualificado e credenciado que realiza a coleta e a confirmação de dados, a preservação dos elementos, a verificação inicial de danos causados à aeronave, ou pela aeronave, e o levantamento de outras informações".

Em nota, o Ministério Público de São Paulo (MP-SP) disse que também investigará o acidente. Segundo o órgão, o promotor Tiago Antonio de Barros Santos pediu informações preliminares à prefeitura de Ubatuba, à Anac e ao Cenipa para "analisar fatos e apontar eventuais responsabilidades, além de verificar a regularidade da aeronave e do Aeroporto de Ubatuba". Foi dado prazo de 48 horas para as respostas.

> ***"As condições meteorológicas eram degradadas, com chuva e pista molhada"***
> **Rede Voa**
> **Concessionária do aeroporto de Ubatuba**

> ***"Manifestamos nossa profunda solidariedade aos familiares do piloto Paulo Seghetto, que infelizmente não resistiu aos ferimentos"***
> **Ronaldo Caiado**
> **Governador de Goiás**

Vídeo obtido pelo **Estadão** por meio da PM mostra o momento em que o avião ultrapassa a pista do aeroporto de Ubatuba e explode na praia, próximo a uma pista de skate.

O Corpo de Bombeiros não considera o acidente como queda, mas como uma "excursão de pista", quando a aeronave sai da pista na hora do pouso ou da decolagem. Com a situação controlada, a remoção do avião pelos órgãos responsáveis estava prevista para começar ainda ontem.

SITUAÇÃO REGULAR. A aeronave estava em situação regular, com operação negada apenas para táxi aéreo, segundo a Anac. Fabricado em 2008, tinha capacidade de carregar até 4,8 mil quilos e levar até sete passageiros, além do piloto.

Ainda segundo a capitã Karoline, o piloto estava preso nas ferragens quando as equipes da corporação chegaram ao local. Seghetto chegou a ser retirado com vida, mas estava com uma parada cardiorrespiratória e não resistiu aos ferimentos.

De acordo com informações de suas redes sociais, Seghetto trabalhava como piloto desde 1997. Entre 2010 e 2014, ele atuou como piloto na Voepass Linhas Aéreas, antiga Passaredo. Desde então, dedicava-se à aviação executiva. ●

Aeronave pertencia a família de fazendeiros de Goiás

O avião de pequeno porte que caiu ontem em Ubatuba pertencia à família Fries, que tem fazendas em Goiás. A aeronave transportava como passageiros quatro membros da família: a empresária Mireylle Fries, seu marido, Bruno Almeida Souza, e os dois filhos do casal.

A família Fries chegou a Mineiros, município de 70 mil habitantes no interior de Goiás, em agosto de 1975, quando Milton Fries, patriarca da família, deixou o Rio Grande do Sul para explorar o Cerrado. Em setembro de 1976, Milton se casou com Maria Gertrudes, com quem teve três filhos, incluindo Mireylle, uma das sobreviventes do acidente aéreo.

Em 1976, os Fries adquiriram seu primeiro lote de terra, iniciando uma trajetória influente na produção agrícola. Tornaram-se pioneiros do cultivo de soja em escala comercial no Estado.

As vítimas



MIREYLLE FRIES
Empresária de Mineiros (GO)

Filha de família de fazendeiros influente na produção agrícola em Goiás



BRUNO ALMEIDA SOUZA
Marido da empresária Mireylle Fries

Souza tem um casal de filhos com Mireylle. As crianças também estavam no avião



PAULO SEGHETTO
Piloto de avião que morreu no acidente

Pilotava desde 1997. Já atuou na VoePass e passou a se dedicar à aviação executiva

REPERCUSSÃO. O acidente envolvendo membros da família Fries repercutiu entre autoridades de Goiás. O governador do estado, Ronaldo Caiado (União Brasil), lamentou o ocorrido em suas redes sociais: "Aos quatro passageiros da família Fries, dedicamos nossas orações, pedindo que Deus os abençoe e lhes conceda uma pronta e plena recuperação".

Já o piloto Paulo Seghetto, segundo suas redes sociais, iniciou sua carreira como copiloto na Sete Táxi Aéreo, onde ficou por 13 anos e chegou ao cargo de capitão de um Learjet 35, jato executivo bimotor de médio porte. Caiado também lamentou a morte dele. ●

Eufrázio

agro.estadao.com.br

agro ESTADÃO

CONHEÇA O PORTAL AGRO ESTADÃO

A mais tradicional e completa cobertura do agro sob nova perspectiva



Uma parceria:

ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS

Criação:

ESTADÃO BLUE STUDIO

Eufrázio

Saúde

Seis Estados acumulam 84% dos casos de dengue

Ministério da Saúde monitora SP, ES, MG, GO, PR e SC; sorotipo 3 do vírus causador, que voltou a circular, causa preocupação

LEON FERRARI

São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, Paraná e Santa Catarina acumulam 84% dos casos de dengue registrados nas últimas semanas, e a tendência de aumento colocou-os em monitoramento pelo Ministério da Saúde. A pasta trouxe o alerta ontem, durante a abertura preventiva do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COE) para Dengue e outras Arboviroses e também falou sobre preocupação com a circulação do sorotipo 3 do vírus causador da doença.

"Ainda não estamos numa situação de emergência (*para a dengue*). Estamos em mobilização e alerta", disse a secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Maciel. Historicamente, os casos de dengue costumam subir entre o fim de fevereiro e maio. No ano passado, a dengue atingiu a marca inédita de mais de 6,4 milhões de casos prováveis, aumento de 303,2% quando comparado a 2023, segundo nota publica pela pasta na sexta, 3. Foram mais de 6 mil mortes e outras 875 seguem em investigação.

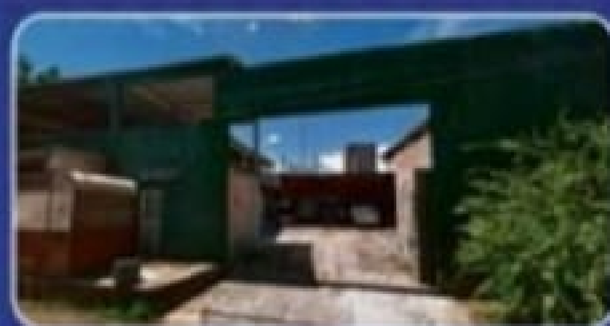
Em 2025, até quarta, foram notificados 10,1 mil casos prováveis e 10 óbitos estão em investigação. Mais de 50% dos casos estão concentrados nos Estados de São Paulo e Minas.

Balanço de casos
Em 2025, até quarta, foram notificados 10,1 mil casos prováveis e 10 óbitos estão em investigação no País

Conforme o InfoDengue, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), para a nova temporada da doença estima-se que os Estados de São Paulo, Rio, Espírito Santo, Tocantins, Mato Grosso do Sul e Paraná terão incidência acima da observada em 2024. Segundo a ministra da Saúde, Nísia Trindade, em 2024 boa parte dos países teve alta de dengue por causa das mudanças climáticas, que criaram condições propícias à reprodução do mosquito *Aedes aegypti*. Nísia afirmou que a pasta se dedica a implantar o plano de contingência da dengue anunciado em setembro, que prevê intensificação das ações de conscientização contra criadouros do mosquito e investimento em tecnologias, incluindo expansão do método Wolbachia de 3 para 40 cidades até o fim do ano, liberação de insetos estéreis em aldeias indígenas e instalação de estações disseminadoras de larvicidas. A pasta segue com a estratégia de vacinação do público de 10 a 14 anos em cidades com maior incidência da doença.

SOROTIPO 3. Existem 4 sorotipos do vírus da doença (DENV-1, 2, 3 e 4). Ao contrair a doença, a pessoa fica imunizada para o sorotipo que causou a infecção, mas não para os outros, daí a doença poder ser contraída mais de uma vez. Em 2024, após décadas, os 4 sorotipos circularam ao mesmo tempo no País. Agora, a preocupação é com o sorotipo 3. Nas últimas semanas de dezembro, foi observada alta significativa de casos causados por ele, em especial em São Paulo, Amapá, Paraná e Minas. ●

LEILÃO JUDICIAL - Imóveis em Guaratinguetá



1ª PRAÇA: 18/12/2024 ÀS 11H40
LANCE INICIAL: R$ 793.400,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO
13/02/2025 ÀS 11H40
LANCE INICIAL: R$ 396.700,00
50% do valor atualizado da avaliação

Prédio - JARDIM VISTA ALEGRE
ÁREA TOTAL DE 300,00m²
Prédio localizado à Rua Belo Horizonte, nº 562, Jardim Vista Alegre, Guaratinguetá/SP e respectivo terreno, constituído pelo lote nº 04 da quadra nº 08, do loteamento Jardim Vista Alegre, com a área total de 300,00 m². Matrícula nº 20.507 do CRI de Guaratinguetá/SP. Inscrição municipal nº 0806900500 .



1ª PRAÇA: 18/12/2024 ÀS 12H10
LANCE INICIAL: R$ 228.427,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO
13/02/2025 ÀS 12H10
LANCE INICIAL: R$ 114.214,00
50% do valor atualizado da avaliação

Prédio e Terreno - CAMPO DO GALVÃO
ÁREA TOTAL DE 250,00m²
Prédio localizado à Rua Débora, nº 16, Campo do Galvão, Guaratinguetá/SP e respectivo terreno com área de 250,00 m². Matrícula nº 7.578 do CRI de Guaratinguetá/SP.
Contribuinte municipal nº 17341-S.02-Q.19-L.26.



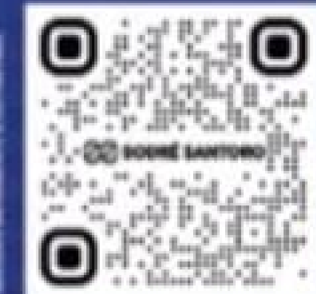
1ª PRAÇA: 18/12/2024 ÀS 12H30
LANCE INICIAL: R$ 367.675,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO
13/02/2025 ÀS 12H30
LANCE INICIAL: R$ 183.840,00
50% do valor atualizado da avaliação

Imóvel Residencial - VILA COMENDADOR R. ALVES
ÁREA TOTAL DE 250,00m²
Imóvel residencial, situado à Rua Presidente Venceslau Brás, nº 93, Guaratinguetá/SP e respectivo terreno com área de 250,00 m², constituído pelo lote nº 08 da quadra nº 06, do Loteamento denominado Vila Comendador Rodrigues Alves. Matrícula nº 1.235 do CRI de Guaratinguetá/SP. Contribuinte municipal nº 06.058.024.00



1ª PRAÇA: 18/12/2024 ÀS 12H20
LANCE INICIAL: R$ 332.579,00
2ª PRAÇA: ENCERRAMENTO
13/02/2025 ÀS 12H20
LANCE INICIAL: R$ 166.290,00
50% do valor atualizado da avaliação

Imóvel Residencial - JARDIM PRIMAVERA
ÁREA TOTAL DE 253,00m²
Imóvel residencial, situado à Rua Divina de Oliveira Mota, nº 31, Jardim Primavera, Guaratinguetá/SP, e respectivo terreno com área de 253,00 m² constituído pelo lote nº 03 da quadra G. Matrícula nº 11.558, do CRI de Guaratinguetá/SP. Contribuinte municipal nº 0913700300



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1344
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

Consulte o edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Para agendar visitas aos imóveis disponíveis para visitação ou esclarecer dúvidas, entre em contato pelo telefone (11) 2464-6460



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182

China detecta ocorrências de nova cepa do vírus mpox

A China detectou pela primeira vez casos da nova cepa do vírus mpox (antes chamado de varíola dos macacos), à medida que o patógeno se espalha para mais áreas depois de a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar o surto na África uma nova emergência de saúde global, no ano passado.

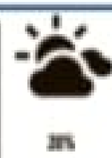
O Centro para Controle e Prevenção de Doenças (CDC) da China disse ontem que encontrou um agrupamento da nova cepa, conhecida como clado Ib, e identificou que o primeiro infectado foi um cidadão estrangeiro que esteve na República Democrática do Congo.

Outros quatro casos foram identificados entre pessoas que tiveram contato próximo com a fonte, disse o CDC da China, sem identificar o local do surto. Os sintomas dos pacientes são leves, incluindo erupções cutâneas e bolhas, disse a entidade. A nova cepa tem se espalhado por vários países africanos, afetando principalmente crianças e adolescentes.

As infecções se espalharam da África para outros continentes, incluindo Europa e América do Norte. ● WP

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocondenação da Praça da Bandeira | Última Atualização: 09/01


HOJE: MANHÃ 22° (30%)


HOJE: TARDE 23° (35%)


HOJE: NOITE 19° (0%)

VOLUME DE CHUVA 1 MM

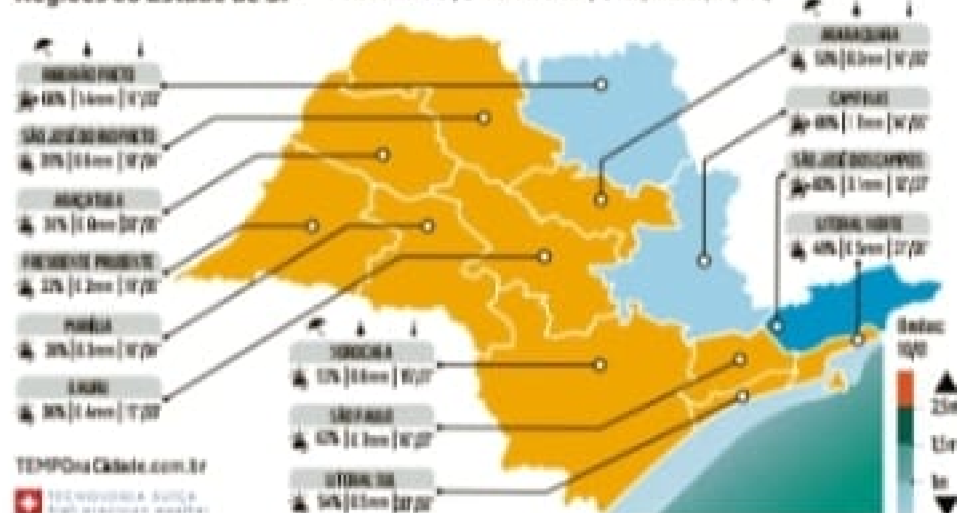
UMIDADE RELATIVA 65 a 100%

AMANHÃ	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
17°/26°	17°/25°	17°/26°	17°/25°

SOL — NASCENTE: [illegible] / POENTE: [illegible]

LUA CRESCENTE — CRESCENTE [illegible]; CHEIA [illegible]; MINGUANTE [illegible]; NOVA [illegible]

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín. / máx.)



Precipitação Média — 100mm, 50mm, 25mm, 10mm, 5mm, 3mm, 1mm

Ondas 10/01 — 2,5m, 1,5m, 1m

Capitais	CHOVE?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	50%	6mm	[illegible]	MACEIÓ	21%	0mm	[illegible]
BELÉM	35%	7mm	[illegible]	MANAUS	55%	3mm	[illegible]
BELO HORIZONTE	80%	8mm	[illegible]	NATAL	55%	0mm	[illegible]
BOA VISTA	0%	0mm	[illegible]	PALMAS	80%	13mm	[illegible]
BRASÍLIA	81%	8mm	[illegible]	PORTO ALEGRE	0%	0mm	[illegible]
CAMPO GRANDE	15%	0mm	[illegible]	PORTO VELHO	15%	21mm	[illegible]
CUIABÁ	80%	7mm	[illegible]	RECIFE	30%	0mm	[illegible]
CURITIBA	50%	2mm	[illegible]	RIO BRANCO	60%	1mm	[illegible]
FLORIANÓPOLIS	10%	0mm	[illegible]	RIO DE JANEIRO	15%	0mm	[illegible]
FORTALEZA	60%	7mm	[illegible]	SALVADOR	65%	8mm	[illegible]
GOIÂNIA	60%	3mm	[illegible]	SÃO LUÍS	60%	13mm	[illegible]
JOÃO PESSOA	40%	3mm	[illegible]	TERESINA	60%	21mm	[illegible]
MACAPÁ	45%	5mm	[illegible]	VITÓRIA	60%	5mm	[illegible]

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	[illegible]	[illegible]	LOS ANGELES	[illegible]	[illegible]
ATENAS	[illegible]	[illegible]	MADRID	[illegible]	[illegible]
BARCELONA	[illegible]	[illegible]	MIAMI	[illegible]	[illegible]
BERLIM	[illegible]	[illegible]	MONTEVIDÉU	[illegible]	[illegible]
BRUXELAS	[illegible]	[illegible]	MOSCOU	[illegible]	[illegible]
BUENOS AIRES	[illegible]	[illegible]	NOVA YORK	[illegible]	[illegible]
CARACAS	[illegible]	[illegible]	PARIS	[illegible]	[illegible]
CIDADE DO MÉXICO	[illegible]	[illegible]	ROMA	[illegible]	[illegible]
ESTOCOLMO	[illegible]	[illegible]	SANTIAGO	[illegible]	[illegible]
GENEBRA	[illegible]	[illegible]	SYDNEY	[illegible]	[illegible]
JOANESBURGO	[illegible]	[illegible]	TEL AVIV	[illegible]	[illegible]
LIMA	[illegible]	[illegible]	TÓQUIO	[illegible]	[illegible]
LISBOA	[illegible]	[illegible]	TORONTO	[illegible]	[illegible]
LONDRES	[illegible]	[illegible]	WASHINGTON	[illegible]	[illegible]

Ambiente

Com chuva e aumento de turistas, litoral de SP tem 51 praias impróprias

Praia Grande e São Sebastião lideram com mais praias em más condições, de acordo com boletim divulgado pela Cetesb

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Em uma semana, subiu de 38 para 51 as praias impróprias para banho no litoral paulista. Segundo boletim divulgado ontem pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), que monitora 175 praias em todo o litoral do Estado, 32 estão impróprias na Baixada Santista e 19 no litoral norte.

Conforme a agência ambiental, o aumento se deve a dois fatores: as chuvas que vêm caindo na região e o maior número de turistas na primeira semana do ano, por causa das festas e ao verão. Na quarta-feira, o Estado confirmou a identificação de norovírus em amostras de pacientes na Baixada Santista, que tem enfrentado alta de casos de virose.

No novo boletim da Cetesb, a cidade de Praia Grande passou a liderar em número de praias com bandeira vermelha. Agora são 11 consideradas impróprias.

São Sebastião vem a seguir, com sete praias que devem ser evitadas pelos banhistas. Ilhabela – com alguns pontos muito procurados, como Feiticeira e Itaquanduba – e Itanhaém têm seis praias impróprias em cada cidade.

A Cetesb considera imprópria para banho quando a água apresenta mais de cem colônias de bactérias por 100 ml de água, em duas ou mais amostras, em um período de cinco semanas. Quando uma praia é classificada dessa forma, a faixa de areia é sinalizada com bandeiras vermelhas.

A companhia orienta os banhistas a evitarem o contato com a água do mar nessas praias, pois a exposição pode representar riscos à saúde.

A queda nas condições de balneabilidade das praias paulistas acontece no momento em que o litoral registra um grande número de infecções gastrointestinais. Após confirmar a existência de norovírus na Baixada Santista, a Secretaria de Saúde do Estado diz que segue investigando a origem do surto, com apoio de Cetesb, Sabesp e prefeituras. ●

Saiba mais

Veja quais são as praias com bandeira vermelha

● **Litoral norte:**
Ubatuba: Itaguá 1; Itaguá 2; Itamambuca; Perequê-Açu; Perequê-Mirim;
Caraguatatuba: Prainha
São Sebastião: Cigarras; São Francisco; Arrastão; Pontal da Cruz; Deserta; Porto Grande; Preta do Norte
Ilhabela: Itaquanduba; Itaguaçu; Portinho; Feiticeira; Julião; Sino

● **Litoral sul:**
Guarujá: Perequê; Enseada (Av. Santa Maria)
Santos: Embaré; Boqueirão; Gonzaga; José Menino (Rua Olavo Bilac); José Menino (Av. Frederico Ozanan)
São Vicente: Milionários; Gonzaguinha; Prainha
Praia Grande: Aviação; V. Tupy; V. Mirim; Maracanã; Real; Balneário Flórida; Canto do Forte; Boqueirão; Guilhermina; Ocian; V. Caiçara
Mongaguá: Central; Vera Cruz; Santa Eugênia; Agenor de Campos
Itanhaém: Sonho; Jardim Regina; Parque Balneário; Centro; Jardim São Fernando; Balneário Gaivota
Peruíbe: Pq Turístico

SÃO PAULO RECLAMA

Asfalto esburacado em terminal de ônibus

Reclamação de Simone Ferreira: "Poderiam aproveitar o período de férias para melhorar o asfalto da rua que fica dentro do Terminal de Ônibus Artur Alvim. Utilizo os ônibus da Linha 273G-10 (Jd. Helena) e da Linha 273X-10 (Jd. das Oliveiras). Todo dia é o mesmo sufoco na saída e chegada ao terminal e risco para quem está em pé dentro do ônibus. Mesmo sentado, tem vezes que o equilíbrio é complicado. Com risco de pessoas caírem dentro do ônibus em razão do balançar quando passa pelos buracos e asfalto totalmente danificado. Passageiros sofrem, em especial as crianças, idosos e portadores de necessidades especiais, e até correm o risco de cair dentro dos coletivos. É preciso fazer algo. O pavimento está todo deteriorado. Podem ir lá e falar até com os motoristas de ônibus, que também enfrentam desafios para sair da estação e seguir pela Avenida Águia de Haia."

Resposta do Metrô de São Paulo: "Devido à falta de manutenção adequada no pavimento do Terminal de Ônibus da Estação Artur Alvim, gerenciado pela Unitah, o Metrô instaurou um Processo Administrativo e aplicou uma multa em novembro de 2024." ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Correspondencias

O apparecimento da Provincia na arena da imprensa paulistana é um acontecimento notavel e transcendente. O masculo talento, independencia e prestigio dos atletas que a redigem já experimentados na pugna brilhante do nosso jornalismo, os prestimosos cidadãos que auxiliaram a sua fundação e a ampla bandeira que arvora (...) é triplece broquel de que vem ella prehencher elevados intuitos na imprensa nacional (...) ●



O Dr. Villaça Junior, medico pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, tendo por 3 annos praticado em um dos principaes hospitaes da mesma cidade, além dos 4, que acompanhou a clinica no da Misericordia, offerece ao publico desta cidade o seu pequeno prestimo.

Será encontrado a qualquer hora em casa de sua residencia rua da Boa Morte n. 37.

Chamados por escripto.

Consultas das 8 e meia ás 10 horas da manhã.

GRATIS AOS POBRES

CORREÇÕES

Rubens Paiva. O ex-deputado federal Rubens Paiva retornou ao Brasil após exílio em 1965, e não em 1970, como constou na reportagem *Rubens Paiva: réus recebem R$ 140 mil do Estado* (*Política*, 8/1/2025, pág. A9).

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3855-3523 / WHATSAPP (11) 91123-8361 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 08:30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Esposa, filhos, netos e bisnetos com profundo pesar, informam o falecimento do Dr.
Gustavo Lauro Korte Jr
29/04/37 - 8/01/25

Velório e Cremação
10 de Janeiro de 2025 11:30 às 13:30
Crematório Memorial Parque Paulista
Rua Suécia, 58 (Antiga Rua Dr. Jorge Bakluza, 520)
Embu das Artes – SP

MISSAS

José Gilberto Gaspar - Amanhã, às 18h30, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, na R. Flávio Fongaro, 126, São Bernardo do Campo (3 anos).

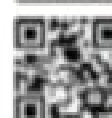
Nevino Antônio Rocco - Amanhã, às 18h30, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, na R. Flávio Fongaro, 126, São Bernardo do Campo (1 ano).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/



NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio

Acidente

Árvore de grande porte cai, destrói carro, deixa um ferido e fecha ruas

Uma pessoa sofreu escoriações e 3 mil imóveis ficaram sem luz; dono de carro atingido estacionou pouco antes da queda

ERICK BRÊTAS
CAIO POSSATI

ERICK BRÊTAS/ESTADÃO



Árvore caída na Rua da Consolação com Alameda Itu, nos Jardins: parte já havia cedido na sexta passada

Uma árvore de grande porte caiu ontem, na altura do n.º 2.847 da Rua da Consolação, na esquina com a Alameda Itu, nos Jardins, em São Paulo. O acidente atingiu um carro, danificou a fiação elétrica de postes e acabou bloqueando as duas vias.

Segundo a Defesa Civil, não há registro de feridos graves. O **Estadão** apurou que ao menos uma pessoa teve escoriações no antebraço após ser atingida por um galho.

Trabalhadores e comerciantes do entorno relatam que uma parte da mesma árvore já tinha cedido na última sexta-feira. Eles contam que alertaram os técnicos da administração municipal para a necessidade da remoção do que havia restado da vegetação.

"A gente falou para a Prefeitura derrubar a árvore toda, e não derrubou. Tiraram só a 'gaia'. Falaram que tinha que esperar mais. A gente até ia fazer um abaixo-assinado para mandar para vir cortar", disse João Paulo Santos Silva, funcionário de um restaurante que funciona na esquina de onde a árvore cedeu.

Dilson Marques, dono de uma construtora, estacionou o carro atingido para comprar uma marmita minutos antes de a árvore cair. Segundos depois, diz, ouviu o barulho da queda e encontrou o automóvel destruído. "É o carro da minha empresa. Pior que não tem seguro. E agora tem que acionar a CET (*Companhia de Engenharia de Tráfego*) ou a polícia para saber o que vou fazer", disse o empresário. "A árvore caiu, estourou tudo, deu perda total no meu carro. É uma pena, é a minha ferramenta de trabalho."

Serviço público
Prefeitura diz que não tem registro de pedido para poda da árvore que caiu ontem

Marques diz que pretende fazer um boletim de ocorrência sobre o caso. "Ainda bem que não matou ninguém. Imagine se tivesse matado. Ia ficar como a situação?", questionou.

Segundo dados da SP 156, cerca de 32,1 mil solicitações para avaliação de calçadas e praças, poda e remoção de árvores foram feitas no primeiro trimestre do ano passado.

A Prefeitura de São Paulo informou que a Subprefeitura de Pinheiros não identificou qualquer solicitação de poda para a árvore. Também disse que enviou uma equipe ao local para remover galhos e troncos.

Já a Enel respondeu que a queda da árvore "causou danos severos na rede elétrica local". Segundo a concessionária, cerca de 3 mil clientes foram afetados pelo incidente. O serviço teria sido retomado imediatamente para cerca de metade dos endereços. ●

LEILÃO DE MATERIAIS
17/01 ÀS 15H
IMPERDÍVEL
SEXTA-FEIRA ONLINE
OPORTUNIDADE ÚNICA



Gôndola de dirigível, com motor Lycoming.



Máquina de solda de tecido Miller Weldmaster T-600

GÔNDOLA DE DIRIGÍVEL, GALPÃO LONADO, PROJETO DE SALAS (SALA LIMPA) E MUITO MAIS

Visitação dias 13, 14, 15 e 16.01.2025 - horário comercial c/ Sr. José Roberto Tel.: (16) 3509-3514 - ramal 8614.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº607

Tênis

João Fonseca passa pelo qualifying e vai disputar o Aberto da Austrália

Revelação brasileira participará de um Grand Slam pela primeira vez na carreira; País terá este ano quatro jogadores na chave principal, três deles no torneio masculino

FELIPE ROSA MENDES

João Fonseca vai disputar a chave de um Grand Slam como profissional pela primeira vez em sua carreira. Assegurou sua presença na chave principal do Aberto da Austrália com uma performance praticamente irretocável no qualifying, selada com a vitória sobre o argentino Thiago Agustín Tirante por 2 sets a 0, com parciais de 6/4 e 6/1, em 1h14min de confronto, na madrugada de ontem. Fará sua estreia contra o russo Andrey Rublev, atual número nove do mundo. Data e horário da partida ainda não estão definidos.

Campanha perfeita
João Fonseca venceu os três jogos do qualifying em Melbourne sem perder um set sequer

Com três vitórias contundentes na fase prévia em Melbourne, sem perder um set sequer, Fonseca, de 18 anos, confirmou o favoritismo e sua boa fase. E contribuiu para o bom momento do tênis brasileiro, que pela primeira vez terá quatro jogadores na chave principal do Aberto da Austrália. No masculino, além de Fonseca, Tiago Monteiro, que também superou o qualifying, e Thiago Wild, classificado pelo ranking. Bia Haddad, igualmente pelo ranking, está na chave feminina.

Porém, o Brasil já chegou a ter cinco atletas no Aberto da Austrália, todos na chave masculina. Foi em 2003, com Gustavo Kuerten, Fernando Meligeni, André Sá, Flávio Saretta e Alexandre Simoni.

SÉRIE DE TRIUNFOS. A de ontem foi a 13ª vitória consecutiva de João Fonseca, atual 113º do ranking mundial. O brasileiro vem de dois títulos consecutivos: foi campeão do Torneio Next Gen, que reuniu os oito melhores do mundo com até 20 anos de idade na Arábia Saudita, antes do Natal, e conquistou o Challenger de Camberra, na Austrália, na primeira semana deste ano.

Contra Tirante, 115º do mundo, Fonseca manteve o alto nível apresentado em suas duas primeiras partidas do quali. Após atuações arrasadoras nas rodadas iniciais, ele precisou suar mais para vencer Thiago Agustín Tirante. O brasileiro salvou cinco break points e faturou quatro quebras. Disparou 23 bolas vencedoras, contra 13 do argentino. Cometeu menos erros não forçados: 15 contra 28.

Antes, João Fonseca estreou no qualifying fazendo 6/4 e 6/0 no argentino Federico Agustín Gómez e depois passou por Coleman Wong, de Hong Kong, por 6/0 e 6/3.

O triunfo sobre Tirante deixa o brasileiro mais perto do Top 100 do ranking, uma das principais metas para tenistas da idade de Fonseca. Exibindo rápido crescimento nos últimos três anos, o atleta tem status de promessa mundial do tênis. "Ele vai ser um problema para muitas pessoas no circuito", analisou o ex-tenista norte-americano Andy Roddick, ex-número 1 do mundo.

Fonseca entra na chave principal de um Grand Slam em sua terceira tentativa. No ano passado, acabou sendo eliminado no quali de Wimbledon e do US Open, quando caiu na última rodada.

VAGA DE MONTEIRO. Thiago Monteiro venceu sua terceira partida na madrugada de ontem e assegurou seu lugar na chave principal. O número dois do Brasil bateu o belga Kimmer Coppejans também por 2 a 0, parciais de 6/4 e 6/3.

Monteiro vai estrear na chave principal contra o veterano japonês Kei Nishikori, que vem retornando aos poucos ao circuito após uma série de problemas físicos nos últimos anos. Ele é o atual 74º do ranking, enquanto Monteiro é o 106º.

Thiago Wild, que por ter melhor ranking (é o 76º do mundo) entrou diretamente na chave principal, fará sua estreia contra o húngaro Fabian Marozsan (57º). Na chave feminina, Beatriz Haddad Maia (16ª) estreará contra a argentina Julia Riera (147ª).

AUSOPEN



João Fonseca passou fácil pela fase qualificatória em Melbourne

Rublev, o explosivo adversário do brasileiro, superou depressão

O russo Andrey Rublev, adversário de João Fonseca na primeira rodada do Aberto da Austrália, é um dos principais tenistas do circuito. Está no Top 10 há quase cinco anos, já foi número 5 do mundo e atualmente está na nona posição. Também é conhecido pelo temperamento explosivo. Não raro, discute com juízes e quebra raquetes quando está irritado.

O russo de 27 anos já conquistou 16 títulos na carreira, incluindo dois Masters 1000, o Masters de Monte Carlo, em 2023, e o de Madri, em 2024. Em Grand Slams, nunca passou das quartas de final de um torneio. No Aberto da Austrália, alcançou as quartas em 2021, 2023 e 2024.

Em agosto passado, Rublev revelou que sofreu com momentos de esgotamento e depressão. "Mentalmente, eu estava fora de ordem. Acho que já era um longo momento e comecei a me esgotar, porque estava lutando por anos contra a depressão, com muitas coisas fora da quadra. Acho que nesse ano foi quando eu não consegui mais lidar com isso, e tudo começa a explodir", disse.●

Djokovic diz ter sido envenenado em 2022 em Melbourne antes de expulsão

MELBOURNE

Às vésperas do início de mais um Aberto da Austrália, voltou à tona a polêmica que envolveu Novak Djokovic antes da edição de 2022 do torneio. Naquele ano, em meio à pandemia de covid-19, o sérvio foi mantido sob confinamento durante alguns dias ao chegar à Austrália para a disputa da competição e acabou impedido de jogar e expulso do país por não ter se vacinado.

Agora, em entrevista à revista *GQ*, Djokovic disse ter sido envenenado por meio da comida servida no hotel em que ficou confinado na época, em Melbourne. "Tive alguns problemas de saúde. E percebi que naquele hotel em Melbourne fui alimentado com uma comida que me envenenou", disse o tenista. "Fiz algumas descobertas quando voltei para a Sérvia. Eu nunca contei isso para ninguém publicamente, mas descobri que eu tinha um nível de metal pesado muito alto. Metal pesado. Eu tinha chumbo, um nível muito alto de chumbo e mercúrio."

Ele diz ter ficado muito doente após aquele período e que foi atendido por uma equipe médica de emergência em casa. "Era como uma gripe, uma simples gripe. Mas, dias depois, uma simples gripe me derrubou muito. Tive isso várias vezes e depois tive que fazer (testes) toxicológicos."

Contactado pela revista, o Departamento de Assuntos Internos da Austrália declarou que "por razões de privacidade, o Departamento não pode comentar casos individuais".

Questionado se recebeu a vacina contra covid depois de todo o entrevero, Djokovic negou. "Não, não. Porque não sinto que precisava. Sou uma pessoa saudável, cuido do meu corpo, cuido das minhas necessidades de saúde e sou atleta profissional. E, por ser atleta profissional, estou extremamente atento ao que consumo, e faço exames regulares, exames de sangue, qualquer tipo de exame. Eu sei exatamente o que está acontecendo. Então não senti necessidade de fazer isso. Além disso, o que é importante afirmar é saber que não sou uma ameaça para ninguém. E eu não era. Porque eu tinha anticorpos."

Calendário
O Aberto da Austrália de 2025 terá os jogos iniciais amanhã à noite, pelo horário de Brasília

"Eu não sou pró-vacina. Eu não sou antivacina. Sou pró-liberdade de escolher o que é certo para você e seu corpo. Então, quando alguém tira o meu direito de escolher o que devo tomar para o meu corpo, não acho que isso seja correto."●

Problemas financeiros

Empresário recorre à Justiça para cobrar R$ 78 mi do Corinthians

Giuliano Bertolucci reclama a falta de pagamentos referentes a transferências e renovação de contrato de vários jogadores

RODRIGO SAMPAIO

O empresário Giuliano Bertolucci acionou o Corinthians na Justiça para cobrar uma dívida de pouco mais de R$ 78 milhões. O valor é referente a transferências, renovações e comissões envolvendo jogadores que passaram pelo clube nos últimos anos. A informação foi divulgada primeiramente pela ESPN e confirmada pelo **Estadão**.

Procurado pela reportagem, o clube informou que estava ciente do processo e explicou as ações que foram realizadas para Bertolucci ser contemplado no Regime Centralizado de Execuções (RCE), submetido pelo clube no Câmara Nacional de Resolução de Disputas (CNRD). Apesar das pendências, o clube diz manter bom relacionamento com o agente.

Bertolucci é empresário de Matheuzinho e de outros atletas que não estão mais no clube, como Jô, Paulinho e Ramiro. Cinco ações foram registradas na 4ª e na 5ª Varas Cíveis do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP). Os processos cobram no total R$ 78.121.565,64 do Corinthians, em ações de R$ 43.248.429,40, R$ 24.570.561,19, R$ 6.259.711,15, R$ 3.720.412,80 e R$ 322.451,10.

Giuliano Bertolucci lidera a lista de credores do Corinthians. Os empresários Carlos Leite e André Cury aparecem logo atrás. Somando os valores, o clube deve somente para os agentes aproximadamente R$ 170 milhões.

Em novembro, o Corinthians apresentou um pedido para ingressar no RCE, com um plano de pagamento e parcelamento de dívidas com empresários, ex-jogadores e clubes, no valor de R$ 379 milhões. O mecanismo foi criado com a Lei da SAF e tem como objetivo organizar as pendências e formar uma fila de credores, possibilitando o fim de bloqueios e execuções na Justiça.

O Corinthians tem uma dívida de aproximadamente R$ 2,3 bilhões, a maior entre os clubes do País. Somente a pendência com a Caixa Econômica Federal pela arena em Itaquera representa R$ 710 milhões do total. Tanto o clube quanto o banco assinaram um Protocolo de Intenções com a Gaviões da Fiel, principal organizada corintiana, para quitar o estádio por meio de uma "vaquinha". A campanha reuniu R$ 34,7 milhões até o momento.

ATRASOS. O Corinthians atrasou o pagamento dos salários dos jogadores e comissão técnica, que venceram no quinto dia útil deste mês, conforme noticiado pelo GE e confirmado pelo **Estadão**. O clube diz que os valores serão acertados até a semana que vem, junto com a antecipação dos direitos de imagem, cuja quitação se dá usualmente no dia 20 de cada mês.

O clube paulista terminou a temporada 2024 cumprindo o cronograma de pagamentos aos atletas, que chegaram a demonstrar apoio público ao presidente Augusto Melo, alvo de processo de impeachment, em nota na qual diziam que o mandatário estava "honrando os compromissos com o clube". ● COLABOROU BRUNO ACCORSI

Atletas ameaçam não voltar; Botafogo nega atraso em pagamentos

Depois de os jogadores do Botafogo ameaçarem não se apresentar no dia 14 caso não tenham resolvidas as pendências financeiras – pagamento da premiação pelo título da Libertadores, 13º salário e férias – o clube negou ontem haver atraso.

O Botafogo argumentou que a Conmebol repassou os valores dos prêmios da Libertadores para a CBF no dia 20 de dezembro e que a entidade brasileira transferiu a quantia para o clube no dia 27, quando o departamento financeiro estava em recesso.

De acordo com o Botafogo, os pagamentos serão feitos no prazo de 20 dias úteis após o recebimento dos valores, o que está dentro do previsto. Assim, tudo seria quitado até o dia 24 de janeiro. ●

Supercopa da Espanha

Rodrygo marca, Real Madrid passa pelo Mallorca e decide título com o Barcelona

O Real Madrid derrotou o Mallorca por 3 a 0, ontem, no Estádio Rei Abdullah Sports City, em Jeddah, na Arábia Saudita, e se classificou à decisão da Supercopa da Espanha. Rodrygo foi um dos destaques da partida, participando da jogada do primeiro gol e anotando o terceiro de sua equipe. Os outros gols foram marcados por Valjent (contra) e Bellingham. Vinícius Júnior participou de grande parte do jogo, mas teve atuação discreta. Com o resultado, o Real Madrid vai buscar seu 14º troféu da competição no domingo, às 16 horas (horário de Brasília), diante do rival Barcelona, que avançou à final ao derrotar o Athletic Bilbao por 2 a 0 na quarta-feira.●

ALTAF QADRI



Jogadores comemoram o gol de Bellingham, o primeiro do Real

Futebol feminino

Marta resolve ficar no Orlando Pride e renova contrato por mais dois anos

Desejada pelo Corinthians, Marta frustrou os planos da equipe do Parque São Jorge e permanecerá no Orlando Pride, clube que defende desde 2017, por mais dois anos. O anúncio da renovação do vínculo com a atleta brasileira de 38 anos foi feito ontem pela equipe dos Estados Unidos. Desde que chegou ao clube, Marta fez 128 jogos, 42 gols e 19 assistências. No ano passado, como capitã e destaque da equipe, levantou os troféus da NWSL Shield, oferecido à equipe mais regular da temporada, e do NWSL Championship, a liga nacional de futebol feminino dos EUA, ganho pela primeira vez pelo Orlando Pride.●

Palmeiras

Clube vai manter o goleiro Marcelo Lomba, reserva de Weverton, até dezembro

Reserva imediato de Weverton, o goleiro Marcelo Lomba teve seu vínculo com o Palmeiras renovado até o final deste ano. O goleiro de 38 anos disse estar à disposição do técnico Abel Ferreira para ajudar a equipe a manter a sequência de títulos das últimas temporadas. Há três anos no clube, desde que chegou do Internacional, Lomba atuou em 22 partidas. Na última temporada, jogou apenas seis vezes, mas considera igualmente importante seu trabalho fora das quatro linhas. "Seja quem jogar 70 jogos no ano ou quem jogar menos, (precisa) sempre pensar mais no coletivo do que na individualidade."●

Santos

Caixinha vê time levar goleada em jogo-treino

O primeiro teste do técnico Pedro Caixinha no Santos não foi animador. O time sofreu uma goleada por 4 a 1 do Athletic, de São João del Rei, ontem, no CT Rei Pelé. Porém, foi um jogo-treino e o marcador registrou empate por 1 a 1 quando a equipe paulista contou com seus titulares em campo. A equipe mineira disputará a Série B em 2025.

A atividade foi dividida em quatro tempos de 25 minutos. Caixinha contou com os titulares somente nas duas primeiras etapas. O gol santista foi marcado por Guilherme em cobrança de pênalti sofrido por Soteldo, que voltou ao time após período de empréstimo ao Grêmio.

O treinador português iniciou o jogo-treino com Gabriel Brazão (João Paulo); JP Chermont, Gil, Basso e Gonzalo Escobar; João Schmidt, Diego Pituca e Hyan; Soteldo, Wendel Silva (Luca Meirelles) e Guilherme em campo.

Nos dois tempos finais de 25 minutos, Caixinha mudou completamente a formação como parte de suas observações do elenco.

A segunda parte da atividade foi vencida pelo Athletic por 3 a 0. Os gols da equipe mineira foram de Welinton Torrão, Neto Costa e Gustavão, duas vezes.

Caixinha não contou com Luisão, Zé Ivaldo, Léo Godoy e Thaciano. Os quatro reforços serão anunciados oficialmente nos próximos dias, embora já tenham participado de atividades com o restante do elenco.●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
- Copa São Paulo
Flamengo-SP x Internacional
11h / SporTV
Nacional x Vasco
15h / CazéTV
Santo André x Corinthians
17h / CazéTV
Itapirense x Atlético-GO
19h / SporTV
XV de Jaú x São Paulo
21h30 / SporTV
- Campeonato Saudita
Al Ahly x Al Shabab
13h45 / BandSports
- Campeonato Italiano
Lazio x Como
16h45 / ESPN 4 e Disney+
- Copa da Inglaterra
Aston Villa x West Ham
17h / ESPN e Disney+
- Campeonato Espanhol
Rayo Vallecano x Celta
17h / ESPN 2 e Disney+

VÔLEI
- Superliga Masculina
Blumenau x Guarulhos
18h/ SporTV 2
- Superliga Feminina
Maringá x Sesc Flamengo
21h / SporTV 2

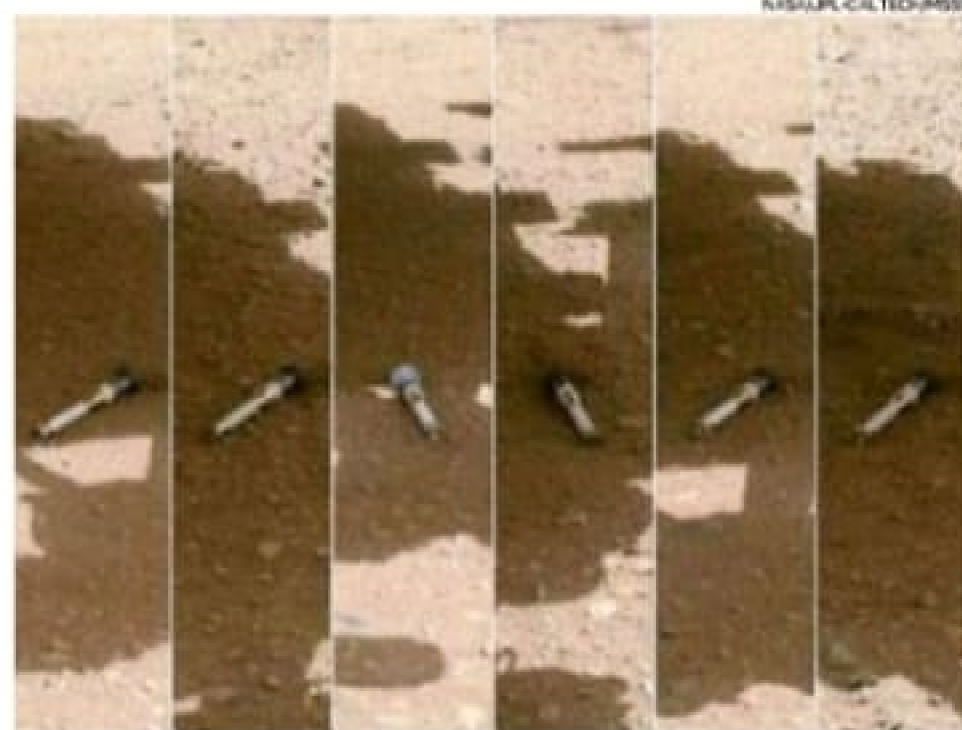
BASQUETE
- NBA
Oklahoma City Thunder x New York Knicks
21h30 / ESPN 2 e Disney+

Eufrázio

Além do guindaste

Como trazer um pouco de Marte para a Terra

Nasa vai explorar novas formas de carregar pelo espaço amostras de rochas e sedimentos do Planeta Vermelho


NASA/JPL-CALTECH/MSSS

Tubos contendo amostras coletadas pelo Perseverance Mars Rover

Para ampliar as possibilidades de trazer com sucesso as primeiras amostras de rochas e sedimentos de Marte para a Terra, a Agência Aeroespacial dos EUA (Nasa) anunciou na terça, 7, uma nova abordagem para o Mars Sample Return Program (Programa de Retorno de Amostras de Marte). A agência buscará simultaneamente duas opções de pouso, encorajando a competição e a inovação.

"A Nasa planeja selecionar mais tarde um único caminho para o programa, que visa entender melhor os mistérios do universo e ajudar a determinar se o Planeta Vermelho já hospedou vida", disse a agência. A expectativa é de que a Nasa confirme o programa final no segundo semestre de 2026.

"Seguir dois caminhos potenciais garantirá que a Nasa seja capaz de trazer essas amostras de Marte com economia de custo e cronograma", disse Bill Nelson, da Nasa. "Essas amostras têm o potencial de mudar a maneira como entendemos Marte, nosso universo e nós mesmos."

Em setembro, a agência recebeu 11 estudos sobre a melhor forma de retornar amostras marcianas para a Terra. Uma equipe da Mars Sample Return Strategic Review (Revisão Estratégica de Retorno de Amostra de Marte) foi encarregada de avaliar os estudos.

"Os rovers da Nasa estão suportando o ambiente hostil de Marte para coletar amostras científicas inovadoras", disse Nicky Fox, que lidera a Diretoria de Missões Científicas da Nasa. "Queremos trazê-las de volta o mais rápido possível para estudá-las em instalações de última geração. Isso também nos preparará para enviar com segurança os primeiros exploradores humanos a Marte."

POUSO. Durante o processo de escolha, a Nasa prosseguirá com a exploração e avaliação de dois meios distintos de pousar a plataforma de carga útil em Marte. A primeira opção aproveitará o método sky crane (guindaste aéreo), demonstrado nas missões Curiosity e Perseverance. A segunda alternativa envolverá as parcerias comerciais selecionadas para entregar a carga útil do módulo de aterrissagem à superfície de Marte.

Nos dois casos, a plataforma de pouso carregará uma versão menor do Mars Ascent Vehicle (Veículo de Subida a Marte), foguete leve que transportaria o recipiente de amostras. Os painéis solares da plataforma serão substituídos por um sistema que pode fornecer energia e calor durante as tempestades de poeira em Marte.

O recipiente em órbita terá 30 tubos de amostras que o módulo de pouso Perseverance vem coletando. "Um redesenho do sistema de carregamento de amostras no módulo de pouso simplifica a implementação da proteção planetária reversa ao eliminar o acúmulo de poeira na parte externa do recipiente de amostra", disse a Nasa.

Ambas as opções de missão dependem de um sistema de captura, contenção e retorno a bordo do Earth Return Orbiter (Orbitador de Retorno à Terra) para capturar o recipiente de amostra na órbita de Marte. ●

VEM AÍ
/ TEMPORADA 2025 /



SUA **MARCA** PODE PARTICIPAR DESSE **PROJETO.**

ESCREVA PARA
publicacoes@estadao.com
E CONHEÇA AS **OPORTUNIDADES** COMERCIAIS

03 FEV 25

CONTEÚDO INÉDITO A PARTIR DE

FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS **MARCAS** PERCORREM ATÉ CHEGAR AO **CONSUMIDOR** FINAL


Apresentação:
JOÃO FARIA
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado

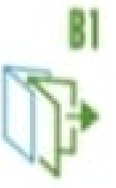


Realização: ESTADÃO 150 ELDORADO FM 107,3

Patrocínio: GPA

MILAN LEILÕES
Soluções para: 41 ANOS
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br





Combustíveis Paridade internacional

Defasagem de preços aumenta, mas Petrobras evita reajustar combustíveis

Segundo importadores, diferença em relação ao exterior é de 16%, no caso do diesel, e de 10% para a gasolina; estatal avalia que preço menor do barril compensa alta do dólar

GABRIEL VASCONCELOS
RIO
CAROLINE ARAGAKI
SÃO PAULO

A disparada do dólar no fim do ano passado, para um patamar acima de R$ 6,00, ampliou a defasagem entre os preços dos combustíveis da Petrobras e as cotações internacionais dos derivados de petróleo. Apesar disso, conforme o *Estadão/Broadcast* apurou com pessoas a par da gestão de preços da estatal, um reajuste de preços ainda não está nos planos da empresa. Um aumento de preços dos combustíveis neste momento teria um impacto direto na inflação, que já está em tendência de alta.

Segundo cálculos da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), o diesel fornecido pela Petrobras está 16% (ou R$ 0,55 por litro) mais barato do que a média do mercado internacional. A defasagem da gasolina medida pela Abicom está em 10%, ou R$ 0,29 por litro, atualmente. Na última vez em que a companhia aumentou o valor da gasolina, em julho do ano passado, ela estava cerca de 20% abaixo dos preços praticados no exterior.

Desde então, a Petrobras não mexeu mais nos preços. E a tendência, no momento, é de que siga assim. A explicação está na cotação do barril do tipo Brent, que segue flutuando perto dos US$ 75, valor inferior à média de anos anteriores. Assim como o dólar, o preço do barril é um dos parâmetros que influenciam a definição de preços.

Mesmo com a valorização nos últimos dias, com o preço do barril Brent chegando a mais de US$ 77 – fechou ontem a US$ 76,92 –, a avaliação mais forte hoje na Petrobras e entre alguns analistas é de que os preços devem permanecer estáveis ou cair ao longo do ano, o que compensaria a alta ainda maior do dólar, pelos parâmetros da nova política da companhia.

Avaliação de analista de bancos, como o Citi, corrobora essa tendência. O Citi prevê que a potencial queda na cotação do petróleo nos próximos meses, combinada com a taxa de câmbio mais elevada, deve manter estáveis os preços da Petrobras.

A estatal também questiona o método da Abicom para calcular a defasagem de preços dos derivados. A companhia diz ter maior escala do que importadores de pequeno e médio portes; que a Abicom usa como referência os preços do Golfo do México (EUA), enquanto o mercado brasileiro segue inundado por diesel russo, mais barato; e que a entidade ainda usa parâmetros que não se aplicam à realidade da estatal, como frete internacional.

Em entrevista ao *Estadão/Broadcast* no fim de dezembro, o diretor financeiro da Petrobras, Fernando Melgarejo, chegou a dizer que não havia intenção em mexer nos preços agora. "Consideramos que não há necessidade de ajuste de preço. Estamos num patamar confortável e seguindo a política de comercialização."

Mais barato
Cotação do barril do tipo Brent tem flutuado em torno de US$ 75, abaixo da média dos últimos anos

O executivo disse ainda que era "cedo" para assumir um novo patamar para o dólar. E lembrou que a Petrobras precisa praticar preços competitivos para não perder participação de mercado, citando o etanol, concorrente natural da gasolina, e os combustíveis trazidos ao País por importadores.

Naquela ocasião, a diferença entre o Preço de Paridade de Importação (PPI) e os preços da Petrobras girava em torno de 13% a 15%, segundo a Abicom.

'ALÍVIO'. O diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), Bruno Pascon, prevê "mar calmo" para a precificação de derivados da Petrobras neste ano. "Esse dólar traz, sim, pressão de reajuste para o preço da Petrobras. Virou o ano acima dos R$ 6,00, valorização acima dos 20% no ano (*de 2024*), e pode perdurar. É uma incógnita onde isso vai parar. Mas o que já trouxe alívio ao Jean Paul (*Prates, ex-presidente da estatal*) e continua para a Magda (*Chambriard, a presidente atual*) é um preço de petróleo mais baixo."

"Tudo leva a crer que vai ser um ano de tranquilidade para a commodity, com preço (*do petróleo Brent*) entre US$ 70 e US$ 80 por barril, o que não traz pressão de reajuste (*para combustíveis*)", acrescenta.

Segundo Pascon, o CBIE tem rebaixado suas estimativas para o preço médio anual do Brent – que já foi de US$ 85, caiu para US$ 79 e, agora, já está em cerca de US$ 75 por barril – muito em função da demanda chinesa menor e da transição energética em velocidade maior do que a esperada no gigante asiático.

O analista de inteligência de mercado da StoneX, Bruno Cordeiro, concorda com essa perspectiva. "O dólar tem se comportado de maneira bem inesperada, e não é possível definir expectativas. Mas, no caso do Brent, há, sim, uma tendência de desaceleração (*de preços*), com perspectiva de que uma demanda global menor vai exercer pressões baixistas nas cotações." ●

Variáveis

27% foi quanto o dólar se valorizou em relação ao real no ano passado

US$ 76,92 era a cotação do barril do petróleo do tipo Brent, que é referência da política de preços da Petrobras, ontem no mercado internacional

R$ 0,29 por litro é a defasagem na gasolina

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



UM CENÁRIO DESLUMBRANTE

Aproveite as vistas extraordinárias que o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 oferece. Um cenário que mistura beleza natural com conforto em cada detalhe.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3131-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



Eufrázio



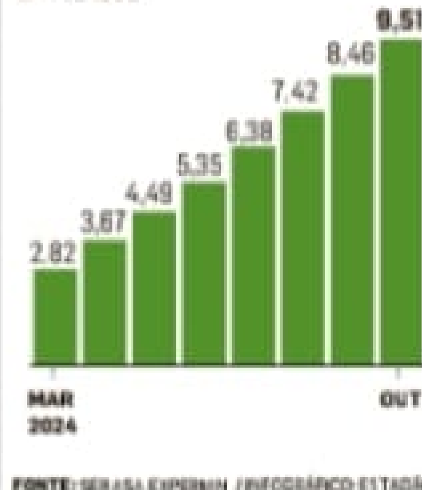
Celso Ming celso.ming@estadao.com

Mais segurança no setor bancário?

As instituições financeiras e até o próprio Banco Central vêm falhando miseravelmente em dar uma resposta aceitável aos milhares de vítimas diárias de fraudes e golpes financeiros que se espalham pelo Brasil. É conta enorme que, até agora, tem sido descarregada apenas sobre as vítimas.

Dados do Indicador de Tentativas de Fraude da Serasa Experian revelam que o Brasil já registrou 9,5 milhões de tentativas de fraude até outubro de 2024. Número 8,5% superior ao registrado no mesmo período de 2023. Mas esses números não incluem as fraudes que não são acusadas pelos correntistas. De todo modo, indicam que os falsários estão se aperfeiçoando, mesmo depois que o Banco Central criou regras mais rígidas, como a da limitação a R$ 200 por Pix feito por dispositivos novos e a restrição de R$ 1 mil no total diário de envios a partir de aparelhos não cadastrados – medidas em vigor desde novembro passado.

Recentemente, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e a Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF) lançaram um selo de prevenção a fraudes que certifica instituições que adotam políticas avaliadas como seguras para proteger clientes contra esses crimes. Até agora, cerca de 17 instituições, entre elas os 5 maiores bancos do País, ganharam o selo, com validade de 12 meses.



Como explica Cássia Botelho, diretora-superintendente da CNF, para garantir a certificação, as instituições são avaliadas em oito critérios. Entre eles estão: gestão de riscos; conscientização sobre prevenção de fraudes; cooperação e parcerias para combater esses crimes; e procedimentos adequados para a abertura de contas. Esta Coluna já mostrou que um dos gargalos que vêm facilitando essas práticas é o uso de contas laranjas, alugadas para escoar com mais rapidez o dinheiro surrupiado.

Mas isso é pouco. Na avaliação do defensor público do Distrito Federal Antonio Carlos Cintra, é preciso desenvolver mais mecanismos de defesa, especialmente para a população mais vulnerável, como os idosos, que são extorquidos pelos criminosos com a facilidade que se faz empréstimos consignados e outros financiamentos pelos aplicativos.

Os fraudadores deixam grande número de rastos, especialmente contas bancárias e números de telefone. Mas nem os bancos nem a polícia parecem interessados em segui-los para atacar o mal pela raiz.

Falta o compartilhamento mais efetivo de informações entre as instituições sobre fraudes e comportamentos suspeitos. O selo avança nessa questão primordial. Mas falta saber se ele conseguirá que as boas práticas certificadas produzam algum efeito na vida real. A conferir. ● /COM PABLO SANTANA

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Custo de vida **Em alta**

Analistas projetam mais um ano de pressão dos alimentos sobre inflação

Aumento de preços deve ser maior no caso da carne, do café e do açúcar; IBGE divulga hoje IPCA fechado de 2024

ISADORA DUARTE
BRASÍLIA
FRANCISCO CARLOS DE ASSIS
SÃO PAULO

A expectativa de alta de preços de produtos agropecuários que entram na cesta básica deve continuar a pressionar a inflação de alimentos neste ano. Segundo analistas de mercado ouvidos pelo *Estadão/Broadcast*, carne, café e açúcar são as commodities que mais preocupam quanto à pressão inflacionária em 2025. O movimento tende a repetir o que já foi observado no ano passado, com uma inflação de alimentos resistente – com impacto sobre o ciclo de corte de juros.

Na prévia do IPCA de dezembro (IPCA-15), os preços de alimentação e bebidas aumentaram pelo quarto mês seguido. O grupo saiu de uma elevação de 1,34%, na prévia de novembro, para alta de 1,47% no mês passado, resultando numa contribuição de 0,32 ponto porcentual para a taxa final de 0,34% do IPCA-15 no período.

O índice fechado de inflação em dezembro será divulgado hoje cedo pelo IBGE. De acordo com pesquisa feita pelo Projeções Broadcast, a mediana das estimativas no mercado aponta para variação de 0,53%, o que levaria o total em 2024 para 4,84% – acima do teto da meta oficial de inflação, de 4,5%.

O principal impacto da aceleração da inflação de alimentos deve vir das proteínas animais, afirma a analista da Tendências Consultoria Gabriela Faria, economista responsável por agropecuária e biocombustíveis. "A inflação será impulsionada pelo aumento expressivo dos preços das carnes, estimado em pelo menos 16,6% no valor pago ao produtor, com repasse à indústria e ao consumidor", diz.

Café e açúcar também devem contribuir com uma inflação de alimentos mais forte por conta da menor produção, segundo a economista. Em contrapartida, do lado dos grãos, o efeito dos preços sobre a inflação tende a ser neutro, sem expectativa de altas acentuadas nas cotações de soja e milho.

A Tendências projeta aumento de 9,1% no grupo alimentos no IPCA de 2024, e de 6,2% para 2025, com viés de alta. Gabriela cita também o óleo de soja, o leite e as "commodities softs" (como são chamadas as que são cultivadas, e não extraídas) como itens de atenção quanto a potencial inflacionário neste ano, além de hortaliças, frutas e verduras, com maior suscetibilidade a variações climáticas e peso relevante na cesta básica.

Carestia

1,47% **foi a alta de preços do grupo alimentação e bebidas no IPCA-15 de dezembro, após elevação de 1,34% em novembro**

9,1% **é a projeção da Tendências para o grupo de alimentos no IPCA de 2024**

HORTIFRÚTIS. O momento é de atenção também sobre o desenvolvimento das lavouras de hortifrútis, afetadas pela seca histórica do ano passado, diz o gerente da consultoria Agro do Itaú BBA, Cesar de Castro Alves. "É preciso observar o acumulado de chuvas nos próximos dois meses e os efeitos sobre a produção de hortifrútis, que, apesar da rápida recuperação das lavouras, podem ter pressão momentânea sobre inflação em caso de perdas", destaca Alves.

Ele concorda com os demais analistas que as proteínas e as commodities softs são os produtos mais preocupantes quanto à pressão inflacionária. "A alta do café ainda não foi repassada ao varejo, e poderemos ter novas máximas históricas. Dos produtos básicos, o trigo vai depender muito do dólar, já o arroz tende a ter uma ótima safra e o feijão deve ficar com produção dentro da média", acrescenta.

O sócio-diretor da consultoria MB Agro, José Carlos Hausknecht, observa que o câmbio será determinante para a inflação de alimentos neste ano. "Se o dólar se mantiver acima de R$ 6, a pressão sobre a inflação de alimentos será maior, levando a uma política monetária mais restritiva. Do ponto de vista fiscal, o mercado não vê firmeza nas medidas do governo, o que gera incerteza e, somado aos preços sustentados de commodities agrícolas, se reflete em maior pressão sobre inflação", avalia.

PREÇOS. Em relação aos preços dos principais produtos agrícolas no mercado doméstico, os analistas projetam movimentos distintos no ano. Enquanto as carnes tendem a subir dois dígitos e as commodities softs devem manter o atual patamar, os grãos podem apresentar cotações menores. Isso estaria ligado à supersafra brasileira de grãos, estimada em 322,42 milhões de toneladas no mais recente levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), e ao menor crescimento econômico projetado para a economia global.

Em comum entre as commodities, a principal incógnita na formação de preços é o fortalecimento do dólar, que afeta a competitividade das exportações brasileiras e a paridade interna de preços. ●

Vendas no comércio recuam 0,4% em novembro, diz IBGE

O varejo registrou acomodação em novembro, após ter alcançado patamar recorde de vendas nos meses anteriores. O volume vendido no período recuou 0,4% ante outubro, segundo dados divulgados ontem pelo IBGE. A queda foi superior à previsão de analistas do mercado financeiro ouvidos pelo Projeções Broadcast (de 0,2%). O desempenho negativo indica perda de tração do consumo de bens, avaliou o economista Rodolfo Margato, da gestora de recursos da XP Investimentos.

"Temos de avaliar esse dado com cautela, é importante acompanharmos as próximas divulgações mensais para analisarmos se essa queda do varejo foi algo mais pontual ou se isso significa o início de uma tendência de enfraquecimento para o setor", disse ele.

Das oito atividades que integram a pesquisa, cinco registraram queda nas vendas: móveis e eletrodomésticos (-2,8%), farmacêuticos e perfumaria (-2,2%), livros e papelaria (-1,5%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (-1,0%) e supermercados (-0,1%). Na direção oposta, os avanços ocorreram em equipamentos de informática e comunicação (3,5%), combustíveis (1,5%) e vestuário e calçados (1,4%). ●

DANIELA AMORIM/RIO

Crédito **Mais caro**

Teto de juros do consignado sobe para 1,80% ao mês

Limite anterior, vigente desde junho de 2024, era de 1,66%; bancos queriam elevar porcentual para 1,99% ao mês

GIORDANNA NEVES
BRASÍLIA

O Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) aumentou ontem, em reunião extraordinária, o teto da taxa de juros no crédito consignado para beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) – de 1,66% para 1,80% ao mês, valor proposto pelo Ministério da Previdência Social.

Já a taxa de juros do cartão de crédito consignado e do cartão de benefício, hoje em 2,46% ao mês, será mantida e discutida posteriormente.

O teto dos juros do empréstimo consignado do INSS – no qual a parcela é descontada diretamente do benefício – é definido pelo CNPS, que conta com 15 membros, sendo seis ligados à pasta da Previdência. Também compõem o conselho representantes de aposentados e pensionistas, trabalhadores em atividade e empregadores.

Os bancos haviam pedido taxa de 1,99% ao mês na reunião. O representante das instituições financeiras, Ivo Mósca, disse que a taxa de 1,80% não resolve o prejuízo dos bancos com a modalidade e avaliou que, se não houver mudança significativa, as instituições não conseguirão suprir toda a demanda de crédito (*mais informações nesta página*).

Crédito
A taxa do cartão de crédito consignado e do cartão de benefício foi mantida em 2,46% ao mês

Segundo Mósca, o teto de 1,99% seria um novo valor mínimo para permitir, ao menos, a retomada da modalidade por parte dos correspondentes bancários. Ele pediu ainda que, após a definição do valor do teto, os bancos pudessem alterar prontamente as taxas do consignado. O conselho, no entanto, decidiu manter o período de cinco dias de transição para mudanças nos valores.

O diretor do Departamento do Regime Geral de Previdência Social do Ministério da Previdência Social, Benedito Brunca, disse que a elevação da taxa para 1,80% reconhece a tendência apurada pelas recentes deliberações do Banco Central, de alta na taxa básica de juros (Selic).

Ele negou, no entanto, que haja crise do ponto de vista do acesso ao crédito, e destacou que o consignado do INSS foi o único que cresceu nos últimos nove anos, com um dos menores níveis de inadimplência, abaixo de 2%. "Crescemos 9% de participação de mercado em todos os tipos de consignado no País, e concorrendo com servidores públicos de Estados, municípios e da União", disse. "A política do conselho não está enfraquecendo o mercado de consignado; está mantendo tendência de crescimento com responsabilidade e com regras que buscam proteger o beneficiário do INSS."

O limite de 1,66% estava vigente desde junho de 2024. Desde então, porém, a Selic passou de 10,50% para 12,25% ao ano. Além disso, o Comitê de Política Monetária do BC já sinalizou mais duas altas de um ponto nas primeiras reuniões de 2025. ●

SOMENTE ONLINE É AMANHÃ!
LEILÃO EXCLUSIVO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO
VEÍCULOS DE SEGURO
11/01/25 - 09h30, ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS













SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR

bradesco

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Bancos falam em rentabilidade negativa com operações

Os bancos dizem que estão com rentabilidade negativa em todos os públicos do crédito consignado do INSS, o que tem reduzido o volume mensal de concessões. Após a última alta da Selic, o teto de juros do consignado teria deixado de cobrir os custos de venda por meio dos correspondentes bancários, e executivos do setor chegaram a avaliar que a oferta via canais próprios também estaria ameaçada. Bancos como Bradesco, Itaú Unibanco, Banco do Brasil, Pan e BMG chegaram a interromper a oferta do consignado via correspondentes.

A redução no teto do consignado é uma das bandeiras abraçadas pelo ministro da Previdência Social, Carlos Lupi. Desde o ano passado, em meio à pressão dos bancos para elevar a taxa, Lupi vem negando o argumento das instituições de que os juros futuros, em tendência de piora, são o principal indexador dos custos de captação do consignado. Em entrevista ao *Estadão/Broadcast*, o ministro chegou a dizer que os juros futuros são os "juros da incógnita". Lupi está de férias e foi representado na reunião de ontem pelo secretário executivo do Ministério da Previdência, Wolney Queiroz. ● G.N./BRASÍLIA

Eufrázio



Laura Karpuska karpuska.estadao@gmail.com

Odorico Paraguaçu

Odorico Paraguaçu, o prefeito da fictícia Sucupira, sempre de paletó impecável e discurso inflamado, era obcecado por inaugurar um cemitério. A promessa gerava desconfiança, mas também muitos aplausos. O cemitério, contudo, nunca ficava pronto. Entre anúncios e cerimônias frustradas, Odorico mantinha o povo enredado em uma realidade distorcida.

Sucupira, a cidade fictícia de Dias Gomes em *O Bem-Amado*, é um presságio das dinâmicas que hoje emergem nas redes sociais e suas hipérboles. Anne Applebaum, na revista *The Atlantic*, ilustrou esse fenômeno com o caso de Calin Georgescu, um ambientalista romeno que trocou o ativismo por uma narrativa populista e conspiratória.

Com vídeos nadando em lagos gelados e invocando Deus, Georgescu alimenta o imaginário do povo romeno. Alegando que a Romênia estava sob controle de potências estrangeiras e elites secretas, galvanizou seguidores que se sentiam marginalizados, transformando-se em um símbolo de resistência contra uma opressão fabricada. Sua força, como a de Odorico, residia em oferecer uma visão alternativa da realidade.

O uso de promessas vazias e narrativas alternativas não apenas perpetuava a liderança de Odorico, mas criava uma realidade paralela que mantinha seu domínio político.

Como o fictício prefeito de Sucupira, populistas têm criado realidades alternativas

Nem precisamos nos perguntar qual seria o estrago de Odorico hoje, tendo acesso às redes sociais. Estamos sentindo o estrago na pele.

Líderes populistas criam realidades alternativas para deslegitimar elites intelectuais e se blindar da responsabilização política. Nessas realidades, as críticas da mídia ou do Judiciário não corroem sua popularidade. Ao contrário, servem como prova de autenticidade para seus seguidores. Essa inversão de lógica fortalece o líder, enquanto a propaganda amplifica crenças equivocadas, resultando em políticas públicas prejudiciais e corroendo a confiança nas instituições.

Em Sucupira, Odorico utilizava a promessa do cemitério como elemento central dessa mesma estratégia: críticas não o enfraqueciam, mas reforçavam seu domínio. A ficção de Sucupira e a realidade de Georgescu convergem para mostrar como líderes transformam o que deveria ser crítica em ferramenta de autenticidade, substituindo fatos por fantasia e fortalecendo suas posições em um cenário cada vez mais distorcido.

A recente decisão da Meta de interromper programas de checagem de fatos nos EUA mostra que aceitamos realidades fabricadas. Sem checagem de fatos, o realismo fantástico político continuará a florescer. ●

PROFESSORA DO INSPER, PH.D. EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK EM STONY BROOK

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel (quinzenalmente) ● SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Internacional **Gigante em apuros**

Com medidas pontuais, China se prepara para 'efeito Trump'

Governo chinês se movimenta para tentar reerguer a sua economia à espera de 'tarifaço' prometido pelo americano

BANGCOC

Os líderes da China se preparam para os choques na economia causados pelas tarifas mais altas prometidas pelo presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, assim que ele assumir o cargo.

Para ajudar a revitalizar uma economia atolada por uma crise imobiliária e interrupções na produção durante a pandemia, o Partido Comunista tem adotado uma série de medidas para tentar fazer com que os consumidores e as empresas chinesas gastem mais dinheiro e combater a queda da moeda chinesa e dos preços das ações. A seguir, os cinco movimentos que o governo faz para reerguer a economia:

ADEK BERRY /AFP



Passageiros no desembarque do aeroporto internacional de Pequim: outra tentativa de sair da crise

SUBSÍDIOS PARA GASTOS. A China planeja expandir seus programas de troca de carros antigos e eletrodomésticos velhos para incentivar compras de modelos novos e eficientes em energia. A reciclagem em curso já levou à substituição de 6,5 milhões de veículos movidos a combustível fóssil por elétricos e híbridos desde junho do ano passado, segundo a principal agência de planejamento da China. Também houve crescimento de dois dígitos nos últimos meses nas vendas de novos eletrodomésticos.

Os subsídios de até 20% para os preços agora vão valer para uma dúzia de tipos de eletrodomésticos e também incluirão produtos digitais, como telefones celulares, disseram funcionários da agência. O governo também está subsidiando a atualização de maquinário das fábricas.

AMBIENTE DE NEGÓCIOS. As autoridades locais foram alertadas para não realizarem "inspeções arbitrárias" injustificadas nos negócios, disse Hu Weilie, vice-ministro da Justiça, aos repórteres na terça-feira, de acordo a mídia estatal.

A agência oficial de notícias Xinhua disse que as novas regras têm o objetivo de evitar abuso de poder, apreensão arbitrária de bens e ordens injustificadas para interromper a produção. O esforço faz parte de uma campanha destinada a melhorar o ambiente de negócios da China, de acordo com o primeiro-ministro Li Qiang.

MAIS DINHEIRO A CAMINHO. Até o momento, a China não lançou um grande pacote de gastos para estímulos, optando por uma abordagem mais direcionada e gradual. No entanto, Zhao Chenxin, chefe da Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma, a principal agência de planejamento da China, disse que o governo planeja anunciar títulos do Tesouro de longo prazo em escala "significativamente maior" para financiar esses gastos. Os números específicos, porém, não serão divulgados até a reunião anual do Legislativo nacional, no início de março.

MOEDA. O Banco Central da China disse que resolveu, em uma reunião no fim de semana passado, manter o valor do yuan estável. A moeda chinesa se enfraqueceu em relação ao dólar americano e a outras divisas. O mercado de ações local definhou novamente após uma breve recuperação no fim de setembro, quando o índice Shanghai Composite saltou para quase 3,7 mil pontos para depois recuar para pouco mais de 3,2 mil pontos. O yuan estava sendo negociado a 7,33 por dólar ontem. No início de outubro, era cotado perto de 7 yuans por dólar. Uma moeda mais fraca pode tornar as exportações chinesas mais competitivas, mas também corre o risco de irritar parceiros comerciais.

Incremento
Uma das iniciativas prevê subsídios para troca de carros e eletrodomésticos antigos por novos

PROPAGANDA. O partido governista da China permite muito pouca margem de manobra para a dissidência pública, e até mesmo o espaço para falar sobre a economia diminuiu.

As autoridades fecharam os sites de mídia social de economistas que desafiam as políticas oficiais, enquanto tentam angariar apoio para a liderança do presidente Xi Jinping. Um documento recente da Xinhua pediu "julgamentos corretos" que estejam alinhados com a criação de "uma opinião pública dominante de unidade e progresso". Relatório recente do think tank Rhodium Group, porém, estimou o crescimento econômico real da China no ano passado em 2,4% a 2,8%, bem abaixo da estimativa oficial de cerca de 5%. ● AP

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

EMBRAESP
ESTUDOS ESPECIAIS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590



Fique por dentro dos principais Fatos Relevantes das companhias de seu interesse.



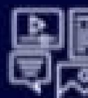
AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS



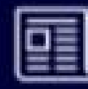
INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL



BUSCADOR INTELIGENTE



PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS



CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS



PORTAL ESTADÃO RI



ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO 107,3 Estadão Blue Studio broadcast

A **ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA - ASF** torna pública a **republicação** do processo para a **SELEÇÃO DE FORNECEDORES**, na modalidade **COLETA DE PREÇOS Nº 043/2024, PROCESSO ASF Nº 083/2024**, que objetiva a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA SEM FORNECIMENTO DE PEÇAS EM CABINE PRIMÁRIA DE MÉDIA TENSÃO, PAINÉIS DE FORÇA E COMANDO, COM UM E DOIS TRANSFORMADORES INSTALADOS NAS UNIDADES DE SAÚDE ADMINISTRADAS PELA ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA.** O edital na íntegra poderá ser consultado e extraído do site da ASF: www.saudedafamilia.org - Informações no endereço eletrônico: selecaodefornecedor@saudedafamilia.org e/ou por telefone: 3154-7050. **Data da Sessão Pública: 20/01/2025, às 10h00min** - Local da entrega dos envelopes: Associação Saúde da Família, Praça Mal. Cordeiro de Farias, nº 65 - Higienópolis, São Paulo/SP.

EDITAL - DECLARAÇÃO DE POSSE DE IMÓVEL ABANDONADO

O **Sr. Robson Augusto Brunholi**, brasileiro, solteiro, autônomo, **RG 30.950.527-6**, residente à Rua Jamaica, 751 – Fazenda da Ilha – Embu-Guaçu/SP CEP: 06905-780, na qualidade de possuidor, declara, para os devidos fins, que exerce a posse contínua, mansa e pacífica do imóvel localizado à Rua Jamaica, 2 – Fazenda da Ilha – Embu- Guaçu– CEP: 06905-780, Estado de São Paulo, inscrito na Prefeitura Municipal sob o número 222436269007800000. O imóvel não possui registro no Cartório de Registro de Imóveis. Informa que o imóvel encontra-se abandonado e sem qualquer ocupação há 10 anos. Este edital tem como objetivo dar ciência aos interessados de que o imóvel se encontra sob sua posse e que, caso haja manifestação de terceiros com interesse legítimo sobre o imóvel, poderão se manifestar no prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital. Telefone: **11 91617-6660**



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.005/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 01.267/2024 – SECRETARIA DE SAÚDE – OBJETO: **AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIA TIPO A PARA TRANSPORTE DE PACIENTES EM TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE**, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios**: https://www.gov.br/compras/pt-br e https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245 - Envio das Propostas de Preços pelo site https://www.gov.br/compras/pt-br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **13/01/2025** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **24/01/2025 às 10h00min**.

Osasco, 06 de janeiro de 2025
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

SINDICATO DAS COOPERATIVAS DE TRANSPORTES DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDICOOP
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL - ANO 2025

O SINDICATO DAS COOPERATIVAS DE TRANSPORTES DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDICOOP, pessoa jurídica de direito privado que exerce atividade de entidade sindical e representativa do segmento cooperativista no Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ sob o nº 15.392.757/0001-45, com sede na Av. Atlântica, nº 2091, Jardim Três Marias - São Paulo/SP, em obediência ao que determina o artigo 605 da CLT, vem, por meio deste, informar as Sociedades Cooperativas Singulares, Centrais e Federações do Ramo de Transportes, estabelecidas no Estado de São Paulo, que o recolhimento da CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL 2025 deverá ser efetuado até o dia 31/01/2025. Para cálculo do valor da notificada contribuição deverá ser utilizada a tabela que segue abaixo, aprovada pela CNCOOP - Confederação Nacional das Cooperativas. Informações sobre valores da tabela abaixo e guia de recolhimento (GRCSU) poderão ser obtidas através do e-mail: sindicoop@hotmail.com.

CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA - ANO 2025									
	Classe de capital social (R$)						Alíquotas	Parcela a adicionar	
1	de	R$	0,01	a	R$	15.828,71	Contribuição mínima	R$	126,65
2	de	R$	15.828,72	a	R$	31.657,41	0,8	R$	-
3	de	R$	31.657,42	a	R$	316.574,03	0,2	R$	189,94
4	de	R$	316.574,04	a	R$	31.657.401,76	0,1	R$	506,52
5	de	R$	31.657.401,77	a	R$	168.839.476,11	0,02	R$	25.832,45
6	de	R$	168.839.476,12	a		"em diante"	Contribuição máxima	R$	59.600,32

SINDICATO DAS EMPRESAS DE ADMINISTRAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDAESP
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL - 2025

O SINDICATO DAS EMPRESAS DE ADMINISTRAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDAESP, CNPJ nº 09.053.598/0001-51, Av. Paulista, nº 1.159, 13º andar, Cj 1316, sala 02, Bela Vista, CEP 01311-921, São Paulo, SP, com abrangência estadual e base territorial no Estado de São Paulo, representante da categoria ECONÔMICA das empresas que atuam na área da Administração que, nos termos dos seus objetivos sociais, estão amparadas pelos Artigos 2º e 15 da Lei Federal nº 4.769/1965, exercendo suas atividades através de: pareceres, estudos, planos, projetos, arbitragens, laudos, assessoria em geral, chefia intermediária, direção superior (Holdings), pesquisas, estudos, análise, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos da administração, como administração e seleção de pessoal, organização e métodos, orçamentos, administração de material, administração financeira, relações públicas, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, franquia, coworking, informa a todas as empresas que o vencimento da Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2025 ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através dos telefones (11) 4119-0174/ 97668.2903/ 96617.0304 e-mail: sindaesp@sindaesp.com.br e site: sindaesp.com.br

São Paulo, 08 de Janeiro de 2025 **JOAQUIM CARLOS DIAS – Presidente**

AVISO DE LICITAÇÃO



O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura das seguintes licitações:

MODALIDADE: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2024012000016 – Serviços de vigilância e segurança patrimonial, armada e desarmada, para futura sede administrativa do complexo Casa Verde. Abertura: 23/01/2025 às 10h30.

PE 2024012000017 – Serviços civis e de instalações necessários às obras de reforma dos pavimentos térreo e 2º e área externa da futura sede administrativa do complexo Casa Verde. Abertura: 22/01/2025 às 10h30.

PE 2025012000018 – Fornecimento futuro e eventual de bolsas, estojo, pastas, mochilas e sacolas personalizadas para Diversas Unidades do Sesc. Abertura: 24/01/2025 às 10h30.

PE 2025012000019 – Serviço de manutenção de piso esportivo da Unidade Rio Preto. Abertura: 12/02/2025 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ
ESTADÃO





AVISO DE ADIAMENTO
Concorrência nº 0434/2024 - UASG 393003

Nº Processo: 50600022173202473. Comunicamos o adiamento da licitação supracitada, publicada no DOU de 27/11/2024. Entrega das Propostas: a partir de 27/11/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 04/02/2025 às 15h00 no site www.gov.br/compras. Objeto: Contratação de empresa especializada em serviço de consultoria para o levantamento hidrográfico, supervisão da execução do plano de dragagem e do plano de sinalização náutica, e monitoramento ambiental do rio Solimões(HN-132), entre as cidades de Tabatinga e Benjamin Constant, no estado do Amazonas.

DENIVAL FALCAO DA HORA JUNIOR
Agente de Contratação

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

GRUPO VOCÊ S.A., sociedade por ações, inscrita no CNPJ sob o nº 44.690.419/0001-98, com sede na Rua Borges de Figueiredo, nº 303, sala 216, Bairro Mooca, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 03110-010, **333 NEGÓCIOS HOLDING S.A.**, sociedade por ações, inscrita no CNPJ sob o nº 50.184.171/0001-98, com sede na Avenida Regente Feijó, nº 944, 15º andar, Bairro Vila Regente Feijó, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 03342-000 e **ROBERTO ARDUINI GOMES TEIXEIRA**, brasileiro, casado no regime de comunhão parcial de bens, empresário, portador da carteira de identidade RG no 28.043.284-07 (SSP/SP) e inscrito no CPF/ME sob o nº 264.985.518-52, com endereço profissional na Rua Euclides Pacheco, nº 1664, Bairro Vila Gomes Cardim, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 03321-001, abaixo subscritos, na condição de acionistas controladores, direto e indiretos, da **VOCÊ SEGURADORA S.A.**, sociedade por ações, inscrita no CNPJ sob o nº 45.233.931/0001-78, com sede na Rua Borges de Figueiredo, nº 303, sala 216, Bairro Mooca, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 03110-010, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, por intermédio do presente instrumento: **DECLARAM: 1.** Sua intenção de que a **VOCÊ SEGURADORA S.A.** passe a operar em seguros de vida e danos, deixando de operar em previdência privada; **2.** E a inexistência de restrições que possam afetar a sua reputação, conforme inciso V do artigo 17 da Resolução CNSP nº 422/2021; e **3. ESCLARECEM** que, nos termos da regulamentação em vigor, eventuais impugnações à presente declaração deverão ser comunicadas diretamente à Superintendência de Seguros Privados – Susep, na Avenida Presidente Vargas 730, 9º andar – Rio de Janeiro, no prazo máximo de quinze dias, contados da data desta publicação, por meio de documento em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória, observado que os declarantes poderão, na forma da legislação em vigor, ter direito à vista do respectivo processo. **Denominação social**: VOCÊ SEGURADORA S.A. **Local e sede**: Rua Borges de Figueiredo, nº 303, sala 216, Bairro Mooca, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 03110-010. **Composição societária**: GRUPO VOCÊ S.A. é titular de 100% (cem por cento) das ações representativas do capital social da Você Seguradora S.A. **Objeto social**: (i) comercialização de seguros de vida e danos; (ii) holding de instituições não financeiras; e (iii) participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, exceto instituições financeiras. **Controladores**: GRUPO VOCÊ S.A. é titular de 100% (cem por cento) das ações representativas do capital social da Você Seguradora S.A.; 333 Negócios Holding S.A. é titular de 100% (cem por cento) das ações representativas do capital social do Grupo Você S.A.; e Roberto Arduini Gomes Teixeira é titular de 81% (oitenta e um por cento) das ações representativas do capital social da 333 Negócios Holding S.A. São Paulo, SP, 10 de janeiro de 2025. GRUPO VOCÊ S.A. 333 NEGÓCIOS HOLDING S.A. e ROBERTO ARDUINI GOMES TEIXEIRA

ARRECADAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL - EXERCÍCIO DE 2025 - EMPREGADORES DA INDÚSTRIA

Senhores Contribuintes: Dispõe o art. 578 da Consolidação das Leis do Trabalho: "Art. 578. As contribuições devidas aos sindicatos pelos participantes das categorias econômicas ou profissionais ou das profissões liberais representadas pelas referidas entidades serão, sob a denominação de contribuição sindical, pagas, recolhidas e aplicadas na forma estabelecida neste Capítulo, desde que prévia e expressamente autorizadas". Assim, pelo presente edital, nos moldes do artigo 605 da CLT, ficam INFORMADAS todas as firmas ou empresas industriais, independentemente do seu porte, cujas atividades econômicas sejam representadas pelos Sindicatos abaixo relacionados, legalmente reconhecidos pelo Ministério do Trabalho, a recolherem a Contribuição Sindical de 2025, em conformidade com o que dispõe a legislação em vigor, e que consistirá em uma importância proporcional ao capital social registrado no Órgão Competente. Dá-se ciência que o recolhimento em pauta, deverá ser efetuado nas agências da Caixa Econômica Federal ou em estabelecimento bancário integrante do sistema de arrecadação dos tributos federais. O recolhimento da Contribuição Sindical, que se tornou facultativo pela Lei 13.467/2017, deverá ser direcionado à Entidade Sindical representativa da categoria econômica industrial a que pertence essa empresa. São Paulo, 27 de Dezembro de 2024. Sindicato da Indústria da Construção do Mobiliário e de Cerâmicas de Santa Gertrudes - **SINCER** - Rua 04, 470 - Centro - Santa Gertrudes - SP - Fone: (19) 3545-9600 - Presidente: Eduardo Bonzanini Fior; Sindicato da Indústria Audiovisual do Estado de São Paulo - **SIAESP** - Av. Paulista, 1.313 - 9º - cj. 905 - São Paulo - SP - Fone: (11) 3145-0875 - Presidente: André Luiz Pompeia Sturm; Sindicato da Indústria da Fundição no Estado de São Paulo - **SIFESP** - Av. Paulista, 1.274 - 20º andar - São Paulo - SP - Fone: (11) 3549-3344 - Presidente: Cacildo Girardi; Sindicato das Indústrias de Artefatos de Borracha e da Reforma de Pneus no Estado de São Paulo - **SINDIBOR** - Av. Paulista, 2.001 - 11º andar - conjs. 1101/1110 - São Paulo - SP - Fone: (11) 3251-2999 - Presidente: Marcelo Zaidan; Sindicato da Indústria de Artefatos de Metais Não Ferrosos no Estado de São Paulo - **SIAMFESP** - Rua Padre Raposo, 35 - 7º andar - conj. 703 - São Paulo - SP - Fone: (11) 2291-5455 - Presidente: Oswaldo Arouca Neto; Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado de São Paulo - **SINDICARNES** - Av. Paulista, 1.313 - 10º andar - cj. 1.030 - Fone: (11) 3549-4262 - Presidente: Algemir Tonello; Sindicato da Indústria de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias do Estado de São Paulo - **SINDINSTALAÇÃO** - Av. Paulista, 1.313 - 9º andar - conj. 905 - São Paulo - SP - Fone: (11) 3266-5600 - Presidente: José Silvio Valdissera; Sindicato da Indústria de Material Plástico, Transformação e Reciclagem de Material Plástico do Estado de São Paulo - **SINDIPLAST** - Av. Paulista, 2.439 - 8º andar - São Paulo - SP - Fone: (11) 3528-3144 - Presidente: José Ricardo Roriz Coelho; Sindicato da Indústria de Resinas Sintéticas no Estado de São Paulo - **SIRESP** - Rua Rodrigo Claudio, 185 - 1º andar - sala 01 - São Paulo - SP - Fone: (11) 3284-9812 - Presidente: Edison Tena Filho; Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes no Estado de São Paulo - **SITIVESP** - Av. Paulista, 1.313 - 9º andar - conj. 903 - São Paulo - SP - Fone: (11) 3262-4566 - Presidente: Douver Gomes Martinho; Sindicato da Indústria do Mobiliário de São Paulo - **SINDIMOV** - Praça Dom José Gaspar, 30 - 5º andar - São Paulo - SP - Fone: (11) 3255-8011 - Presidente: Pierre Alain Stauffenegger; Sindicato das Indústrias de Calcário e Derivados para Uso Agrícola do Estado de São Paulo - **SINDICAL** - Rua Três, nº 1.896 - Centro - Rio Claro - SP - Fone: (19) 3524-3509 - Presidente: João Bellato Junior; Sindicato das Indústrias do Calçado e Vestuário de Birigui - **SINBI** - Rua Roberto Clark, 460 - Centro - Birigui - SP - Fone: (18) 3649-8000 - Presidente: Cláudio Adriano Varoni; Sindicato das Indústrias Gráficas no Estado de São Paulo - **SINDIGRAF** - Rua do Paraíso, 529 - São Paulo - SP - Fone: (11) 3232-4500 - Presidente: Ricardo Marques Coube; Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários - **SIMEFRE** - Av. Paulista, 1.313 - 8º andar - cj. 801 - São Paulo - SP - Fone: (11) 3289-9166 - Presidente: José Antonio Fernandes Martins; Sindicato Nacional da Indústria de Estamparia de Metais - **SINIEM** - Av. Paulista, 1.313 - 8º andar - cj. 804 - São Paulo - SP - Fone: (11) 5904-1600 - Presidente: Rogerio Payeburne St. Siver Martins; Sindicato Nacional da Indústria de Trefilação e Laminação de Metais Ferrosos - **SICETEL** - Av. Paulista, 1.313 - 8º andar - conj. 807 - São Paulo - SP - Fone: (11) 3285-3522 - Presidente: Ricardo Martins; Sindicato Nacional dos Coletores e Beneficiadores de Subprodutos de Origem Animal - **SINCOBESP** - Av. Paulista, 1.313 - 4º andar - sala 470 - São Paulo - SP - Fone: (11) 3541-4645 - Presidente: Nelson Antonio Baldo.



CETESB
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ 43.776.491/0001-70
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90001/2025 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 45/2023/308

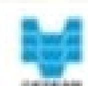
A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando prestação de serviços especializados de Auditoria Independente nas seguintes modalidades: Exame das Demonstrações Contábeis do exercício anual pela legislação societária em consonância com as instruções da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"); Revisão das Informações Trimestrais ("ITRs"); Exame do Relatório da Administração e de Sustentabilidade e Responsabilidade Social em conformidade com a metodologia do Global Reporting Initiative ("GRI"); Auditoria periódica nos controles internos abrangendo as atividades e operações indicadas neste item; Revisão da Escrituração Contábil Digital ("ECD") e Fiscal ("ECF"), conforme especificações constantes do Termo de Referência, Anexo I do Edital.

Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".

Início da abertura da sessão pública: 27/01/2025 às 09:00h.

A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.

Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.


Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística


Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

Os pesos da balança comercial



País importa mais para atender à demanda superaquecida e saldo cai; exportação mantém força

A queda de 24,6% no superávit da balança comercial em 2024 está longe de representar um abalo para o Brasil no comércio exterior. Afinal, o saldo positivo de US$ 74,6 bilhões entre exportações e importações é um resultado robusto que mantém o País como um dos grandes mercados no jogo mundial. É a típica situação em que cabe a máxima de que basta o governo não atrapalhar para prestar uma grande ajuda.

O saldo de 2024 só perde para o recorde histórico de 2023, de US$ 98,9 bilhões, e mesmo assim em razão, basicamente, do aumento das compras para atender à demanda interna, aquecida de forma exagerada por políticas públicas de indução ao consumo. Em desempenho, as exportações não recuaram tanto em relação a 2023; em valor, foram US$ 2,7 bilhões a menos. Já as importações dispararam, com US$ 21,69 bilhões a mais em relação ao ano anterior.

Estivessem a competitividade e a capacidade de produção da economia brasileira girando no mesmo ritmo da demanda interna, provavelmente a diferença não seria tão expressiva. Talvez o aumento das importações pudesse, inclusive, ser integralmente creditado à aceleração produtiva nacional. Não parece ser o caso, embora o resultado comercial do País continue a integrar o rol de contribuições positivas na aferição do desempenho econômico.

O foco em commodities agrícolas e minerais é, ao mesmo tempo, o motor que mantém a importância brasileira no comércio internacional e o maior ponto fraco de nossa pauta. Primeiro, porque os preços são ditados pelo mercado internacional e, segundo, por deixar em segundo plano produtos de maior valor agregado.

A grande diferença na pauta em 2024 foi a liderança inédita da exportação de petróleo, que ultrapassou em valor a soja e outras commodities agrícolas. Fator pontual que, segundo especialistas, tende a ser revertido com o aumento da produção agrícola neste ano, livre de fenômenos climáticos como El Niño e La Niña, embora ainda à mercê dos extremos climáticos que surpreendem o planeta.

Para 2025, economistas ouvidos pelo *Broadcast/Estadão* preveem que o saldo da balança volte ao patamar de US$ 90 bilhões, embora as previsões do governo sejam mais modestas – e imprecisas –, entre US$ 60 bilhões e US$ 80 bilhões. Voltando ao cerne da questão, de que basta o governo não atrapalhar, a indução ao crédito e ao consumo começa a soar como o tique-taque do relógio de uma bomba, à medida que a oferta doméstica caminha em descompasso com a demanda.

O dólar acima de R$ 6 é o sinal mais evidente de que algo está muito errado. Esse mesmo câmbio, que tende a puxar para cima o valor das exportações, vai pesar no déficit financeiro, com a saída expressiva de dólares, como já vem sendo verificado. A previsão de que a taxa básica de juros se firme em 15% neste ano, para conter a inflação e o câmbio, afasta investimentos em novos projetos.

Para deixar de atrapalhar, bastaria ao governo rever seus padrões de despesas – e de incentivo a gastos pelos consumidores. Equilibrar o fiscal seria de grande ajuda não só para o comércio exterior, como para a economia como um todo.●

Orçamento **Renegociação**

Texto sobre dívidas de Estados terá vetos, diz Haddad

BRASÍLIA

Aprovado pelo Congresso em dezembro, o projeto de lei de renegociação da dívida dos Estados com a União receberá vetos, afirmou ontem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Segundo ele, será vetado "tudo que afeta" a meta fiscal do governo federal.

O projeto de lei que cria um novo regime de negociação das dívidas dos Estados com a União, de iniciativa do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), foi aprovado por unanimidade na Casa no dia 17 de dezembro. Como já havia passado pela Câmara, seguiu para sanção presidencial.

Haddad preferiu não citar quais artigos podem ser vetados, mas afirmou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem até segunda-feira para sancionar o projeto. ●

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast **'Estadão Analisa'**.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h**.





Assista **AO VIVO** pelo **canal** do **Estadão** no **Youtube.**



Ou ouça depois nas **principais plataformas de áudio e vídeo** do Estadão.

DE **SEGUNDA** A **SEXTA**
7h DA MANHÃ

ESTADÃO

Eufrázio

A desigualdade e a loteria

ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista

Convido o leitor a uma reflexão que envolve responder a uma questão singela: qual deve ser a prioridade? Combater a miséria ou a desigualdade? Por trás dessa pergunta há nuances críticas envolvidas. Por que o tema é chave?

Em particular, porque a política de valorização do salário mínimo (SM) melhora a distribuição de renda medida pelo Índice de Gini, mas tem custos fiscais enormes, e, em matéria de combate à miséria, implica gastar dezenas de bilhões de reais para nada.

Pensemos em três situações que tendem a contrariar o senso comum.

Situação A. Imaginemos um prédio com cem pessoas, sendo 10 ricas e 90 pobres. Num determinado ano, os ricos perdem 10% de sua renda e os pobres, 5%.

O que aconteceu com a distribuição de renda? Melhorou. O que ocorreu com os pobres? Sua situação piorou.

Situação B. Novamente, imaginemos um prédio com cem moradores, neste caso todos com a mesma renda. Num ano, um deles ganha na loteria, cujo prêmio, aplicado, passa a render uma boa renda na forma de juros.

O que aconteceu com a distribuição de renda? Piorou.

O que aconteceu com as pessoas que não ganharam na loteria? Nada: sua vida não mudou rigorosamente nada.

> *Política de valorização do salário mínimo melhora a distribuição de renda, mas tem custos fiscais enormes*

Situação C. Caso da China. Em 1970, era um país no qual a maioria da população tinha uma renda paupérrima, com uma distribuição de renda bastante homogênea. Mais de 50 anos depois, o país é uma potência, com muitos milionários e uma classe média pujante.

O que aconteceu com a distribuição de renda? Piorou muito – mas todos os chineses melhoraram de vida.

Vale a pena perguntar a algum chinês se, por conta disso, quer voltar a viver com sua renda dos anos 1960.

É evidente que tudo o que foi dito é em linhas gerais e não ignoro que uma coisa é ter um Índice de Gini de 0,3, e outra muito diferente é ter níveis de Gini como os do Brasil, acima de 0,5.

Aqui, porém, quero me ater a um ponto específico: que medida de distribuição de renda devemos perseguir? Essa é uma questão chave. Por quê?

Porque, retomando o tema do salário mínimo, se este aumenta, a proporção de renda em poder dos 50% mais pobres tende a aumentar, mas a vida dos 20% mais pobres não muda nada – já que quem ganha SM não está entre os 20% mais pobres.

Numa escala de 1 a 10, em que 10 é o mais pobre, o governo deve se ocupar com quem está nos níveis 3 a 5 ou com quem está nos níveis 1 e 2?

Pessoalmente, entendo que a prioridade deve ser atacar a pobreza extrema. O tema dá um bom debate. ●

Indicadores **Perspectivas**

ONU corta previsão para variação do PIB no Brasil

O relatório Situação Econômica Mundial e Perspectivas 2025 divulgado ontem pela Organização das Nações Unidas (ONU) afirma que as perspectivas de curto prazo são "mistas" entre as principais economias da América Latina neste ano. No documento, a organização reduziu a previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil para 2025 de 2,4% para 2,3%. A instituição diz que, embora a previsão para 2025 esteja abaixo do calculado para 2024 (3%), ela permanece bem acima da média de 1,4% registrada entre 2010 e 2019.

"Essa desaceleração moderada reflete os ventos contrários da política monetária mais rígida", diz o documento.

De acordo com a ONU, o consumo provavelmente permanecerá resiliente, sustentado por um forte mercado de trabalho, gastos sociais elevados e aumento do salário mínimo. ● PAULA DIAS

Conheça o que você pode anunciar no Estadão, no portal Estadão.com e na Rádio Eldorado FM.

Noticiário
Anúncio publicitário, informes e Expressão de Opinião veiculados no Estadão em posição determinada ou indeterminada

Classificados
Anúncio de ofertas veiculado no Estadão no caderno Classificados: Automóveis, Imóveis, Vagas de Emprego e Negócios/ Oportunidades

Publicidade Legal
Publicação de Atas, Assembleias, Balanços, artigos e comunicados legais para fé pública, veiculados no Estadão em caderno específico.

Fúnebre
Publicação de notas de falecimento, missas e homenagens a pessoas falecidas, veiculadas no Estadão em caderno específico.

Fale agora com um consultor
Telefone (11) 3856-2139
Whatsapp (11) 99123-8351 ou pelo QR Code
Email balcao.lmao@estadao.com

Horário de Atendimento
Segunda a Sexta: 8h30 às 21h00
Sábados, Domingos e Feriados: 14h00 às 20h00

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO
ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE SUCATA FERROSA E NÃO FERROSA DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDINESFA
CNPJ/MF 38.891.073/0001-93
COMUNICADO

O Sindicato do Comércio Atacadista de Sucata Ferrosa e Não Ferrosa do Estado de São Paulo - SINDINESFA, CNPJ/MF 38.891.073/0001-93, comunica às empresas da categoria econômica os vencimentos das Contribuições do ano de 2025. Contribuição Sindical Patronal, dia 31 de janeiro, artigo 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, observada a Lei nº 13.467/2017, e Contribuição Assistencial, artigo 513, alínea "e", dia 30 de abril. Informações pelo telefone: (11) 3251.0277 ou e-mail: secretaria@sindinesfa.org.br

São Paulo, 6 de janeiro de 2025
RAFAEL RISSO DE BARROS - Presidente

Prefeitura de São José dos Campos
Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de licitação: Pregão Eletrônico 119/SGAF/2024 Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de licença de uso de sistema integrado de gestão do imposto sobre qualquer natureza (ISSQN), da nota fiscal de serviço eletrônica (NFS-E), do cadastro mobiliário, do gerenciamento da fiscalização eletrônica, no formato Software As A Service (SAAS). Abertura: 27/01/2025 às 09h00. **Informações:** Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. **Valéria Aparecida Mendes de Oliveira** - Diretora do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

SINCAMESP – SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA, IMPORTADOR, EXPORTADOR DISTRIBUIDOR DE DROGAS, MEDICAMENTOS, CORRELATOS, PERFUMARIAS, COSMÉTICOS E ARTIGOS DE TOUCADOR NO ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ 52.806.460/0001-05
Rua Barão do Triunfo, 751 – CEP: 04602-003 – São Paulo – SP – Fone: (11) 5090-8980

EDITAL

O Sincamesp – Sindicato do Comércio Atacadista, Importador, Exportador e Distribuidor de Drogas, Medicamentos, Correlatos, Perfumarias, Cosméticos e Artigos de Toucador no Estado de São Paulo, **CNPJ/MF 52.806.460/0001-05**, Código Sindical **002.127.86076-9**, com base estatutal INFORMA a todas as empresas integrantes da categoria econômica do Comércio Atacadista, Importador, Exportador e Distribuidor de Drogas, Medicamentos, Correlatos, Perfumarias, Cosméticos e Artigos de Toucador, que o vencimento da Contribuição Sindical Patronal relativa ao exercício de 2025, ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social nos termos dos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, observada as alterações promovidas pela **Lei nº 13.467/2017**. Informações sobre os valores da tabela e boletos de recolhimento, poderão ser obtidas através do e-mail: **financeiro@sincamesp.com.br**, ou pelo telefone (11) 5090-8980

São Paulo, 10 de janeiro de 2025 – **REINALDO MASTELLARO** – Presidente

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO
CNPJ nº 60.730.348/0001-66 - NIRE 35.300.019.107 - COMPANHIA ABERTA
Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 17.12.2024

Data, hora, local: 17.12.2024 às 14h, por meio eletrônico; **Presentes:** Hélio Lima Magalhães (Presidente), Andiara Petterle (Vice-Presidente), Ingo Plöger, Marcelo Weber, Marcos Guedes Pereira Junior, Paula Weszfloc, Paulo Velloso, Thibaud Lecuyer, Tolo Plöger e João Serasa, por meio eletrônico. **Mesa:** Presidente: Presidente do Conselho de Administração, Fernanda Bayeux - Secretária. **Deliberações Aprovadas:** **1.** A assinatura da ata no formato sumário. **2.** O Conselho de Administração elege, para compor a Diretoria, com mandato até 30.04.2025 e posse efetiva a partir de 1º.01.2025, o **Sr. Renan Janssen Barbosa**, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, RG 44.940.995-8 SSP/SP, CPF/ME 308.410.168-70, com conexão profissional em São Paulo/SP, para Diretor Patrimonial, o qual declara, sob as penas da lei, não estar incurso em nenhuma das situações impeditivas elencadas no §1º do artigo 1.011 da lei 10.406, de 10.01.2002. O Presidente do Conselho de Administração informa que a Diretoria Executiva, com mandato até abril de 2025, passará a ser composta, a partir de 1º.01.2025, pelos seguintes diretores estatutários: **Rafael Gibini** - *Diretor Presidente e de Relação com Investidores*; **Karin Cibele Leal Neves** - *Diretora Jurídica, de Sustentabilidade e de Pessoas*; **Carolina Alvim Guedes Alcoforado** - *Diretora de Inovação e Novos Negócios*; **Thomas Meyer** - *Diretor de Fibras e Florestal*; **João Luiz Guillaumon Lopes** - *Diretor Financeiro*; **Renan Janssen** - *Diretor Patrimonial*. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 17.12.2024. **Hélio Lima Magalhães** - Presidente do Conselho; **Fernanda Bayeux** - Secretária. JUCESP nº 827/25-3 em 06.01.2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Jon Paul Pérez

‘Imóvel nos EUA diversifica ativos e traz segurança’

Dono de incorporadora diz que brasileiros têm mostrado ‘forte interesse’ em negócios em Miami

ENTREVISTA

Presidente do Related Group desde 2020, é formado em Administração pela Universidade de Miami

LUCAS AGRELA

Presidente da Related Group, uma das principais incorporadoras dos EUA, com sede em Miami, Jon Paul Pérez avalia que o cenário econômico – com a taxa de juros nos EUA com tendência mais estável e no Brasil, em alta – pode impulsionar as vendas de imóveis para brasileiros. O grupo é conhecido por seus investimentos imobiliários na Flórida, onde há forte presença de brasileiros. A companhia, diz ele, já construiu pelo menos 100 mil apartamentos nos Estados Unidos, a maioria em Miami e Nova York.

Paul, que é filho do fundador do grupo, o bilionário Jorge Pérez, diz que parte dos brasileiros que procuram a empresa busca proteger o capital com uma propriedade em território americano. “Comprar imóvel nos EUA também é uma forma de diversificar ativos em dólares, o que oferece segurança aos investimentos.”

A seguir, os principais trechos da entrevista:

Como a Related tem atraído os investidores brasileiros para Miami?
Brasileiros compram propriedades em Miami há 30 anos. Temos cerca de 15 projetos ativos no sul da Flórida e, todas as semanas, olhamos os relatórios de vendas e vemos que há interesse forte de brasileiros. Eles já estão pensando em Miami; então, nossa presença aqui ajuda a facilitar a decisão final. Os brasileiros se sentem confortáveis em Miami. Além disso, Miami tem uma forte influência cultural latino-americana, então, é comum que passem férias ou coloquem seus filhos para estudar em escolas aqui. Comprar imóvel nos EUA também é uma forma de diversificar ativos em dólares, o que oferece segurança aos investimentos.

Há muita competição quando se fala de compra de um imóvel nos Estados Unidos. Como a Related diferencia a Flórida para os investidores internacionais?
Em geral, os EUA são um dos lugares mais seguros para fazer investimentos. A economia é estável e forte. A Flórida, especialmente Miami, é muito atrativa por ser pró-negócios, tem impostos baixos e um clima excelente. Vemos mais investimentos indo para a Flórida em vez de Nova York, Chicago ou Califórnia. O comprador doméstico desses Estados está de mudança para a Flórida e Miami em geral, porque muitas empresas se mudaram para lá, levando empregos com altos salários e diversificando a economia. Isso cria uma economia mais estável e diversificada do que antes, que era baseada em turismo de fim de semana. Agora, é onde as pessoas compram imóveis, levam suas famílias e seus negócios. Acreditamos fortemente que Miami é comparável a Nova York, Londres ou outras grandes cidades no mundo.


NICK GARCIA

“Os EUA são um dos lugares mais seguros para fazer investimentos. A economia é estável e forte. A Flórida, especialmente Miami, é muito atrativa por ser pró-negócios”

Como o público brasileiro normalmente paga pelos imóveis?
Na etapa de pré-construção, nós vendemos e assinamos contratos. Os compradores pagam 20% do preço total, em dinheiro. Então, nós começamos a construção, e eles colocam mais 10%, e geralmente quando terminamos de erguer o prédio eles pagam mais 10%. No total, geralmente, 40% são pagos até a construção. Os outros 60% são pagos quando eles recebem o título de propriedade. O que vemos hoje é que 90% dos nossos clientes compram apartamentos sem hipoteca.

A Related é sócia do projeto Parque Global, da Benx, em São Paulo. Há planos para mais projetos no País?
O Parque Global foi um projeto extremamente bem-sucedido, muito bem recebido pelo mercado local. Trouxemos elementos dos Estados Unidos para o projeto, talvez seja a proposta mais completa do País. As pessoas gostaram e, por isso, vendemos tão rapidamente. Foi uma longa estrada até agora, porque tivemos alguns obstáculos no início do projeto, incluindo processos judiciais, mas conseguimos relançar e obter sucesso. Gostamos de estar no Brasil e acreditamos que São Paulo oferece uma quantidade tremenda de oportunidades para desenvolver novos projetos.

Pensando no futuro, vocês planejam continuar investindo aqui no Brasil, especificamente em São Paulo?
Sim, por enquanto nosso foco é São Paulo, onde estamos baseados. Já consideramos outras cidades, como o Rio, mas ainda não encontramos a oportunidade certa. Estamos explorando várias possibilidades para expandir em São Paulo. Temos um bom entendimento do mercado paulistano, em parte graças ao nosso parceiro na Related Brasil, Daniel Citron, que é um desenvolvedor imobiliário muito experiente, tendo trabalhado anteriormente com a Tishman Speyer. ●

Entre aspas
Ano 5 Nº 200 São Paulo, 10/1/2025
SINDUSCON SP
INFORME PUBLICITÁRIO

Custos das obras em alta

A indústria da construção enfrentou uma indesejada aceleração em seus custos em 2024.

O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-DI) calculado pelo FVG Ibre aumentou 0,50% em dezembro, acima da elevação de 0,40% observada em novembro. Com isso, os custos do setor acumularam crescimento de 6,54% em 2024.

Trata-se de uma elevação significativa na comparação com 2023, ano em que o índice registrou alta de 0,31% em dezembro, acumulando 3,49% no mesmo período.

O aumento de custos com materiais e equipamentos passou de 0,39% em novembro para 0,58% em dezembro de 2024. O crescimento dos custos com mão de obra manteve-se estável: elevação de 0,49% em dezembro, ante 0,54% registrada em novembro.

No ano passado, os custos da construção acumularam aumentos de 8,56% com a mão de obra, 5,34% com materiais e equipamentos, e 3,66% em serviços.



“Cabe à cadeia produtiva do setor evitar novas elevações de seus preços”

No Estado de São Paulo, os custos dos materiais que mais subiram em 2024, segundo o índice CUB do SindusCon-SP, foram fio de cobre antichama (+13,07%), bloco de concreto (+12,74%), emulsão asfáltica para impermeabilização (+10,37%), brita 2 (+9,67%), concreto FCK=25 MPa (+8,04%), areia média lavada (+5,06%) e aço CA-50 Ø 10 mm (+4,62%).

Neste cenário, e com a anunciada elevação da taxa de juros e seus prováveis efeitos negativos sobre o custo de capital e os investimentos produtivos, a indústria da construção deverá resistir fortemente a novas elevações em seus custos.

A persistirem aumentos indesejados de custos, inevitavelmente os preços das obras públicas e privadas aumentarão. As metas de contratações nos programas habitacionais como o Minha Casa, Minha Vida entrarão em risco. Cabe a toda a cadeia produtiva do setor a responsabilidade de evitar novas elevações nos preços de seus produtos e serviços.

ENTRE ASPAS é uma publicação do SindusCon-SP - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo - www.sindusconsp.com.br
[illegible]

Setor siderúrgico **Crise**

ArcelorMittal fecha fábrica na África do Sul

A ArcelorMittal encerrou seus negócios com produtos de aço longo na África do Sul, o que vai representar o fechamento de pelo menos 3,5 mil vagas. Segundo a empresa, condições econômicas ruins, altos custos e importações de aço da China pesaram para que a companhia decidisse pelo fechamento da fábrica.

Em nota, a unidade sul-africana da ArcelorMittal informou que a produção de aço deve parar de vez no fim deste mês e que seus processos de produção restantes serão encerrados até o fim do primeiro trimestre do ano.

“O persistente excesso de capacidade nos mercados globais e locais e os preços internacionais do aço insustentavelmente baixos exacerbaram ainda mais as dificuldades estruturais do negócio”, disse a empresa.

A receita da ArcelorMittal na África do Sul em 2024 deve cair mais de 5% em comparação com 2023, e a empresa prevê uma queda significativa nos lucros.

HISTÓRICO. O grupo ArcelorMittal, que tem várias usinas de aço no Brasil, pertence à família de origem indiana Mittal. É o segundo maior produtor global e líder no Ocidente. Lakshmi Mittal, apesar de indiano, iniciou seu império siderúrgico com uma pequena fábrica na Indonésia. De lá, avançou para Europa e EUA.

No Brasil, fez vários investimentos e aquisições desde 2006 – quando, globalmente, a Mittal Steel incorporou a franco-belga Arcelor. ●

ESTADÃO RI

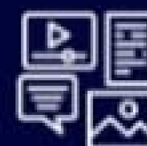
A melhor multiplataforma
de Relações com Investidores

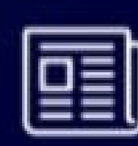
Fique por dentro dos principais
Fatos Relevantes das companhias
de seu interesse.


AMBIENTE SEGURO PARA COMUNICAÇÃO DAS MARCAS


INFORMAÇÕES EM TEMPO REAL


BUSCADOR INTELIGENTE


PUBLICIDADE E CONTEÚDO INTEGRADOS


CONTEÚDOS DE E&N RELACIONADOS


PORTAL
ESTADÃO RI


ATOS SOCIETÁRIOS, FATOS RELEVANTES E NOTÍCIAS QUE ENVOLVEM AS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PAÍS

SAIBA MAIS EM: ESTADAORI.ESTADAO.COM.BR

ESTADÃO 150 ESTADÃO RI ELDORADO FM 107,3 ESTADÃO BLUE STUDIO AGÊNCIA ESTADO broadcast

DENISE LUNA E CRISTIANE BARBIERI
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Transpetro deve realizar primeira parceria com porto privado em complexo no ES

A Transpetro está prestes a embarcar na primeira parceira direta com um porto privado, no Espírito Santo. A subsidiária de transporte da Petrobras assinou com a Imetame um memorando de entendimentos para avaliar o arrendamento de dois berços no Complexo Portuário Multiúso da empresa, que está sendo construído em Aracruz. O objetivo é expandir as operações de transbordo de petróleo e derivados entre navios (*ship to ship*). A estatal vem buscando diversificar as frentes de atuação. Em 2023, registrou R$ 600 milhões em novos negócios e, no ano passado, foram mais R$ 500 milhões. "A orientação que temos é de buscar novos negócios", diz Gustavo Rosindo, gerente executivo de Desenvolvimento de Novos Negócios e Comercialização da Transpetro.

Negócio pode ser fechado neste semestre

Se a parceria for confirmada, o que deve ocorrer até o fim do semestre, a Transpetro pretende expandir as soluções logísticas a partir do ES, que tem posição estratégica, próxima das bacias de Campos, Santos e do Espírito Santo. A Transpetro responde por 70% das operações de transbordo de petróleo e derivados no Brasil.

Transbordo traz economia, diz empresa

Já foram acertadas a avaliação técnica do empreendimento e a negociação das bases comerciais. A etapa seguinte contempla a apresentação da solução ao mercado. Segundo Rosindo, o transbordo reduz o custo logístico porque diminui o tempo de espera nos terminais e possibilita a consolidação em navios grandes.

● **LONGO PRAZO.** "A eficiência é de 30% no custo do transporte marítimo", diz Rosindo. "Em especial, essa operação com a Imetame interessa à Transpetro para acompanhar o crescimento na produção de petróleo não só da Petrobras, como também de outros operadores que estão no Brasil."

● **USO.** Na primeira fase do eventual acordo com a Transpetro, o complexo portuário atenderá embarcações da classe Suezmax, com capacidade de 1 milhão de barris. Na segunda fase, o berço estará apto a receber navios VLCC (*Very Large Crude Carrier*), com capacidade de 2 milhões de barris e profundidade de 25 metros. O empreendimento será vizinho ao Terminal de Barra do Riacho (TABR), operado pela Transpetro para transporte de GLP.

CALADO

DIVULGAÇÃO/GRUPO IMETAME



Obras do complexo em Aracruz (ES); projeto recebe investimentos de R$ 2,7 bi, terá 10 berços de atracação e 17 metros de profundidade

● **CHAPA QUENTE.** Iuri Miranda, que comandou o Burger King no Brasil por 12 anos, e a Restaurant Brands International (RBI) estão trazendo a marca Firehouse Subs ao País, com investimento de R$ 200 milhões nos próximos três anos, a ser feito pela joint venture entre ambos. A ideia é fazer com que a rede de sanduíches chegue a 500 unidades próprias e franqueadas e gere 10 mil empregos, num período de dez anos.

● **LARGADA.** A expectativa é de que a primeira unidade seja aberta ainda este ano, em São Paulo. "Há vários diferenciais na marca, mas o principal é estar na categoria de sanduíches (o que exclui hambúrgueres), um nicho no qual há pouquíssima presença de grandes redes", afirma Miranda, de 56 anos, que além de sócio da joint venture assumirá o posto de CEO da Firehouse Subs.

● **FOGO.** A marca foi adquirida pela RBI por US$ 1 bilhão, em dezembro de 2021, dos irmãos Chris e Robin Sorensen, dois ex-bombeiros que criaram a rede na Flórida, em 1994. Daí o nome "firehouse" ou "corpo de bombeiros".

● **GLOBAL.** Hoje são mais de 1,2 mil restaurantes nos EUA, Canadá e Porto Rico. Em 2024, chegou a México, Suíça, Emirados Árabes e Albânia. A RBI é uma gigante global com faturamento superior a US$ 40 bilhões e presença em mais de 100 países. Tem mais de 30 mil restaurantes pelo mundo, das marcas Burger King, Popeye's, Tim Horton e Firehouse Subs.

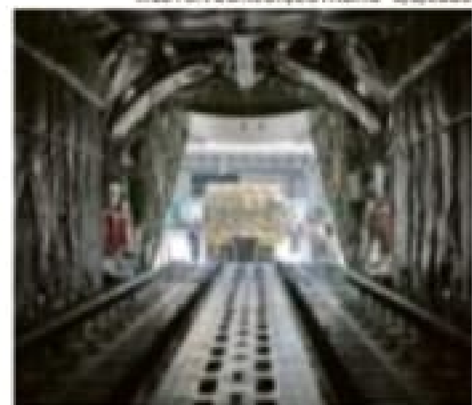
● **APORTE.** Duas healthtechs. startups da área de saúde, estão juntando esforços para criar uma plataforma que concentre informações, traga eficiência ao atendimento dos beneficiários e redução de custos ao sistema. A Sanus, que oferece monitoramento e consultoria de saúde a mais de 100 mil brasileiros, e a Prospera, especialista em análise de dados para 80 planos de saúde e 10 corretoras, estão investindo R$ 15 milhões nos próximos dois anos na "Saúde 4.0".

● **EM MASSA.** A plataforma pretende usar inteligência artificial e aprendizado de máquina para processar contas médicas, prontuários, resultados de exames e cadastros da rede credenciada de planos de saúde. Hoje, a Sanus consegue atender 80 pessoas por dia com enfermeiros via teleconsulta por WhatsApp. Com a parceria, a expectativa é atender 300 pessoas diariamente.

SOBE

Demanda mundial de carga aérea cresce pelo 16º mês

WILTON JUNIOR/ESTADÃO- 2/3/2009



A demanda global de carga aérea teve o 16.º mês de crescimento consecutivo em novembro de 2024, segundo a Associação Internacional de Transportes Aéreos (Iata, na sigla em inglês). O indicador, medido em toneladas de carga-quilômetros (CTK), subiu 8,2% em comparação com o mesmo mês de 2023. Já a capacidade, medida em toneladas de carga-quilômetros disponíveis (ACTK), aumentou 4,6% na mesma comparação.

DESCE

Exportações de sucata ferrosa caíram 14% em 2024

SEBASTIÃO MOREIRA/ESTADÃO -2/4/2004



As exportações brasileiras de sucata ferrosa, insumo usado na fabricação de aço, fecharam 2024 em 690 mil toneladas, uma queda 13,7% em relação ao volume recorde de 2023, que foi de 800 mil toneladas. Em dezembro, as vendas externas foram de 42.672 toneladas, uma queda de 34% em comparação com o mesmo mês de 2023, quando o volume foi de 64.758 toneladas. Os dados são da Secretaria de Comércio Exterior do governo federal (Secex).

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 119.780,56 PTS. | Dia 0,13% | Mês -0,42% | Ano -0,42%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MINERVA ON NM	5,72	5,79	9.263
[illegible] UNT	28,60	2,44	18.533
CARREFOUR BR ON	5,53	2,41	7.726

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

SID NACIONAL ON	7,45	-3,99	13.898
HAPVIDA ON NM	2,26	-3,83	16.009
BRASKEM PNA N1	7,03	-3,08	4.329

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

6/1 a 6/2	0,1708	1,0435	0,6717	0,5000
7/1 a 7/2	0,1709	1,0476	0,6718	0,5000
8/1 a 8/2	0,1710	1,0484	0,6719	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	42.635,20	0,25	0,21	0,21
FRANKFURT - DAX	20.317,10	-0,05	2,05	2,05
LONDRES - FTSE	8.319,69	0,83	1,79	1,79
TÓQUIO - NIKKEI	39.605,09	-0,94	-0,73	-0,73

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,72	3.190,61
	15/5/2035	7,51	2.088,46
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2035	7,54	3.981,78
PREFIXADO	1º/1/2027	15,27	756,43
	1º/1/2031	15,04	435,52
SELIC	1º/3/2027	0,04	15.855,91

(*)TAXAS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Novembro	Dezembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,33	-	4,27	4,14
IGP-M (FGV)	1,30	0,94	6,54	6,54
IGP-DI (FGV)	1,18	0,87	6,86	6,86
IPC (FIPE)	[illegible]	0,34	4,69	4,69
IPCA (IBGE)	0,39	-	4,29	4,87
CUB (Sinduscon)	0,22	0,16	4,17	4,17
[illegible] (FIPE)	0,46	0,30	6,16	6,56

Índices de reajuste do aluguel (Dezembro)

IGP-M (FGV)	1,0654	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	1,0686	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0468	ICV-DIEESE	-

[illegible]

INSS - COMPETÊNCIA (DEZEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/11)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CDI	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aj.C.	Abs.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR 11*	MAR25	19,18	[illegible]	18,84	19,2	[illegible]
CAFÉ NY*	MAR25	314,80	[illegible]	303,8	318,50	0,54
SOJA CBOT**	JAN25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
MILHO CBOT**	MAR25	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg	[illegible]	-0,74	2,87
BOI Cepea/Esalq, R$/@	322,90	0,30	30,05
MILHO Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg	74,32	0,09	5,8
CAFÉ Cepea/Esalq, R$/sc 60 kg	[illegible]	[illegible]	129,02

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	6,0410	-1,18	-2,24	-2,24
DÓLAR TURISMO	[illegible]	-0,90	-2,11	-2,11
EURO	[illegible]	-1,2	-3,14	-3,14
ONÇA OURO/LBMA-TROY	[illegible]	[illegible]	1,96	1,96
WTI/US$/BARRIL	[illegible]	1,10	2,46	2,46
BRENT/US$/BARRIL	[illegible]	[illegible]	2,75	2,75

	US$ UNT	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0300	1,2380	0,1656
EURO	[illegible]	1,0000	[illegible]	[illegible]
FRANCO SUÍÇO	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
LIBRA ESTERLINA	[illegible]	[illegible]	1,0000	[illegible]
IENE	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

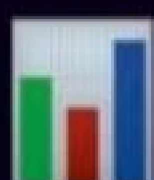
[illegible] /FONTE: [illegible]

e|investidor
ESTADÃO

e-book gratuito

ONDE *INVESTIR* EM 2025

Você encontrará:


Projeções para o Ibovespa


O que esperar da renda fixa


Empresas para monitorar


Como maximizar dividendos


Criptos para ter no radar

Tudo o que você precisa saber para fazer o seu dinheiro render mais no próximo ano

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso conteúdo exclusivo e gratuito



Concorrência Acusação de cartel

Gerdau usa Desenrola para encerrar disputa judicial de 20 anos

Com a adesão ao programa, empresa paga R$ 256 milhões e põe fim a processo aberto pelo Cade em 2005

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), homologou acordo entre a Gerdau e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) que põe fim a impasse judicial envolvendo condenação imposta pelo órgão à siderúrgica em 2005, por participação em cartel formado no mercado de vergalhões de aço.

É mais uma empresa que consegue rever os termos da condenação do órgão antitruste por meio do Desenrola Agências Reguladoras, programa criado pelo Congresso para aumentar a arrecadação federal e compensar parte da desoneração da folha de pagamentos. Com a revisão do caso, a Gerdau pagou a multa imposta anteriormente pelo Cade com um desconto de 65%: o valor final, de R$ 256 milhões, foi quitado no dia 30 de dezembro.

A primeira a fechar um acordo desse tipo foi a Votorantim Cimentos. Pelas regras do Desenrola, valores inscritos na dívida ativa da União há dez anos ou mais têm desconto de 65% se pagos à vista. Essa transação é negociada com a Advocacia-Geral da União (AGU).

Mas, assim como no episódio da empresa de cimento, a multa da Gerdau foi aliada a um acordo que mexe na condenação não pecuniária definida pelo órgão antitruste – ou seja, nas restrições concorrenciais impostas pelo Cade.


WASHINGTON ALVES/ESTADÃO
Bobinas de aço em unidade da siderúrgica em Ouro Branco (MG)

'ESCLARECIMENTO'. Com o novo acordo, se manteve apenas uma obrigação de a companhia publicar "esclarecimento público" por comunicado ao mercado sobre o caso. Na condenação pelo Cade, entre os "remédios" definidos – como são chamadas as imposições pró-concorrenciais que a empresa precisar seguir –, a Gerdau teria de se abster da prática de divisão de mercado, por meio de fixação de preços de revenda aos seus distribuidores e compradores diretos.

Também teria de se abster de qualquer ação retaliatória aos distribuidores que optarem pelo abastecimento alternativo de seus estoques no mercado internacional.

SUSPENSÃO. Contudo, a empresa recorreu da decisão do órgão e conseguiu a suspensão das obrigações antes que a condenação produzisse efeitos. Em 2022, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) aceitou um recurso especial da siderúrgica e chegou a anular o processo administrativo, segundo a companhia.

Contra a decisão, o Cade apresentou recurso no STF, distribuído para relatoria do ministro Gilmar Mendes em março do ano passado, sem que houvesse até o momento uma decisão do magistrado sobre as considerações do órgão antitruste. Em razão das negociações entre a empresa, o Cade e a AGU, Gilmar não precisou decidir sobre o recurso. Foi seu papel, por sua vez, homologar os efeitos do acordo. A decisão do ministro foi assinada na terça-feira e divulgada no dia seguinte.

Fonte de receita
Desenrola Agências Reguladoras foi criado para aumentar a arrecadação federal

O acordo com o órgão antitruste prevê que as imposições concorrenciais impostas pelo Cade em 2005 "perderam o objeto". Por isso, se manteve apenas a obrigação de a Gerdau publicar esclarecimento público. ●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
Oferta de 595 imóveis de diversos locais do Brasil. Os leilões serão online: www.[illegible].com.br 1º Leilão: 28/01/25 (3ª feira), 10h; 2º Leilão: 04/02/25 (3ª feira), 10h. Infs.: (79) 99140-8990/ (79)99945-2644. L.Ofic. José Ivan S. Rebelo - 96/1530-2 [illegible].com.br

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Prezado Sr JOSE RODRIGUES DA SILVA FILHO, Portador da CTPS DIGITAL 0295723 série - 7423 -SP. Serve o presente para notificação da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em "09/01/2025", nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sa. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho - na Rua: [illegible], 165 - Água Branca - SÃO PAULO - SP - CEP: 05041-000 para formalização da dispensa. São Paulo 09 de janeiro de 2025

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.
Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.
DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ
ESTADÃO

negocios & oportunidades
Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio



✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
✓ Faça a transação apenas pessoalmente
✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
✓ Não adiante nenhum valor

C10 E C11 **A fundo**



Leitura dinâmica e as vantagens e limites entre curtir e ganhar tempo

DALTON VALÉRIO

Teatro

Invisível e essencial

Sozinho no palco pela primeira vez, Mateus Solano estreia peça 'O Figurante'



Ator diz que agora assumiu as rédeas de sua carreira

DIRCEU ALVES JR
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Pode parecer contraditório, afinal, tudo o que um artista persegue passa pelo sucesso e reconhecimento. Mas não foi bem assim para o ator Mateus Solano, de 43 anos, que, entre 2013 e 2014, atingiu a consagração como o Félix da novela *Amor à Vida*, exibida pela Rede Globo.

O vilão, capaz até de jogar a sobrinha recém-nascida em uma lixeira, conheceu a redenção ao se apaixonar por Niko (papel de Thiago Fragoso), ganhou a simpatia do público – e a dupla protagonizou o primeiro beijo homoafetivo entre homens em uma novela das nove.

Sextou!

Solano, que vinha de uma popularidade crescente com a minissérie *Maysa: Quando Fala o Coração* (2009) e as novelas *Viver a Vida* (2009), *Morde e Assopra* (2011) e *Gabriela* (2012), começou a se perder de si mesmo e se sentir um figurante da própria biografia.

"As pessoas que me entrevistavam queriam falar com o Félix e não comigo", comenta. "Por mais celebrado que estivesse naquele momento, a fama era do personagem e não minha, não me encontrava mais em mim mesmo."

O argumento do monólogo *O Figurante*, que estreia nesta sexta, 10, no Teatro Renaissance, em São Paulo, depois de passar pelo Rio de Janeiro, por Belo Horizonte, Porto Alegre e Brasília, ronda a cabeça do artista desde aquela época.

"Eu me sentia um figurante na época do Félix e busquei uma forma de me expressar sobre isso", diz.

Com direção de Miguel Thiré, a peça teve a dramaturgia construída a seis mãos – as de Solano, Thiré e da atriz Isabel Teixeira – e narra a história de Augusto, um figurante profissional do audiovisual que, em uma rotina pobre de sentido, se enfraquece como ser humano por causa do cotidiano aquém do seu potencial.

Solicitado pelos produtores, o competente Augusto é convidado para um trabalho atrás do outro, estuda os personagens e, na hora em que a câmera dispara, fica quieto em um canto ou, no máximo, dá um sorriso na cena.

"É uma peça sobre a invisibilidade, que deseja mostrar aquilo que não é visto tão facilmente e, a partir dessa camada, ela fala de muitas outras coisas, além do Augusto", explica o ator. "Ele é mais uma Macabéa, um Severino, um dos tantos brasileiros que apenas cumprem tarefas e se limitam a ser um funcionário da vida", completa ele, citando os protagonistas dos livros *A Hora da Estrela*, de Clarice Lispector (1920-1977), e *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto (1920-1999).

CONTRASTE. É a primeira vez que o intérprete sobe sozinho no palco, e tudo em *O Figurante* segue as bases de um teatro essencial. É texto, atuação, trabalho de corpo e limpeza cênica total. Não deixa de ser um imenso contraste com seu espetáculo anterior, *O Mistério de Irma Vap* (2019), superprodução dirigida por Jorge Farjalla, em que contracenou com Luís Miranda se desdobrando nos múltiplos tipos defendidos por Marco Nanini e Ney Latorraca (1944-2024) na versão brasileira original.

> ***"Entre uma novela e outra, sempre voltei ao palco para não ficar cristalizado"***

> ***"Meu personagem é mais um dos tantos brasileiros que apenas cumprem tarefas e se limitam a ser um funcionário da vida"***
> **Mateus Solano**
> **Ator**

"*O Figurante* é uma peça diferente em tudo", garante. "Temos cenas enormes que contam apenas com áudios para reproduzir uma multidão em um set de filmagem e dispensamos qualquer parafernália."

Como artista, Solano garante que, enfim, assumiu as rédeas da sua carreira e, apesar de grato aos bons papéis que fez na televisão, diz que só deixou de se sentir o tal figurante há pouco mais de três anos.

Em 2022, depois de 13 anos, ele perdeu o contrato fixo com a Globo e ganhou a liberdade de escolher os seus projetos, seja no audiovisual ou no teatro. "Fiquei em uma situação muito confortável em todo aquele período e só agora enxergo que conquistei o protagonismo", justifica.

"Entre uma novela e outra, sempre voltei ao palco para não ficar cristalizado, para me apimentar, mas hoje entendo que o capital emocional é mais rico que qualquer estabilidade." ●

O Figurante
Teatro Renaissance.
Alameda Santos, 2.233.
Estreia 6ª (10/1).
6ª, 21h; sáb., 19h e dom., 17h.
R$ 150. **Até 30/3**

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A PEÇA E A CARREIRA DO ATOR NA PÁGINA C3

Eufrázio



Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Mostra com roupa original das Paquitas no CCBB-SP

Vista por mais de 220 mil pessoas no CCBB do Rio, a mostra "Fullgás – Artes Visuais e Anos 1980 no Brasil" chegará a SP no dia 21 de maio. Um dos destaques da mostra é uma roupa original das Paquitas, que pertenceu à Ana Paula Guimarães, a Catuxa, diretora do documentário "Pra sempre Paquitas", do Globoplay. A exposição – que já no título remete a um sucesso musical da época, a canção "Fullgás", de Mariana Lima – traz 300 obras de mais de 200 artistas e traça panorama da arte brasileira nos anos 1980. Revistas, panfletos, capas de discos e objetos que representam o período serão exibidos. No dia 25 de janeiro, às 18h, Catuxa participa de palestra no CCBB RJ ao lado dos artistas Alexandre Dacosta, Ricardo Basbaum e Rosângela Rennó, que conversarão sobre suas trajetórias nos anos 1980 em um contexto de experimentações de linguagem, com mediação do curador-adjunto Tálisson Melo.

LUA MORALES



"Fullgás – Artes Visuais e Anos 1980 no Brasil" já é sucesso no Rio

Bloco de Notas

● **EDUCAÇÃO MUSICAL.** O GURI, programa de educação musical da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo, gerido pela Santa Marcelina Cultura, completa 30 anos e as matrículas para os cursos gratuitos de música abrem no dia 3 de fevereiro.

● **IA.** De acordo com a Ynner, empresa especialista em desenvolvimento de líderes e gestão, os setores ligados à inovação, saúde, energia renovável e logística estarão em alta em 2025. Destaque para especialista em ética de IA, analista de dados ambientais e desenvolvedor de realidades imersivas.

Galatea Salvador

Parceria entre galerias promove a mostra 'Corpos Terrestres, Corpos Celestes'

As galerias Galatea e Fortes D'Aloia & Gabriel anunciaram uma parceria inédita com a mostra *Corpos Terrestres, Corpos Celestes*, que apresenta trabalhos de Miguel dos Santos (1944, Caruaru), representado pela Galatea, e das artistas Erika Verzutti (1971, São Paulo), Gokula Stoffel (1988, Porto Alegre) e Pélagie Gbaguidi (1965, Dakar), representadas pela Fortes D'Aloia & Gabriel. Com curadoria de Tomás Toledo, a mostra abre no dia 30 de janeiro, na Galatea Salvador. A exposição se alinha ao calendário festivo da capital baiana, que celebra Iemanjá no dia 2 de fevereiro.

DING MUSA



Balcão do Giba

● **NO FEL.** O Fel, por meio do chef de bar Fábio Dias, segue com o seu propósito de apresentar drinques esquecidos ao grande público. Desta vez, a charmosa casa embaixo do Edifício Copan, apresenta 13 drinques. Destaque para o "Lobo de Mar". O coquetel, que nasceu em cuba, leva rum, jerez e dry curaçao. Na Avenida Ipiranga, 200 (Copan).

ARQUIVO PESSOAL



1. Chico Millan e Ticha Gregori na tradicional Festa de Reis do Bar Balcão, no último dia 6. 2. Guto Lacaz e Roger Barnabé. 3. Mario Prata. 4. Tata Amaral.









DENISE ANDRADE

ESTADÃO
NEWSLETTER
Pílula
Inscreva-se para receber um resumo leve e descontraído dos fatos do dia.
EXCLUSIVA PARA ASSINANTES
Use o QR code abaixo para **inscrever-se** e receber por e-mail, de **segunda a sexta, sempre no final de tarde**.
bit.ly/news-pilula

Eufrázio

Teatro

Comédia dramática

‘O humor é uma ferramenta de reflexão’, diz Mateus Solano

Continuação da página C1

Para o ator Mateus Solano, que estrela a comédia dramática *O Figurante*, nem sempre é necessária a autoexigência do protagonismo em seu trabalho e na vida. Como um exemplo, ele cita as relações pessoais e, especialmente, a paternidade. “Ser pai me fez ver que é preciso viver junto e o grande barato da vida se faz nas relações”, diz ele, que é pai de uma menina e de um menino, do seu casamento com a atriz Paula Braun.

DALTON VALÉRIO



Ator volta ao ar em breve em série já gravada, ‘Juntas e Separadas’

Sobre as redes sociais, Solano pensa que elas mais afastam do que unem as pessoas e se corre o risco de que, de acordo com o uso, muitos deixem de acreditar no próprio potencial.

“Eu sou de uma geração em que pensar diferente era uma oportunidade, um desafio para a gente se abrir e compartilhar novas ideias”, observa. “Por isso, considero o humor a grande ferramenta de reflexão, porque as pessoas saem de casa em busca de entretenimento e o artista deve usar a comédia para falar de coisas sérias com quem vive na defensiva.”

Mesmo após o fim do contrato com a Rede Globo, Solano continua dando as caras na emissora que o popularizou. Até menos de um ano, ele foi o executivo Jonas, dividido entre o casamento com a milionária Helena (Isabel Teixeira) e o amor de juventude, Adriana (Thalita Carauta), na novela *Elas por Elas*. “Faz tão pouco tempo e as pessoas já me perguntam quando eu volto às novelas, como se fosse eu quem decidisse isso”, brinca.

Mas, em breve, o ator retorna ao ar em uma série do Globoplay, já gravada. Em *Juntas e Separadas*, de Thalita Rebouças, ele contracena com Luciana Paes, Sheron Menezzes, Natália Lage e Debora Lamm em um enredo de mulheres na faixa dos 40 anos. “Os personagens masculinos são satélites que orbitam em torno dessas mulheres para abordar empoderamento, mercado profissional e machismo.” ● DIRCEU ALVES JR.

Sesc

/ Sandra Sá
10 e 11/1.
Sexta e sábado, 21h.
Pinheiros

/ Jardel convida Marcelinho Freitas e Carica
11/1. Sábado, 16h30.
Campo Limpo

/ Filipe Catto
11/1. Sábado, 20h.
12/1. Domingo, 18h.
24 de Maio

/ Gabriel Sater
11/1. Sábado, 20h.
12/1. Domingo, 18h.
Bom Retiro

/ Tuyo
11/1. Sábado, 20h.
12/1. Domingo, 18h.
Ipiranga

/ Yago Oproprio
11/1. Sábado, 20h.
12/1. Domingo, 18h.
14 Bis

/ Igor Willcox Quartet
11/1.
Sábado, 21h.
Belenzinho

/ Alaíde Costa
Part.:
Claudette Soares
e Zé Manoel
11/1. Sábado, 21h.
12/1. Domingo, 18h.
Vila Mariana

/ Sílvia Machete
11/1.
Sábado, 21h30.
Pompeia

/ Bia Doxum
12/1.
Domingo, 15h.
Pompeia

/ Banda de Pífanos de Caruaru
12/1. Domingo, 16h.
Mogi das Cruzes

/ Eu Sou um Hamlet
Com Rodrigo França
Até 22/2. Quinta a sábado, 20h.
25/1. Sábado, 18h.
Pinheiros

literatura

/ Banca de troca de livros
11 a 25/1. Sábados, 11h às 15h.
Santana

/ Leiturinha: Um Mar de Histórias
Com Coletivo Foca
12 a 26/1. Domingos, 13h.
Santo Amaro

cinema

/ O Auto da Compadecida 2
Dir.: Guel Arraes e Flávia Lacerda
Brasil | 2024
10 a 15/1.
Sexta a quarta, 15h e 17h30.
12/1. Domingo, 17h30. 16 a 22/1.
Domingo a sábado, 15h. Exceto 19/1.
CineSesc

cine concerto
/ Blade Runner - O Caçador de Androides
Com o grupo Yume Project
Dir.: Ridley Scott | 1982 | EUA
11/1. Sábado, 20h.
Consolação

crianças

/ Vivências sensoriais com bebês
Com Nathy Aranias e Jean Salustiano, da Coletiva Ana Gira Sol
11 a 26/1. Sábados e domingos, 10h.
14 Bis

/ O Sítio do Vovô Hermeto
Com Silencie Coletivo Percussivo
11/1 a 2/2.
Sábados e domingos, 11h.
Avenida Paulista

/ Banho de balde terapêutico para bebês
Com Abraço Materno
11 a 25/1. Sábados, 14h.
Guarulhos

/ O Black Power de Akin
Com Kiusam de Oliveira, Danuza Novaes, Gê de Lima e William Paiva
Libras: 2/2
12/1 a 9/2.
Domingos, 11h.
25/1. Sábado, 11h.
Ipiranga

/ Alice no Seu Pequeno Grande Quarto das Maravilhas
Com Grupo Arte Simples de Teatro
12/1 a 2/2.
Sábados e domingos, 12h.
Exceto 18/1 e 1/2.
Bom Retiro

circo

/ Lalaiá
Com Caravana Tapioca
12/1.
Domingo, 11h.
São Caetano

/ Monotrux
Com Cia. Monotrux
12 e 26/1.
Domingos, 15h.
Interlagos

exposição

/ Lélia em Nós: Festas Populares e Amefricanidade
Curadoria: Glaucea Britto e Raquel Barreto
Até 9/2.
Terça a sexta, 10h às 21h.
Sábados, domingos e feriados, 10h às 18h.
Vila Mariana

sesc verão 2025 SEGUE O JOGO

/ Praia do Centro: Modalidades Esportivas na Areia
11/1 a 23/2.
Segunda à sexta, 11h às 19h.
Sábados e domingos, 10h às 18h.
Exceto 25 e 26/1.
Vale do Anhangabaú

/ Praça do Esporte
Vivências de Basquete 3x3, Ciclismo BMX, Parkour e Danças Urbanas
Até 1/2. Quinta a sábado, 10h às 16h.
Praça Ramos, 131. Em frente ao futuro Sesc Galeria

/ Vivência de Air Track
10 a 19/1.
Quarta a domingo, 10h.
Interlagos

/ Skate
Com Raicca Ventura e Tony Alves
11/1. Sábado, 10h.
São Caetano

/ Arena Judô
Com Bia Souza
11. Sábado, 10h.
Ginásio Poliespo[redacted] José Carlos Millan da Silveira - "Tuta" Mogi das Cruzes

/ Slackline e Parkour
11/1 a 4/3. Sábado[redacted] domingos e feriado[redacted] 10h30 às 18h30.
Campo Limpo

/ Ginástica Artística
Com Júlia S[redacted]
11/1. Sábado[redacted]
Pompeia
11/1. Sábado[redacted]
Consolação
12/1. Domin[redacted]
14 Bis

/ Tênis de Mesa
Com Bruna Alex[redacted]
11/1. Sábado[redacted]
Belenzinho

/ Vôlei de Praia
Com as duplas Sandra e Jacqueline / Adriana e Mônica
11/1. Sábado, 14h.
Praia do Canto - Vale do Anhangabaú

/ Ginástica Artística
Com Arthur Zanetti
[redacted]

/ Voleibol
Com Tiffany Abreu
12/1. Domingo, 9h.
Itaquera

/ Ginástica Artística
Com Flávia Saraiva
12/1. Domingo, 10h30.
Santana

/ Skate
Com a Escola
[redacted] de Skate
[redacted]mingo, 13h30.
[redacted]. Terça a
[redacted]h e 14h.
[redacted]

/ [redacted]MX
[redacted]a Loka
[redacted]mingo, 15h.
[redacted]

/ [redacted]talhas -
[redacted]Hop
[redacted]ndo Barreiras
[redacted]e Lyrio
[redacted]o Dialético
[redacted]mingo, 16h30.
[redacted] Paulista

turismo

Oba! Bora Passear!
Atividades de Turismo Social voltadas para crianças

/ Mochilas de Paleontólogo
Com Luis Eduardo A[redacted] e Raquel Romão (Ge[redacted]
11/1. Sábado, 16h.
Avenida Paulista

ações para a cidadania

/ A cultura de luta antirracis[redacted] movimen[redacted] do século [redacted]
Palestra co[redacted] Thayara de[redacted]
11/1.
Sábado, 16h.
Centro de Pesquisa e Formação

tecnologias e artes

/ Faz Brinquedo: Caleidoscópio Mágico
11 e 18/1. Sábados, 14h30.
Casa Verde

/ Ateliê para a família: Cria[redacted] com isogravura em tecido
11/1. Sábado, 15h. 12/1. Domingo,[redacted]
Santo Amaro

/ Memórias Africanas: Máscaras de Ontem e Hoje
12/1 a 2/2. Domingos, 14h.
Santo André

Consulte a Classificação Indicativa das atividades em
SESCSP.ORG.BR

Eufrázio

Paladar

DANIELLE NAGASE



Para que o cliente tenha uma experiência o mais próxima possível da vivida no restaurante, o desafio é manter a qualidade e o frescor dos alimentos durante todo o processo

Em casa

Delivery de comida japonesa cresce, mas enfrenta desafios

Para empresários e chefs, ainda falta inovação no processo de despacho, que inclui criação de embalagens mais eficientes

MATHEUS MANS

A culinária japonesa é sinônimo de frescor, delicadeza e precisão. No entanto, traduzir essa experiência para o formato de delivery é um dos maiores desafios enfrentados pelos restaurantes especializados. Desde a escolha das embalagens até o treinamento das equipes de entrega, cada etapa do processo precisa ser planejada com cuidado para que o cliente tenha em casa uma experiência tão satisfatória quanto teria no salão.

"O maior desafio é manter a qualidade e o frescor dos alimentos durante todo o processo, desde a preparação até a entrega", explica Fernando Andrade, sócio-fundador do Grupo Haro.

Para restaurantes como o Nakka Sushi, o trabalho no delivery começa com inovação e adaptação. Roberto Nakamori, proprietário da casa, conta que a demanda por entregas já era alta antes da pandemia, mas foi nesse período que o Nakka deu um passo além.

"Criamos o NKK, nossa marca dedicada ao delivery", contextualiza o proprietário do restaurante no Itaim-Bibi. "Trabalhamos com o mercado de embalagens para desenvolver modelos que se adaptassem ao nosso produto e ajustamos o formato dos sushis para que chegassem intactos e bem apresentados." Roberto Nakamori ainda ressalta que, mesmo com todos esses cuidados, o transporte via motoboy continua sendo o principal desafio.

A logística também exige soluções criativas. No Sushimu, comandado por Jun Murakami, cada prato é pensado desde o início para suportar as condições do delivery. "Fazemos testes rigorosos com embalagens, avaliando resistência, vedação e apresentação dos alimentos em diferentes cenários. Nosso objetivo é que o cliente tenha uma experiência o mais próxima possível da vivida no restaurante", explica. A equipe é treinada para garantir que o preparo e o despacho sejam feitos com eficiência e atenção aos detalhes.

POPULAR. O crescimento do delivery de comida japonesa também reflete mudanças no comportamento do consumidor. Durante a pandemia, o modelo ganhou força como uma alternativa prática e segura, e muitos restaurantes perceberam que o serviço poderia se tornar uma extensão essencial do negócio como um todo.

Para se ter uma ideia, hoje a comida japonesa entra com folga no ranking das cinco culinárias mais pedidas no iFood em São Paulo: está em quarto lugar, com quase 21 milhões de pedidos em 2024 (em 2023, ocupava a décima posição). Fica abaixo apenas de lanches (95 milhões de pedidos), comida brasileira (44,2 milhões) e pizza (33 milhões), mas acima das marmitas (19 milhões).

"Hoje, o delivery não é apenas uma comodidade, mas uma forma de expandir o alcance do restaurante e levar a experiência gastronômica ao conforto das casas dos clientes", observa Andrade.

Apesar dos avanços, o setor ainda enfrenta dificuldades. Além da logística, há o desafio de adaptar pratos tradicionais sem comprometer sua autenticidade. "O sushi, por exemplo, é delicado e requer cuidados especiais para manter a textura e a temperatura ideais", comenta Nakamori. Ele acredita que, embora o mercado tenha amadurecido, há muito espaço para inovação, seja no desenvolvimento de embalagens mais eficientes ou na criação de pratos adaptados ao formato de entrega – e que caiam no gosto do público.

As tendências futuras para o delivery de comida japonesa incluem a personalização da experiência e o uso de tecnologia para otimizar os processos.

Ranking

Entre as culinárias mais pedidas em São Paulo, a do Japão está em 4º lugar; em 2023, ocupava a 10ª posição

"Estamos atentos a inovações que possam aprimorar tanto o atendimento quanto a apresentação dos pratos. O objetivo é sempre surpreender o cliente, oferecendo algo extraordinário", afirma Andrade. Murakami concorda e acrescenta que o delivery tem o potencial de popularizar ainda mais a culinária japonesa, tornando-a acessível e prática sem perder a qualidade do restaurante.

Afinal, como resume Nakamori, "o futuro do delivery japonês passa por inovar sem perder a essência, levando a experiência do restaurante para dentro da casa dos clientes". ●

Onde pedir

Sushis fresquinhos e saborosos em casa

- **Sushimu**
Sob a liderança de Jun Murakami, une modernidade e tradição. Só via iFood: 3.ª a dom., 11h/15h e 18h/22h30

- **By Koji**
O chef Koji Yokomizo comanda a casa. Só iFood: 2.ª a 6.ª, 11h30/15h e 18h30/22h; sáb. e dom., 11h30/16h e 18h30/22h.

- **Aizomê**
Comandado pela chef Telma Shiraishi, tem menu variado; aizome.com.br; 2.ª/5.ª, 11h/14h30; 6.ª/dom., 11h/15h. Jantar: 2.ª/sáb., 18h/22h.

- **Nakka Sushi**
Tem marca própria de delivery, o NKK; restaurantenakka.com.br. Diariamente, 12h30/15h e 19h/22h.

Eufrázio

Cinema

Candidata ao Oscar

‘Babygirl’, com Nicole Kidman, é thriller erótico adaptado ao olhar feminino

Filme de Hakina Reijn, que estreou no Festival de Veneza, tem garantido indicações para a atriz e chega agora ao Brasil

Um thriller erótico, adaptado ao olhar feminino: assim pode ser definido o longa *Babygirl*, filme com a atriz Nicole Kidman que estreou no celebrado Festival de Veneza em agosto, tem garantido a indicação da atriz para os principais prêmios e chega neste fim de semana aos cinemas brasileiros.

No longa, Kidman interpreta uma CEO casada com um diretor de teatro (interpretado pelo ator Antonio Banderas). Por trás de sua aparência de sucesso, ela esconde uma profunda insatisfação sexual. A chegada de um estagiário à sua empresa (Harris Dickinson) provoca a infidelidade e um turbilhão que ameaça sua carreira e sua família.

MAN UP



Nicole Kidman vive CEO que se envolve com um estagiário, interpretado por Harris Dickinson

INSTINTO. Cenas de sexo explícito abundam no filme dirigido pela holandesa Halina Reijn, que tem apenas três filmes no currículo como cineasta. No Festival de Veneza, ela confessou sua grande admiração pelo veterano Paul Verhoeven, diretor de *Instinto Selvagem*, de 1992, e um dos seus mentores profissionais.

Babygirl é “um filme criado por meio do olhar feminino, mas isso não significa que não fale também de masculinidade”. “O roteiro fala de feminilidade, masculinidade, poder, controle... Mas também de crises existenciais”, explicou ela na época da estreia. ● COM AFP

Outras estreias

‘Baby’

VITRINE FILMES



Ao deixar um centro de detenção, Wellington conhece um garoto de programa, Ronaldo, que lhe ensina novas formas de sobreviver. Aos poucos, a relação dos dois se transforma. Direção de Marcelo Caetano.

‘A Semente do Fruto Sagrado’

RUN WAY PICTURES



Indicado da Alemanha para o Oscar, o filme do iraniano Mohammad Rasoulof narra a história de um juiz de Teerã que luta contra a paranoia e o esgotamento mental.

‘Meu Bolo Favorito’

IMOVISION



Mahin vive sozinha em Teerã desde a morte do marido e a partida da filha que vai morar na Europa, mas um encontro a faz se abrir para um novo romance. Direção de Maryam Moghadam.

‘RM: Right People, Wrong Place’

SATO COMPANY



Seokjun Lee dirige o longa-metragem documental sobre a vida de RM, líder do BTS, enquanto navega pela fama global e trabalha em seu segundo álbum solo.

APROVEITE AS FÉRIAS
NA MAIOR EXPOSIÇÃO DE LEGO® DO MUNDO!
JURASSIC WORLD
brickman.
LEGO Certified Professional
Ryan McNaught
ÚLTIMAS SEMANAS! NÃO PERCA!
ABERTO DE TERÇA A DOMINGO, NO SHOPPING ELDORADO.
Ingressos em feverup.com.br
eletromidia zan zar MIX uol OFUN lab fever

Divirta-se

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!



Artes cênicas

Drama, humor, vingança e música

Espetáculos premiados ganham novas temporadas, com artistas como Grace Gianoukas e Reynaldo Gianecchini

O começo do ano traz de volta aos palcos uma série de espetáculos, oferecendo a oportunidade de ver ou rever trabalhos marcantes dos últimos tempos da cena teatral brasileira.

No Teatro Bravos, *Brilho Eterno*, livremente inspirado no filme *Brilho Eterno de uma Mente Sem Lembranças*, é protagonizada por Reynaldo Gianecchini e Tainá Müller, sob a direção de Jorge Farjalla.

Nasci pra Ser Dercy, que deu a Grace Gianoukas o troféu de melhor atriz nos prêmios APCA e Shell do ano passado, acompanha Vera, uma atriz que realiza testes para interpretar Dercy Gonçalves, mas cria sua própria versão para a personagem. No Teatro Uol.

Sweeney Todd – O Cruel Barbeiro da Rua Fleet recria o clássico musical da Broadway, que inspirou o filme protagonizado por Johnny Depp. O espetáculo é protagonizado pelo ator Saulo Vasconcelos e acompanha um barbeiro que, após ser expulso de Londres, volta à cidade 15 anos depois com sede de vingança. A direção é de Zé Henrique de Paula. No Teatro Santander.

Vanessa da Mata volta a ficar em cartaz com o musical *Clara Nunes – A Tal Guerreira*, que homenageia a cantora, a primeira brasileira a vender mais de 100 mil discos. Idealizado por Vanessa, o espetáculo celebra o legado e o samba da artista. Jorge Farjalla assina a direção e o texto (ao lado de André Magalhães). ●

Brilho Eterno. 6ª, 21h; sáb., 17h e 21h; dom., 18h. Teatro Bravos. R. Coropé, 88. 6ª, 21h; sáb., 17h e 21h; dom. 18h. R$ 50/R$ 180. **Até 23/2**

Nasci para Ser Dercy. Teatro Uol. Av. Higienópolis, 618. 6ª e sáb., 20h; dom., 18h. R$ 120/R$ 150. **Até 2/2**

Sweeney Todd. Teatro Santander. Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2.041. 5ª e 6ª, 20h; sáb. e dom., 16h e 20h. R$ 42,36/R$ 300. **Até 26/1**

Clara Nunes – A Tal Guerreira. Teatro Renault. Av. Brig. Luís Antônio, 411. 6ª, 21h; sáb., 17h e 21h (exceto dia 18/1); dom., 16h e 20h. R$ 42,36/R$ 300. **Até 2/2**

STEPHAN SOLON



'Sweeney Todd – O Cruel Barbeiro da Rua Fleet' recria o clássico musical da Broadway

Shows

Jazz

Anna Setton

Cantora e instrumentista identificada com a bossa nova e o jazz, ela apresenta novo show em que mostra repertório autoral lançado em seus três álbuns da carreira.

Sesc Belenzinho. R. Adelino, 1.000. 6ª (10), 21h. R$ 18/R$ 60

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



MPB

Alaíde Costa

A cantora traz novamente para São Paulo o show *E o Tempo Agora Quer Voar*, com participação de Claudette Soares e Zé Manoel.

Sesc Vila Mariana. R. Pelotas, 141. Sábado (11), 21h; domingo (12), 18h. R$ 18/R$ 60

SAMUCA KIM



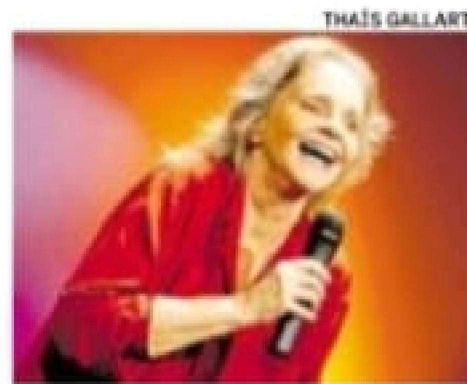
MPB

Angela Ro Ro

A cantora e compositora celebra 75 anos com o espetáculo *75 anos de Amor à Música*. Nele, relembra sucessos como *Fogueira*, *Só Nos Resta Viver* e *Compasso*.

Teatro J. Safra. R. J. Kryss, 318. Sáb. (11), 21h. R$ 75/R$ 120

THAÍS GALLART



Heavy metal, hardcore, grind, trash...

Test e Deafkids

As bandas se unem para a apresentação. Surgidas no underground e reconhecidas no cenário internacional, elas, após 15 anos de colaboração nos palcos, lançam o primeiro álbum juntas.

Sesc Pompeia. R. Clélia, 93. Sexta (10), 21h30. R$ 18/R$ 60

@TESTGRIND



Instrumental

Banda Mantiqueira

A big band liderada por Nailor Proveta mostra que há muito jazz na música brasileira. Eles tocam composições de nomes como Pixinguinha, Dorival Caymmi, Johnny Alf e Tom Jobim.

Blue Note. Av. Paulista, 2.073. Domingo (12), 19h. R$ 120

FERNANDO DASSAN



Retrô

Altemar Dutra Jr.

O cantor romântico relembra clássicos do gênero; entre eles, estão *Amor Perfeito* – hit na voz de Roberto Carlos –, *Brigas* – sucesso na voz de seu pai, Altemar Dutra – e *Bijuterias*.

Bar Brahma. Av. São João, 677. 2ª (13), 21h. R$ 70

MAURO YASUTAKE



Eufrázio

Férias

● Especial ● Programação para as crianças

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO – 9/10/2024



O Aqua Safári conta com um passeio de barco de 20 minutos pelo Lago São Francisco

Zoológico tem novas atrações e horários

As crianças hoje passam mais tempo do que deveriam em telas, mas o brincar livre é essencial para o bem-estar físico e a saúde mental dos pequenos. Assim, as férias escolares são uma excelente oportunidade para desconectar e explorar experiências em família.

Desde outubro, o Zoológico de São Paulo conta com um passeio de barco pelo Lago São Francisco, que fica dentro do parque e faz parte da bacia do Riacho do Ipiranga. A área abriga cerca de mil aves aquáticas, além de ilhas com cinco espécies de macacos – ao fim do passeio, a embarcação passa pelas ilhas dos primatas.

A atração Acqua Safári tem duração de 12 minutos e é vendida à parte do ingresso do Zoo, a R$ 29,90 por pessoa. É possível participar do passeio de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h30; aos sábados, domingos e feriados, até as 17h30. Os barcos saem a cada 20 minutos e comportam até 30 pessoas.

Outro passeio diferente oferecido pelo zoológico de São Paulo é a visita noturna, às quintas, sextas e sábados, das 18h30 às 22h. A Noite Animal permite que o visitante contemple os moradores do local que têm hábitos crepusculares ou noturnos, como os grandes felinos, jacarés, girafas e elefantes (R$ 69,90). ● ANA LOURENÇO

Zoológico de São Paulo
Av. Miguel Estefano, 4.241.
2ª a 6ª, das 9h/17h; sáb., dom. e feriados, 9h/17h. A bilheteria fecha uma hora antes do zoológico
R$ 79,90 (inteira)

Parques oferecem esportes e descanso

Parques também são boas opções para passeios. No Ibirapuera, na zona sul de São Paulo, é possível praticar esportes e visitar museus e o Planetário. Já o Parque da Água Branca, na zona oeste, é ótimo para interagir com animais.

Na zona norte da cidade, o Horto Florestal conta com um café da manhã colonial nos fins de semana e ainda pode ser explorado por meio de um interessante passeio guiado de 45 minutos, feito com carrinhos elétricos.

Nas férias, é comum que parques recebam feiras ou eventos com gincanas, pinturas faciais e outras brincadeiras para as crianças. O melhor jeito de ficar por dentro das novidades é por intermédio das redes sociais de cada um deles.

O Parque Villa-Lobos, por exemplo, promove o Família no Parque, com atrações para todas as idades: desde bungee trampolim até pescaria, passando por tirolesa, tobogã e futebol gigante. Em janeiro, as atrações funcionam de 5.ª a domingo, das 10h às 18h. ●

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO – 31/7/2024



Áreas de lazer e com brinquedos estão em vários locais da cidade

Aprendendo com diversão

CIETE SILVÉRIO



Museu da Língua Portuguesa

O museu tem em janeiro uma programação voltada às crianças, a Estação Férias, com brincadeiras, apresentações artísticas e oficinas para bordar, desenhar e musicar. Além disso, há as mostras temporárias, que vale a pena visitar, como Vidas em Cordel; e espaços como EntreFios & EntreLaços, no qual as crianças são instigadas a bordar desenhos impressos em xilogravura, ou o A...Risque-se, em que todos são convidados a pintar com as mãos, com os pés ou com o corpo.

Museu Catavento

O Museu Catavento é visita obrigatória para todos que gostam do universo da ciência. Recentemente, a instituição inaugurou a exposição 100 Anos do Palácio das Indústrias, que conta a história do prédio tombado que abriga o museu e oferece retrospectiva do crescimento da capital.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO – 11/11/2024



Museu da Imaginação

Para ter um passeio educativo e divertido, um lugar imperdível é o Museu da Imaginação, que fica na Água Branca. São várias exposições coloridas e imersivas, incluindo um espaço lúdico sobre o cientista Albert Einstein. Além de escaladas, aventuras dentro do cérebro e até conhecimentos sobre fazendas.

MUSEU DA IMAGINAÇÃO





Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

As palavras
Data estelar: Lua cresce em Gêmeos

As palavras não são meros sons articulados de vento, mas sínteses de processos mentais muito complexos, que envolvem percepção, formação de ideias e capacidades de intervenção na realidade.

É como se as palavras nos dessem licença de perceber o que a realidade tem para nos mostrar, porque sem elas, é possível que agora mesmo ao teu redor, enquanto lês estas linhas, ocorram inúmeras coisas maravilhosas que tu não percebes, pela simples razão de que desconheces as palavras que sintetizariam os conceitos do que percebes.

As palavras podem ser libertadoras, mas também instrumentos de opressão e de engano, e não é mera coincidência que a primeira atitude de todo governo autoritário seja tentar banir os pensadores e escritores que promovem palavras que ensinam a pensar direito. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
São tantas emoções! E cada uma delas confessa que sua presença existe e está viva, disposta a se envolver nas experiências. As emoções não devem ser tratadas como estorvos, porque são orientações muito eficientes.

TOURO 21-4 a 20-5
Os flertes são conexões que não precisam mais do que isso, não são necessariamente convites para algo mais, representam um instante em que as pessoas se reconhecem, se gostam e depois seguem em frente com suas vidas.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Pensar é necessário, mas sentir também, e a consciência fica com o ônus de decidir a quem dar mais atenção, se ao pensar ou ao sentir. Nesta parte do caminho, pelo menos, vale a pena seguir a orientação emocional.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Levante sua bandeira, defenda seus pontos de vista com paixão, e se não houver tanta emoção envolvida em suas ideias, então reveja sua posição, porque sem a paixão as ideias pareceriam boas, mas seriam ruins na prática.

LEÃO 22-7 a 22-8
O egoísmo torna as pessoas selvagens, mas de uma forma velada, porque maquiadas com argumentos racionais, porém, na prática as atitudes que elas tomam não têm nada de racionais, e muito de passionais. Lide com isso.

VIRGEM 23-8 a 22-9
A motivação entusiasta há de ser bem-vinda, porém, com ressalvas, porque as pessoas empurram as outras a ficarem na linha de frente enquanto elas se sentam confortavelmente para assistir tudo da plateia. Assim não!

LIBRA 23-9 a 22-10
Há uma ordem a ser seguida, métodos para respeitar e regras que organizam os movimentos, porém, há também um momento em que a alma precisa improvisar, e aí nenhuma regra ajudará, ao contrário, deve ser transgredida.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Considere com seriedade se envolver passionalmente nos seus ideais, porque são esses, e nada além, os que representam um destino significativo para você. Todo o resto é apenas teoria que é melhor descartar.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Entre a mente racional que manda você agir de determinada maneira, e a mente visceral, que através de emoções intensas manda você parar de pensar demais e se lançar à ação, fica sua consciência tendo de decidir.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
As pessoas parecem seguir padrões, e provavelmente o façam porque dominadas pelas neuroses do que por qualquer outra razão. Porém, apesar dos padrões, quando são tomadas por emoções viram outra coisa diferente.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Quando você se envolve passionalmente com as ações que empreende, não apenas o caminho se torna mais divertido do que o normal, como também os resultados são infinitamente melhores. Nem sempre dá para agir assim.

PEIXES 20-2 a 20-3
O que quiser fazer, faça com o coração ardendo de vontade, porque se misturar cálculos e interesses em seus movimentos, perderá de vista o que sustenta toda a ação, que é o coração. Coração é o que arde em seu peito.

Cinema

Oscar adia anúncio de indicados devido a incêndios na Califórnia

Evento foi transferido para 19 de janeiro; Critics Choice Awards, marcado para o dia 12, será agora no dia 26

A Academia de Ciência e Artes Cinematográficas de Hollywood decidiu adiar do dia 17 para o dia 19 de janeiro o anúncio da lista de indicados para o Oscar 2025, por causa dos grandes incêndios que atingiram Los Angeles, nos Estados Unidos. A votação final para todas as categorias do prêmio começou nesta quarta-feira, 8, e vai até o dia 15 de janeiro. A cerimônia será realizada no dia 2 de março.

Impulsionado pelos ventos fortes, o fogo causou destruição e a retirada de mais de 30 mil pessoas, inclusive de diversas celebridades. Cinco mortes foram confirmadas.

A 30.ª edição do Critics Choice Awards também ganhou nova data por causa dos incêndios. A premiação, que aconteceria neste domingo, dia 12, agora foi remarcada para 26 de janeiro.

O evento vai ocorrer no Barker Hangar, em Santa Mônica, e será transmitido ao vivo pelo canal pago TNT e pela Max, no streaming. O local, o mesmo que receberia a premiação neste fim de semana, fica em uma área próxima do bairro de Palisades Pacific, um dos focos dos incêndios.

O brasileiro *Ainda Estou Aqui* está indicado para o prêmio de melhor filme internacional no Critics Choice Awards, que é entregue pela maior associação de críticos de cinema e televisão dos Estados Unidos e Canadá, com mais de 600 membros. No mesmo dia 26 de janeiro, tanto o filme quanto a atriz Fernanda Torres estarão concorrendo também ao Satellite Awards, realizado pela IPA (International Press Academy), associação de jornalistas de entretenimento. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Publicidade é mentira legalizada"* Henry Wells



Lusa Silvestre

No próximo réveillon, eu fico

O Waze autorizou: pode sair que vão ser três horas. Catei as coisas, juntei família e liguei o carro. A perspectiva era chegar a São Paulo tipo uma da tarde. Perfeito.

Acontece que o Waze possui milhões de usuários. Mas não tem coração. Em vez de privilegiar os mais afetivos (eu), em vez de mocozar a informação, saiu contando pra todo mundo. O Hugo Gloss dos aplicativos. Aí, esses milhões de usuários caíram na estrada na mesma hora que eu.

O começo até que foi promissor. Durante a primeira hora, na via local, a viagem foi boa. Porém, já neste trecho, apareceu um problema: junto com a bagagem veio também uma mutuca – inseto com a envergadura, a camuflagem e o poder de fogo de um caça da Guerra do Golfo. A bicha atacou a aba da minha orelha num mergulho assassino. Doeu, coçou, latejou, esquentou e inchou – fiquei igual ao Doutor Spock (sem a mesma paciência).

Cheguei à Dutra junto com a chuva. Um toró. Pra vocês terem noção, Noé achou melhor encostar a arca no Iate Clube de Ilhabela. A previsão foi pra cinco horas. Quando passamos por Aparecida, justo a terra da Mãinha, subiu pra sete. Metade dos carros boiava e metade embicava na basílica pra pedir pra parar de chover.

Quando veio o milagre e estiou, o trânsito fluiu. Claro que, depois de horas na Dutra, debaixo de aguaceiro, agora batia inspiração e desespero pra ir ao banheiro. No WC do posto, outro engarrafamento – também com o asfalto escorregadio (se me entendem).

> ***Caos na ida e na volta. Nem sei se vale mais a pena. São Paulo tem peru, cerveja, internet...***

Conseguimos engrenar 80 por hora. O trânsito só encrespava quando os carros tinham de passar pela polícia rodoviária. Acho absurdo diminuir porque a pessoa está na frente da PRF: ninguém cometeu nenhum crime. Né? Mesmo assim, tirei o pé – por precaução. Antes, os policiais rodoviários usavam bigode; pareciam mais simpáticos. Agora, dão medo.

Depois de oito horas, chegamos. São Paulo deserta. Dava pra jogar truco sentado no meio da 23. Paulistano gosta tanto da sua cidade que, quando viaja, leva o trânsito na mala. Fomos na Liberdade comer um japa e purificar o subaé, depois de tanto excesso. Terminei a viagem alimentado – mas com dor na lombar, na orelha e água dentro da porta do carro. A cada curva, escutava um chuá.

Caos na ida e na volta. Nem sei se vale mais a pena. No próximo réveillon, vou ficar em São Paulo. Aqui tem tudo o que eu preciso – peru, cerveja IPA, cinema, gente joia e internet. O que não encontrar na capital, eu mando trazer do interior. A mutuca inclusive já guardei numa gaiola. Capaz até de ela engordar. ●

ROTEIRISTA DE FILMES COMO 'ESTÔMAGO', 'MEDIDA PROVISÓRIA' E 'SEQUESTRO DO VOO 375'.

TER. Patrícia Ferraz, Sérgio Martins (quinzenal) • QUA. Roberto DaMatta • QUI. Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz • SEX. Lusa Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) • SAB. Alice Ferraz, Suzana Borelli • DOM. Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4j2XeGQ

Chapéu (?), objeto de Hogwarts (Cin.) · Rua luxuosa de Nova Iorque · Imitar o "som" do gato · Maior cidade da Nigéria · Jogo de cartas para 4 pessoas · Amora (?), diretora de novelas · Lesão causada pelo fogo · Feito divino · Medicamentos usados no tratamento de hipertensão · Sul, em espanhol · Alexandre (?), ator de "Nos Tempos do Imperador" · Recatada · US (?), torneio de tênis · Estado da cidade em calamidade · Rei mais sábio de Israel (Bíblia) · (?) e Outros, banda · Carboidrato da batata · Prova do jóquei · Água solidificada · Verão brando · René Descartes, filósofo francês · Diminui um semitom de uma nota musical · Liderou a URSS · Instrumento africano · (?) de caridade, prática de filantropos · Relativo a dois · Corte da mortadela · Primeiro passo de compromisso amoroso · Série dos EUA sobre criminalística · País das Ruínas de Persépolis · Aviso na entrada de estúdios de rádio · Parcela na despesa compartilhada · (?) os pés no chão: ser realista · Crimes (?): homicídio, estupro e latrocínio · "É melhor (?) do que receber" (dito) · (?) Molejo, intérprete de samba-enredo · (?) oniscientes: conhecem detalhes da trama e das personagens (Lit.) · Peça interior do sino · Gás essencial à vida (símbolo)

U N S

BANCO 3/csi — ito — sue. 4/noar — open. 5/bemol — lagos. 7/marimba — mulher

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a característica do verão brasileiro.

A pessoa com tendências dominadoras.	☐	1	2	3	4	5	6
Povo errante que se dedica à música.	7	☐	8	6	9	4	2
Repetição de palavra com fins estilísticos.	6	9	☐	10	4	11	6
"O (?)", canção de Handel.	12	1	2	☐	13	6	2
Assinatura no cheque.	☐	9	14	4	2	2	4
A morte "morrida" (pop.).	☐	6	5	15	11	6	16
Pedra para temperar peixes.	☐	6	16	3	13	7	4
Dispor; arranjar.	☐	11	14	1	9	6	11
Queixa; lamúria.	☐	6	2	6	9	5	1
Ignorância (Filos.).	☐	8	9	4	2	13	6
Manobra de aviões.	☐	6	12	1	9	5	4
Conferido; comparado.	☐	10	1	11	13	14	4
Parte do intestino.	☐	15	4	14	1	9	4
Instrumento oval de sopro.	☐	7	6	11	13	9	6
O 2º maior planeta do Sistema Solar.	☐	6	5	15	11	9	4

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3W3kdI8

Nível Médio

		5	1		7	6		
			3		9			
9								3
5	3						9	2
8	7						3	1
4								8
			7		6			
		2	5		3	4		

SOLUÇÕES

[illegible]



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



TWITTER/X/@VIDORA13

BookTok
A influenciadora Dora Weigand foi criticada por afirmar, em vídeo, que lê quatro livros em 24 horas usando a leitura dinâmica



Ter o relógio como guia traz riscos, já que a leitura apressada pode gerar compreensão superficial

Especialistas sugerem utilização em casos específicos e cuidado com a rapidez sem propósito

Leitura dinâmica nem sempre é prática indicada

MARIA FERNANDA VIANA

A técnica de leitura dinâmica tem como objetivo aumentar a velocidade da leitura e a capacidade do leitor de compreender o que está lendo sem comprometer a retenção de informações. A tática, geralmente usada por estudantes ou profissionais que vão prestar concursos públicos, foi recentemente tema de debate entre usuários do BookTok – nicho do TikTok dedicado à literatura.

Desde que o termo foi parar no aplicativo, usuários criticam o uso da leitura dinâmica para livros de entretenimento e alegam que o incentivo dessa técnica afasta as pessoas da literatura, uma vez que apenas as "partes mais importantes" das obras são absorvidas.

O assunto ficou em alta quando Dora Weigand, influenciadora digital com mais de 200 mil seguidores no TikTok, publicou um vídeo – depois deletado – no qual lê quatro livros em 24 horas usando a leitura dinâmica. A publicação não foi bem vista pelos internautas e a jovem recebeu críticas nas redes.

"Eu gosto muito da Dora, mas esse papo de leitura dinâmica não cola para mim. Sempre acho que as palavras precisam ser absorvidas. Então você lê, lê de novo, faz uma pausa até, se precisar. Ler e interpretar um texto são coisas diferentes", comentou uma usuária do X (antigo Twitter). "Acho que as pessoas não gostam de ler, e sim de falar que leem", disse outra.

PRÁTICA. O **Estadão** entrou em contato com Dora, que não quis participar da reportagem. Apesar de seguir postando conteúdos literários, a influenciadora não voltou a publicar vídeos focados em ler um determinado número de livros em um período preestabelecido.

Para Renato Alves, especialista em memorização, existem dois tipos de prática: o skimming, quando o leitor percorre o texto rapida- ⊕


LYUDMILA/ADOBE STOCK

mente, apenas identificando o tema geral e os pontos principais; e o scanning, quando o leitor procura informações específicas dentro de um texto, como uma data ou um nome. No caso de Dora Weigand, a influenciadora afirmou, em seu vídeo, que pulava palavras que não considerava essenciais para o entendimento de uma frase.

EFICIÊNCIA. Mas, quando a leitura dinâmica deve ser utilizada? Alves, que possui um programa de leitura que aplica a técnica, o Metaleitura, argumenta que a leitura dinâmica deve ser usada em momentos em que é necessário priorizar a eficiência, como no caso de revisões de materiais para provas.

"Comece aos poucos, ajustando seu ritmo de leitura gradualmente. Fique atento à prática do skimming e do scanning, que são estratégias úteis para leitura dinâmica. Outra coisa importante é praticar o alongamento ocular, pois nossos olhos precisam estar preparados para a agilidade que essa técnica exige. Além disso, é preciso fazer exercícios cognitivos específicos para treinar a agilidade do cérebro em processar as informações do texto. Por fim, esteja sempre disposto a ajustar a técnica de acordo com o tipo de texto que está lendo", aconselha o especialista.

"Além de economizar tempo, a leitura dinâmica pode melhorar sua capacidade de filtrar informações essenciais e aumentar seu foco. Ela pode ser uma ferramenta poderosa para quem tem uma rotina intensa", diz. Apesar de reconhecer os benefícios da leitura dinâmica, porém, Alves explica que, assim como ocorre com qualquer técnica, o método tem seus limites.

Quando utilizada de maneira inadequada, a leitura dinâmica pode gerar uma compreensão superficial do conteúdo. Em excesso, a técnica também pode resultar em fadiga ocular, condição de cansaço ocasionada principalmente pelo tempo de permanência de visão em um único ponto. "É sempre bom equilibrar a velocidade com a necessidade de absorver e refletir sobre o que se está lendo."

"Ela pode ser uma ferramenta poderosa para quem tem uma rotina intensa. Mas é sempre bom equilibrar a velocidade com a necessidade de absorver e refletir sobre o que se está lendo"
Renato Alves
Especialista em memorização

"Eu sempre li muito rápido e é uma coisa que acontece sem que eu precise me cobrar. Você pode ler onde você quiser, do jeito que você quiser e tiver vontade"
Annick Machado
Influenciadora digital

O especialista em memorização ainda chama a atenção para o uso da leitura dinâmica em textos que exigem uma compreensão mais profunda ou envolvem um linguagem complexa, como a literatura clássica ou obras de filosofia.

Nestes casos, ele recomenda ler em uma velocidade proporcional ao grau de complexidade do texto. Ou seja, não indica a leitura dinâmica. Ele também não a indica quando se lê por entretenimento.

"Essas leituras são mais sobre o prazer de se envolver com uma história, apreciar a linguagem e mergulhar no universo criado pelo autor. Nesse caso, é melhor desacelerar e aproveitar cada palavra, cada nuance", acredita.

HÁBITO. Annick Machado, influenciadora digital especializada em livros e que acumula mais de 200 mil seguidores nas suas redes sociais, leu 203 livros em 2022. Na época, ela foi muito criticada por divulgar um ritmo de leitura considerado "impossível" para muitos leitores.

Liberdade
"Dizer quando e como ler pode afastar as pessoas da literatura e do hábito da leitura", diz influenciadora

"Como eu só trabalho com isso, basicamente o meu tempo do dia é dedicado a ler. Eu sempre li muito rápido, eu tenho o hábito de leitura há muitos anos e é uma coisa que acontece sem que eu precise me cobrar para isso. Se eu fosse ler durante oito horas, que costuma ser a carga de trabalho da grande maioria das pessoas, eu já estaria com 300 livros até o final do ano", explica a influenciadora.

Annick insiste sobre a importância de não se cobrar em relação ao seu ritmo de leitura – é por isso, ela diz, que procura ficar à vontade para ler em vários momentos isolados ao longo do dia. Questionada sobre a leitura dinâmica, ela conta que chegou a usar a técnica durante a faculdade de Engenharia Civil, mas que nunca aplicou o método em livros de lazer ou materiais de trabalho.

Para ela, no entanto, o importante é não impor regras. Dizer quando e como ler, em sua opinião, pode significar afastar as pessoas da literatura e do hábito da leitura.

"Você pode ler onde você quiser, do jeito que você quiser e tiver vontade. Hoje em dia, há muita gente achando que sabe muito, quando na verdade a gente não sabe nada. Só viva a sua vida do jeito que você quiser", finaliza. ●

Divagar durante a leitura pode enriquecer experiência

A ideia de que divagar durante a leitura de um livro atrapalha a apreensão do conteúdo tem sido questionada. Em 2023, por exemplo, uma pesquisa publicada na revista *Frontiers in Human Neuroscience* afirmou que a divagação pode enriquecer processos cognitivos, como imaginação e reflexão.

Para a professora de Literatura da Universidade do Estado de Mato Grosso Marta Cocco, a divagação pode ser bastante produtiva. "Essa abordagem de que a leitura é linear, de que a gente tem de prever objetivos específicos e ter um controle sobre os efeitos do sentido, isso é furada", diz.

O texto escrito permite ao leitor divagar e retornar ao mesmo ponto. Já no caso de um audiobook, o ouvinte precisa pausar o conteúdo e, então, mergulhar em seus próprios pensamentos.

A mente não lê de forma linear. Em algum momento, algo pode chamar atenção do indivíduo, como uma palavra desconhecida, e levá-lo para outros lugares. A professora explica que o primeiro ato da leitura, o que as crianças aprendem primeiro durante a alfabetização, é decodificar as palavras. Mas ler envolve mais do que combinar letras e formar sons. Ela cita o filósofo e poeta francês Gaston Bachelard que definiu a divagação como faculdade de imaginar.

A professora de leitura da Universidade Federal de Goiás Rosângela Carreira ressalta, no entanto, que nem todo devaneio tem efeitos positivos. Em alguns casos, ele decorre do não entendimento e da desconexão do leitor. Nesse caso, diz ela, existe um problema na leitura. "É aquela divagação que vai interferir nas inferências que você pode fazer, que vai interferir no processamento, porque não tem entendimento, então o sujeito divaga."

Para ela, ainda quando a divagação não é benéfica para o leitor, trata-se de um processo natural da leitura. "Mesmo você sendo leitor proficiente vai ter divagações que vão interferir no seu processamento. É natural. Vai depender de muitas coisas, como do seu dia, do cansaço." ●

Eufrázio

Sextou! Exposições

Arte e devastação ambiental

Uma visão histórica para a crise do clima em mostra no Museu do Ipiranga

***Onde Há Fumaça* discute ainda sobre povos indígenas e africanos escravizados no Brasil colônia**

MILENA FÉLIX



TABA BENEDICTO/ ESTADÃO

Curadoria do Coletivo Micrópolis inclui fotos, pinturas e documentos sobre o tema, do século 19 até hoje

O Museu do Ipiranga, na zona sul de São Paulo, tem em seu acervo cerca de 30 mil itens de iconografia, que incluem pinturas, fotografias e cartazes, além de 25 mil objetos.

São peças que ajudam a entender a história do Brasil, sobretudo a proclamação da Independência, ocorrida em 1822. Mas, até o dia 28 de fevereiro, o museu apresenta aos visitantes uma exposição bem diferente daquela que ocupa as salas do icônico edifício-monumento. A mostra Onde Há Fumaça: Arte e Emergência Climática destaca o processo de degradação ambiental e social ao longo do tempo.

"A exposição nasceu de uma pesquisa no acervo iconográfico do museu. Nós nos debruçamos sobre pinturas, fotografias e documentos históricos por quase um ano e meio e percebemos que era muito recorrente que as imagens tivessem ações de devastação ambiental. Então, achamos que seria importante olhar para a crise climática a partir de uma perspectiva histórica, porque o que vivemos hoje é resultado de um processo histórico, que foi se consolidando ao longo de muitos séculos", conta Vitor Lagoeiro, curador da exposição ao lado de Felipe Carnevalli e Marcela Rosenburg.

A mostra é a primeira a contar com curadoria totalmente externa ao museu – do Coletivo Micrópolis. Foram escolhidas obras artísticas que datam do século 19 até a contemporaneidade, fossem ou não parte do acervo do museu. Elas incluem obras de artistas como Benedito Calixto, Henrique Manzo, Alice Lara, André Vargas, Bruno Novelli, Davi de Jesus do Nascimento, Anderson Kary Bayá e Xadalu Tupã Jekupé, entre outros. Além disso, sociólogos, cientistas e ativistas foram incluídos no projeto.

DIVERSIDADE. Segundo Lagoeiro, o processo de escolha dos artistas e das obras observou critérios de diversidade. "A gente queria trazer a perspectiva de outros lugares do Brasil, que enfrentam a crise climática de outras formas, para a exposição não ficar centrada somente em São Paulo." Entre as obras presentes na exposição, estão tecidos com faixas em tons de azul e laranja. Cada um deles representa uma capital do Brasil e o aquecimento global vivenciado por ela.

Além de discutir a devastação ambiental, a exposição trata dos povos indígenas e africanos escravizados durante o período colonial. "Ao trabalhar a exposição com diversos aspectos do uso da terra, como os latifúndios, a mineração e a monocultura, o museu pretende compartilhar um pouco dessas experiências como processo histórico", afirma Aline Montenegro, curadora-chefe do Museu do Ipiranga.

> *'Nós nos debruçamos sobre pinturas, fotos e documentos por quase um ano e percebemos que eram recorrentes as imagens de devastação"*
> **Aline Montenegro**
> Curadora-chefe do museu

Para Aline, é possível criticar e ressignificar a exposição permanente do museu por meio de outras obras. "Com o diálogo entre diferentes obras podemos pensar historicamente sobre os processos que levaram a essa crise climática, ao mesmo tempo que somos convocados a sair da zona de conforto e tentar minimizar esses males causados ao meio ambiente."

As obras do Museu Paulista têm recursos de acessibilidade para todos os tipos de público; na exposição Onde Há Fumaça: Arte e Emergência Climática se destacam maquetes com detalhes que permitem sentir texturas (da vegetação, por exemplo). "O Museu do Ipiranga, desde que foi reaberto à visitação em 2022, já despontou como uma referência em termos de acessibilidade e sustentabilidade. Os recursos sensíveis não são só para as pessoas com deficiência, mas estão também disponíveis a outras pessoas e constituem uma outra forma de ter acesso às obras e às narrativas que são expostas nos nossos circuitos", afirma ainda Montenegro. ●

Onde Há Fumaça: Arte e Emergência Climática
Museu do Ipiranga.
Rua dos Patriotas, 100 – Ipiranga.
3ª a dom., 10h/17h. Gratuito (só para esta exposição). **Até 28/2**

Outras opções

Escultura

Flávio Cerqueira


GUI CASELLI

Com 40 obras de bronze e curadoria da antropóloga Lilia Schwarcz, mostra celebra os 15 anos de carreira do artista e vai até 17/2.

CCBB. R. Álvares Penteado, 112. 9h/20h (fecha 3ª). Gratuito

Rochas, abismos e cristais

Viagem ao Centro da Terra


CAROL QUINTANILHA

Mostra inédita de Denise Milan, com curadoria de Marcello Dantas, tem 18 obras com minerais, com expografia que remete à formação de caverna.

Farol Santander. R. João Brícola, 24. 3ª a dom., 9h/20h. R$ 40